Churchill vai falar sôbre a marcha da guerra

LONDRES, 26 (U. P.) — O ministro do Exterior, major Anthony Eden, revelou que Churchill fará, depois de amanhã, uma exposição sôbre a marcha da guerra.

ESTOCOLMO, 26 (R.) - Os americanos desfecharam gigantesca ofensiva na área de Epinal-Remiremont

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Batalha naval no Báltico

Toda a esquadra russa deixou Kronstadt para se empenhar na luta — Identificado o cruzador "Hipper" e um couraçado de bolso alemães — Ouvido em Helsinki o canhoneio das poderosas belonaves — (Texto na terceira página)

Continuam avançando os brasileiros

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 26 de setembro de 1944 — N. 11.719

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Violento encontro com os alemães, sendo ligeiras as nossas baixas — O V Exército está descendo o vale do Pó, em marcha irresistivel, sôbre Bolonha — Progridem os aliados na região vital do desfiladeiro de Futa

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 25 (De David Brown, correspondente especial da Reuters) — As tropas brasileiras, no setor próximo da costa, efetuaram um pequeno avanço, em um encontro de certa violência, sofrendo ligeiras baixas. No centro, as tropas do V Exército se encontram agora a 20 quilômetros ao sul da grande rodovia Rimini-Bolonha, que passa através de Modena e Piacenza, antes de bifurcar-se para Milão e Genova. No setor do Adriático, as unidades do VIII Exército se encontram a quilômetro e meio do histórico rio Rubicão, conhecido com o nome de Uso. Depois de intensa luta nas rodovias, atalhos e montanhas, o V Exército se acha defi-

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

"MENINO, PARA VER ISTO É QUE NÓS VIEMOS DE LONGE E ARRISCAMOS A VIDA NA FRANÇA E NA BÉLGICA!" — Essa frase que o correspondente de guerra ouviu é que serve de legenda à foto acima. De fato, a gravura, aparentemente, nada tem de anormal: três soldados, uma casa, algumas árvores e nada mais. Há, porem, uma grande significação nesse cenario de paz e tranquilidade: é que, atraz daquelas árvores, fica a Alemanha, cuja fronteira dois soldados norteamericanos atravessarão com mais alguns passos, documentando aquilo que os alemães jámais pensavam pudesse acontecer: que a guerra chegasse no seu próprio solo. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

Cinco generais aliados condecorados pelo general Dutra

ROMA, 26 (INS) — Cinco generais aliados foram condecorados pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, durante uma cerimônia transcorrida no Quartel General das Forças Aliadas. Foram os seguintes os generais condecorados: Sir Maitland Wilson, o tenente-general James Gammel, chefe do Estado Maior, o general T. B. Larkin, comandante geral dos Serviços de Abastecimento, o major general L. W. Brooks, chefe delegado do Estado Maior e o major-general Daniel Nice, chefe ajudante do Estado Maior.

Corpo a corpo na Holanda

Os alemães foram expulsos definitivamente do corredor de Nijmegen, que foi reaberto para a ligação com a "Divisão Perdida" – Nas próximas 24 horas a decisão dessa épica batalha – Reiniciada a ofensiva do 1.° Exército norteamericano sôbre a Siegfried, que está sendo bombardeada com violência incrível, visando sua destruição completa ou a abertura de grandes brechas – Capturada Cleve, cidade chave

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Em pleno território alemão

Soldados norteamericanos inspecionam os escombros da primeira casa destruida pelo avanço aliado em solo germânico, nas proximidades da Linha Siegfried (Foto do serviço especial para A NOITE)

NOVAMENTE BOMBARDEADA A MANDCHURIA

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que as Super-Fortalezas Voadoras voltaram a atacar os seus objetivos militares na Mandchúria.

O QUE DIZ TOQUIO

LONDRES, 26 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que o território da Mandchúria — já anteriormente alvejado pelos B-29 — foi novamente atacado ontem, pelas Super-Fortalezas Voadoras. Segundo revelou aquela emissora, os aparelhos atacantes tentaram bombardear a cidade industrial de Anshan, além de outros. Como se sabe, Anshan é o segundo centro de produção de guerra de todo o império japonês.

ACOMPANHAM DA INGLATERRA A BATALHA

Lançado o ataque geral sôbre Calais, tendo os canadenses já conquistado vários baluartes — Uma das mais poderosas fortalezas da Europa

LONDRES, 26 (R.) — A "batalha de Calais" ainda estava em curso ao cair da noite de ontem. E entrou noite a dentro.

Labaredas dos canhões disparando eram vistas frequentemente a algumas milhas para o oeste do porto.

Muita gente, no lado Inglês do Estreito, acompanhava a batalha, seguindo o troar da artilharia. Eram tambem vistos aviões da RAF indo e vindo em intervalos.

Pouco depois tudo parou, até que pela madrugada de hoje voltaram a ribombar as peças de artilharia alemã através do Estreito.

ASSALTO GERAL SOBRE CALAIS

LONDRES, 26 (U. P.) — William Wilson, correspondente especial da United Press junto ao 1.° Exército canadense na costa da Mancha, informa que as tropas, a artilharia, os tanks e a aviação do citado exército desfecharam um assalto geral contra as posições alemãs em Calais.

UMA DAS FORTALEZAS MAIS PODEROSAS DA EUROPA

COM AS FORÇAS CANADENSES QUE ATACAM CALAIS, 26 (R.) — Não obstante os êxitos iniciais alcançados pelas tropas canadenses no ataque a Calais, acredita-se que a eliminação de sua guarnição levará algum tempo, uma vez que a cidade é uma das fortalezas mais poderosamente fortificadas da Europa.

VARIOS BALUARTES JA CONQUISTADOS

COM AS FORÇAS CANADENSES QUE ATACAM CALAIS, 26 (R.) — O ataque desencadeado ontem, pela manhã, contra Calais continua com grande fúria, já havendo os soldados canadenses conquistado vários baluartes da defesa inimiga naquele porto. A aviação tem emprestado integral apoio à ofensiva das tropas terrestres.

AS GUARNIÇÕES NAZISTAS EM CALAIS, DUNQUERQUE E CABO GRIS NEZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — As guarnições alemãs de Calais, Dunquerque e do Cabo Gris Nez são calculadas em um total de 21.700 homens, assim divididos: 7.000 em Calais, 14.000 em Dunquerque e 700 no Cabo Gris Nez.

"Varsóvia cessou de existir"

"Esmagada de uma forma nunca vista", afirma o correspondente da Transocean

ESTOCOLMO, 26 (R.) — O correspondente de guerra da agência alemã Transocean, Klous Krebe, cabografou o seguinte: "Varsóvia cessou de existir. A capital da Polônia foi esmagada de uma forma nunca vista. O último ninho de resistência que tinha apenas uma extensão de algumas centenas de metros na margem setentrional do Vistula, foi reduzido ao silêncio. As tropas soviéticas que conseguiram penetrar no subúrbio industrial de Praga chegaram tarde demais, pois foram incapazes de impedir o colapso do levante popular que se verificou no interior da capital. Com esse levante, Varsóvia morreu. A metrópole polonesa não apresenta senão montões de ruinas por tôda a parte. As forças russas, enviadas em socorro, que tentaram aproximar-se da outra margem, a bordo de barcos de assalto, foram liquidadas pelos alemães, e a ponte Sas, sobre o Vistula, permanece em mãos germânicas. Os canhões soviéticos de todos os calibres que tomaram posições no subúrbio de Praga, estão disparando sobre os pontos onde o comando russo suspeita a presença de tropas alemãs. Os "comandos" de pontoneiros soviéticos estão de prontidão. Embora falhasse a sua anterior tentativa de lançar uma ponte sobre o rio Vistula, estão se preparando para recomeçar. Quatro grandes pontes ferroviárias e uma ponte rodoviária foram destruidas pelos pontoneiros e sapadores alemães".

A PERDA, PELOS JAPONESES do ancoradouro das Filipinas

Neutralizada, simultaneamente, a força aérea nipônica daquele setor — Mais 6 navios afundados — 400 aviões destruidos ou avariados

PEARL HARBOR, 26 (INS) — Segundo comunicado do Departamento da Marinha, aviões norteamericanos de uma força operativa de porta-aviões assaltaram o poderio japonês por mar e por terra, e, em dois dias de ação, a 20 e 21 de setembro, deixaram atrás de si um rastro de ruinas fumegantes de mais de 400 aviões destruidos ou avariados e 105 barcos afundados ou danificados, inclusive dois diques flutuantes.

Simultaneamente navios de guerra norteamericanos destruiram um combôio de 13 embarcações, nas águas de Peleliu.

PEARL HARBOR, 26 (INS) — O Departamento da Marinha anunciou que além das perdas sofridas pelos japoneses, em navios e aviões, ficou paralisada a capacidade inimiga de defender os seus aeroplanos em seus aeródromos e posições. Possivelmente, uma das maiores perdas japonesas é a perda dos ancoradouros das Filipinas, com a retirada forçada de unidades japonesas para refúgios mais seguros. Em consequência disso, as comunicações com as ilhas do arquipelago

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

Serão mantidas as "Listas Negras" depois da derrota alemã

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Estado informa que os Estados Unidos e Inglaterra concordaram em manter as Listas Negras após a queda da Alemanha bem como castigar as firmas e agentes que tomaram parte no esforço bélico do Eixo destinado a dominar o mundo.

Fecharam a fronteira franco-alemã aos próprios alemães!

COM O VII EXÉRCITO NA FRANÇA, 25 (Por George Tucker, da A. P.) — Prisioneiros capturados no setor central deste "front" dizem que as tropas "S. S." alemãs fecharam a fronteira franco-alemã a suas próprias forças, proibindo as unidades nazistas deste lado da fronteira de se retirarem para a Alemanha. Dizem os prisioneiros que a ordem se aplica tanto aos soldados como aos oficiais.

Rompidas as defesas alemãs

Lançado grande ataque russo ao sul da Lituânia — Tambem sôbre Riga, cuja captura é iminente — Aproxima-se do fim a campanha das Repúblicas Bálticas — Em pleno desmoronamento a frente germano-húngara — Profunda penetração soviética na Eslováquia

ESTOCOLMO, 26 (R.) — As forças russas desfecharam um grande ataque no sul da Lituânia, — Informa o D. N. B.

ROMPIDAS AS DEFESAS ALEMÃS

MOSCOU, 26 (R.) — "No sudoeste da Lituânia estão sendo travados fortes combates" — informa a emissora local. "As tropas russas — acrescenta — romperam em vários pontos a linha defensiva alemã".

INICIADO O ASSALTO

MOSCOU, 26 (R.) — As tropas do general Czernyachowsky iniciaram uma ofensiva contra as forças blindadas e de infantaria alemãs concentradas a sudoeste de Riga — informam despachos da frente.

COMEÇAM A IRROMPER NAS RUAS DE RIGA

MOSCOU, 26 (U. P.) — Despachos da frente informam que enormes contingentes de tropas russas ameaçam irromper nas ruas de Riga, capital da Letônia, cujo queda é iminente.

NOS SUBORBIOS

MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças dos generais Yeremenko e Maslenikov já chegaram aos subúrbios de Riga, capital da Letônia, segundo informam despachos da frente báltica. A frota russa do Báltico já opera livremente no golfo de Riga e, segundo parece, a qualquer momento desembarcarão tropas soviéticas em território estoniano em poder dos nazistas.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

AVIADORES DA FAB NOS ESTADOS UNIDOS — Na gravura, vemos o tenente John Cordeiro quando escrevia no quadro negro o nome de seus camaradas brasileiros que iam entrar em serviço, ao mesmo tempo que o soldado Ariston Andrade fazia a leitura. Os aviadores brasileiros estão fazendo um curso de aperfeiçoamento na base aérea de Suffolk, antes de seguirem para os campos de batalha. — (Foto Inter-Americana)

OS CRIMINOSOS DE GUERRA

Churchill prometeu que os aliados farão o máximo para impedir-lhes o refúgio em países neutros

LONDRES, 26 (R.) — Churchill, em declaração aos Comuns, hoje, sobre o "caso dos criminosos de guerra, disse que o govêrno britânico está decidido a fazer o máximo para impedir que os criminosos nazistas encontrem refúgios em paises neutros. A declaração do primeiro ministro foi feita em resposta a uma interpelação em torno da declaração atribuida a Sir Cecil Hurst, diretor da "Comissão dos crimes de guerra", organizada pelas Nações Unidas, de que se Hitler procurasse escapar para algum pais neutro, os aliados nada poderiam fazer.

Organização do Ministério Publico de Sergipe

Substanciosa e expressiva exposição de motivos do ministro Marcondes Filho sôbre o importante assunto — O projeto aprovado pelo presidente da República

O presidente Getulio Vargas aprovou a seguinte exposição de motivos do Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro interino da Justiça, encaminhando o projeto de decreto-lei da interventoria federal de Sergipe, dispondo sôbre o Ministério Público do Estado:

"Senhor presidente: Tenho a honra de submeter à apreciação de V. Ex. o anexo processo (CENE — 1.607/43), relativo ao projeto do decreto-lei que o se-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 36,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

CASAS BARATAS — O problema da habitação, para os que vivem exclusivamente de seus salários, é dos mais difíceis de resolver. Impossível é adquirir casa própria, sem uma percentagem inicial do valor do imovel. Por outro lado, o preço das casas subiu de tal forma que, por menos de 120 mil cruzeiros, é impossível obter apartamento ou casa próxima das zonas de trabalho. Para adquirir moradia nessas condições precisam-se de 20 mil cruzeiros iniciais e na amortização, juros, impostos e outras despesas lá se vão pelo menos mil cruzeiros mensais. Quantos poderão fazer essas despesas? A sábia lei que fixou os preços dos alugueres — lei que aliás é burlada cada dia com luvas, corretagens, etc. — pôs um limite às penas dos inquilinos. Por quanto tempo? Isso é que perguntam os que trabalham para receber no fim do mês um salário certo, que cada dia se transforma em menor quantidade de bens de consumo. A política de construção em larga escala, para aluguel aos trabalhadores e funcionários, com um mínimo de remuneração do capital, parece muito acertada. Para ela acenou o presidente Vargas, no seu discurso de 1º de maio. A sua adoção imediata virá facilitar a vida dos que estão sujeitos a um salário fixo, em meio às enormes variações do custo da vida.

Aspecto tomado durante o banquete oferecido ao almirante Spears

HOMENAGEM DO MINISTRO DA MARINHA AO ALMIRANTE SPEARES

O almirante W. Spears, chefe do Estado Maior da Divisão Panamericana, que se encontra, há dias, entre nós, a convite do ministro da Marinha, para visitar as dependências da nossa Armada, tem aqui recebido inúmeras homenagens por parte de autoridades navais.

Ontem, às 21 horas, realizou-se, no Ministério da Marinha, um banquete de despedida, oferecido pelo almirante Aristides Guilhem àquele ilustre oficial americano.

Saudou o homenageado o almirante Aristides Guilhem, tendo o almirante Spears, agradecendo, dito da sua imensa gratidão pela maneira cordial e amiga com que vem sendo tratado entre nós, salientando a preciosa colaboração da Marinha de Guerra do Brasil em prol da causa das Nações Unidas.

Finalizando a cerimônia, o almirante Spears e seu ajudante de ordens, comandante Bolton, foram condecorados pelo ministro da Marinha, o primeiro com a "Ordem do Mérito Naval" e o segundo com a "Ordem do Cruzeiro do Sul".

Diante das baterias da Siegfried

As atividades de um batalhão norteamericano, vistas pelo enviado especial de A NOITE

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE do Rio de Janeiro — Pelo rádio — Com o 1º Exército norteamericano. — A situação na aldeia de Brandscheid sofreu modificações. Em consequência de contra-ataques dos defensores, as tropas que a dominaram, por ocasião do recente ataque, estabeleceram-se em frente à aldeia, consolidando as posições conquistadas. Desejei, então, visitar um batalhão destas tropas. Por intermédio do capitão M. Harwood, fui introduzido no posto de comando do batalhão, exatamente no momento em que seu comandante reunia o Estado Maior para deliberar sobre os trabalhos do dia. Em cima de uma mesa, fracamente iluminada por velas e uma lanterna elétrica, se estendia um mapa com a situação da região, representada a lapis de côr. Os circunstantes escutavam a exposição feita pelo comandante e se retiravam, em seguida, para dar lugar a outros oficiais. A conferência era interrompida de vez em quando por telefonemas. Antes de terminar a conferência, entraram seis prisioneiros da Luftwaffe, que faziam parte da infantaria alemã em Sellerich, uma aldeia vizinha a Brandscheid. Declararam eles estar há seis meses na Linha Siegfried, desde uma transferência russa para esta frente.

Nas primeiras linhas os soldados aperfeiçoam os abrigos. Fortes armas de apoio amparam cada campanha. Os oficiais perscrutam frequentemente as linhas alemãs, assinalando objetivos desvendando a capacidade e intenções do adversário. Este trabalho preocupa muito ao comando, que não só recolhe as notícias trazidas pelos observadores postados em vigilância, como diretamente investiga, afim de poder comprová-las.

Vimos dois "junkers" e aquartelamentos ocupados pelos alemães. Não se via movimento algum; reinava alta quietude daquele lado. Projetis de canhões e de morteiros cortavam o espaço em direção aos objetivos descobertos ou suspeitos. Fraquissima era a reação alemã. Ao amanhecer, uma salva de numerosas peças deu a pensar que se estava atacando. A aviação voava mais compactamente, explorando a visibilidade duma tarde limpida. Os alemães aguardavam, por certo o ataque. Percorreu-se todas as companhias. Por minutos, se escutou o matracar de armas automáticas, a certa distância de onde nos encontravamos. Muito esporadicamente nos molestavam os disparos dos canhões. A tropa se fortificav ou se empregava no serviço de vigilância. Homens que haviam cumprido missões descansavam tranquilamente. Um deles dormia, tapando as orelhas com as mãos, com a tranquilidade de quem estivesse numa retaguarda muito distante.

O comandante, tenente-coronel Teague, fazia uma inspeção meticulosa, juntamente com os oficiais do Estado Maior. Não tenha deixado nada por verificar. Esteve com os comandantes de companhias e de pelotões, artilheiros, morteiristas, observadores etc. Vendo dois foguetes antitanks alemães, desmontou-os e ensinou os soldados a manejá-los, afim de que os utilizassem segundo as necessidades. O batalhão deste comandante de 34 anos é considerado um dos mais eficientes da grande unidade de seu enquadramento. Conheci Teague no ataque à aldeia belga de Salle tendo ensejo de acompanhá-lo em diversos combates, no trajeto da Bélgica para a Linha Siegfried. Insistentemente frequenta as primeiras linhas, com ou sem o seu "jeep", seguido por seu ajudante e um rádio telegrafista de rádio portatil. Desde o dia seis de junho que acompanho sua divisão. Duas vezes já foi condecorado por "gallantry" (bravura).

Condenada a Light a reintegrar o motorista

O Supremo Tribunal Federal pela sua Segunda Turma, confirmou a sentença do juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda, que condenara a Light a readmitir o motorista José Elias Abrahão. Esse operário, veterano servidor daquela empresa de transportes contava dezoito anos de serviço quando foi demitido por autorização do ministro do Trabalho então o Sr. Agamemnon Magalhães, sob o fundamento de exercer atividades extremistas. Entretanto, provou o operário a improcedência da alegação e, assim, a ilegalidade do ato ministerial.

Ordenando o Judiciário a reintegração de José Elias, vai este receber da Light, cerca de cem mil cruzeiros.

Patrocinou a causa do motorista o advogado Octavio Simões Barbosa.

O ABONO FAMILIAR

Agradecendo a percepção do abono familiar, o presidente da República recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"Salvador — Agradeço ao meu grande presidente haver concedido o abono familiar com que poderei criar mais despreocupado meus filhinhos. Deus guarde a V. Ex., são os votos de um humilde trabalhador brasileiro. — (a) João Pereira Silva."

Pelo mesmo motivo e na mesma data o chefe do governo recebeu telegramas de agradecimento das seguintes pessoas: Otoniel Carneiro, de Pacatuba, Ceará; de João Morais Medeiros, Augusto Barbosa, Dorgival Oliveira, José Albuquerque e Rubem Oliveira, de São José da Lage, Alagoas; de Hilário José dos Santos Silva, de Niterói, e de Oneido Coelho, de Friburgo, Estado do Rio; de João Osorio de Paiva e José Bacelar, do São Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais; de Antonio e Benedita Corrêa, de Rincão, São Paulo, e de João Balbino Felix, de Cachoeira, Rio Grande do Sul.

Coordenação da Mobilização Econômica

Materiais distribuidos pelo Setor Produção Industrial

O Escritório Regional do Rio do Setor Produção Industrial procedeu às seguintes distribuições:

20 de setembro: Empresa Promotora de Vendas Ltda., 4.000 kg de folhas de aço silicioso; Carnascialli & Comp., Ltda., 2.998 kg de chapas pretas; Silva Sampaio Ferragens Ltda., 4.272 kg de folhas de ferro galvanizadas; Standard Elétrica S. A., 1.100 kg de folha chumbada; Companhia Nacional de Cimento Portland, 875 metros de cabo de aço; Companhia Metalúrgica e Construtora S. A., 6.062 kg de barras redondas de aço; Dias Garcia & Comp., Ltda., 6.100 kg de barras cantoneiras massiças para brocas.

23 de setembro: C. W. T. Saunders & Comp. Ltda., 10.002 kg de bicarbonato de sódio; Juventino, Castro & Comp. Ltda., 19.051 kg de soda cáustica doméstica; Indústrias Químicas do Brasil S. A., 24.536 kg de soda cáustica doméstica.

O general Mauricio Cardoso chegará amanhã

BAURÚ, 25 (A. N.) — Em virtude das más condições atmosféricas, aterrou aqui o avião que conduzia, de Campo Grande para o Rio, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado-Maior do Exército, o qual acaba de fazer uma inspeção a toda 9ª Região Militar. Em virtude da previsão do tempo não ser favoravel para os próximos dias, decidiu o general Mauricio Cardoso, prosseguir viagem por terra, pernoitando hoje aqui. Amanhã S. Ex. seguirá para São Paulo, onde passará o dia, embarcando em carro especial ligado ao noturno. Assim, sua chegada a esta capital só se dará quarta-feira pela manhã.

Musica

Liberdade Nathalia dará hoje o seu recital

Liberdade Nathalia

A soprano Liberdade Nathalia, dará, hoje, o seu recital, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, sob os auspicios da Associação Artistica Mathilde Bailly.

O programa constará do seguinte:

1.ª parte — Pasiello — Il mio ben quando verrá; Vivaldi — Un certo non so che; Gretry — Je crains de lui parler la nuit; Schubert — Le tilleul; C. Franck — Lied; Schumann — A ma fiancée.

2.ª parte — Debussy — Beau soir; Chausson — Les papillons; H. Bâton — Je ne me souviens plus; Lorenzo Fernandez — Toada pra você; Barroso Neto — Canção da saudade; Camargo Guarnieri — Por que?; Buchardo — Canción del carretero; Francisco Mignone — El clavelito en tus lindos cabellos. Ao piano, Waldemar Navarro.

As instalações moderníssimas e o primoroso cast da Radio Nacional

E a homenagem prestada pela grande emissora ao coronel Costa Netto

Coronel Costa Netto, visto por Epstein.

Já noticiamos que a Rádio Nacional, no Dia do Rádio, prestou expressiva homenagem ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, de cujo acervo faz parte a grande emissora.

A Rádio Nacional irradiou então as seguintes palavras:

"Em nenhum outro periodo da sua existência, o Dia do Rádio que hoje se comemora, veio encontrar a radiofonia brasileira em fase de tanto esplendor, material, intelectual e artistico. Instrumento fundamental do progresso dos povos, na moderna era das conquistas máximas da civilização, força de incomensuraveis proporções nos mais avançados países do mundo, braço imenso que aniquila distâncias até então quase inacessiveis, e que faz com que o dia de hoje, o instante em que vivemos seja o mesmo em todas as latitudes da terra, sonho de infindaveis gerações que nos coube a glória e o gozo de concretizar, o rádio é, sem dúvida, a mais empolgante e formosa aventura da ciência humana!

Mais de três lustros decorreram, do momento em que se instalou no Brasil a primeira, pequenina, assustada e trémula emissora de rádio... Era uma promessa, o prelúdio de uma vasta luta, que se estenderia pelas longinquas regiões do Brasil enorme, através de um céu quase virgem do silencioso e constante perpassar das ondas hertzianas. A conquista da distância, a sedução lenta, mas irresistivel de milhões de ouvidos, a descoberta incessante de valores para a nova arte que se oferecia, a inversão de capitais, a tremenda batalha pelo progresso técnico, são alguns capitulos de uma história que algum dia será narrada em tom glorioso e heróico.

Primeiros frutos da maravilhosa seara... 1940, 1941, 1942, 1943 e por fim, 1944! O rádio situou-se, no Brasil, definitivamente, como força indiscutivel de progresso, de união, de intercâmbio de pensamento e cultura, veiculo informativo de primeira mão, divertimento predileto do público. A Rádio Nacional, no Dia do Rádio, que hoje se comemora, se sente orgulhosa de formar entre as vanguardeiras dessa miraculosa transição. Aqui, na acústica deste estúdio de onde falamos, no equipamento técnico que recebe a nossa voz e a repete para gigantescos transmissores, de ondas longas e ondas curtas, levando-a para os quatro cantos do Brasil e do mundo, está muito dessa história, dessa luta de anos sucessivos, de expectativa, de dúvida, de angústia, mas de prêmios compensadores...

A alvorada do ano de 1943 ve'o encontrar a Rádio Nacional equipada tecnicamente, e artisticamente preparada para formar entre as maiores organizações de rádio do mundo, isto é, com um potente transmissor de ondas longas, um moderníssimo transmissor de ondas curtas de 50 k. w., uma organização funcional e artistica de enormes proporções, e um "cast" de valores que reune expressões inconfundiveis em cada um dos variados setores da complexa e dificil arte da rádio-difusão. A quem se deve essa admiravel realidade? A resposta a essa pergunta representa a mais justa e merecida homenagem, que nós, da Rádio Nacional, artistas, funcionários e chefes, liderados pelo Dr. Gilberto de Andrade, diretor desta emissora, queremos prestar ao senhor coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, mentor de visão arguta e moderno senso administrativo, que tomando em suas mãos a enorme responsabilidade de dirigir um acervo tão vasto de empresas industriais e jornalisticas, desde logo avistou, na promessa crescente da Rádio Nacional o futuro esplendor que lhe poderia dar a mão forte do realizador e a inspiração descortinada do orientador. Colocando-se prontamente dentro da realidade do "broadcasting" brasileiro, compreendendo o alcance que teria para o Brasil e sua rádio-difusão, no prestigio nacional e internacional, a instalação de um transmissor de ondas curtas, o coronel Costa Netto entregou rapidamente nas mãos do Dr. Gilberto de Andrade os elementos necessários, um apoio integral e uma constante assistência, de experimentado homem público e administrador, para que o projeto se cumprisse no menor espaço de tempo. E cumpriu-se, como é do conhecimento de todos.

Completando o notavel empreendimento, o coronel Costa Netto facilitou em seguida à Rádio Nacional todos os meios para que ela se colocasse, técnica e artisticamente, no nivel de seu novo instrumento de emissão: modernos estúdios, equipamentos da mais recente fabricação, e uma elasticidade administrativa que permitiu trazer às fileiras desta emissora o que de melhor despontou, em valor intelectual e artistico, nas esferas da rádio-difusão brasileira.

Este registro, portanto, espontâneo e sincero, justo pelos fatos enumerados, de uma clareza e um mérito que não podem ser negados, e que fazemos tão oportunamente na data em que se comemora o dia do Rádio, é a prazeirosa homenagem que nós prestamos ao ilustre chefe e amigo, coronel Luiz Carlos da Costa Netto, um nome que inscrevemos, em tempo e com a mais segura consciência, entre os grandes e inesqueciveis benfeitores do rádio no Brasil.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Participando pelo meu único filho da Força Expedicionária Brasileira permito-me saudar V. Ex. no momento em que esses expedicionários se destacam pela coragem e pelo brilho no campo da luta, para honra do Brasil. — (a) Familia Martins de Faria."

Chamados ao I. A. P. C.

Afim de atenderem exigências relacionadas com os processos em que são interessados, e em curso na Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, nesta capital, estão sendo chamados com urgência à Divisão de Previdência daquele órgão, à Avenida Rio Branco, 118-120, 6º andar, Edificio da Associação dos Empregados no Comércio, o Sr. Paulo Barbosa de Oliveira (Proc. 17.912 de 43) e D. Maria Alda Conceição (Processo ...).

Aspecto tomado durante a apresentação, ao ministro da Aeronáutica, dos Cadetes do Ar que vão aos Estados Unidos

MAIS UMA TURMA DE ALUNOS DO C. P. O. R. Aer. VAI CONCLUIR O CURSO NOS ESTADOS UNIDOS

Foram levados, ontem, à presença do ministro Salgado Filho, os alunos do C. P. O. R. Aer., selecionados para conclusão do curso de aviação em escolas do Exército e da Marinha dos Estados Unidos. A apresentação foi feita pelo coronel aviador Loyola Daher, comandante daquele Centro. Informou ao ministro que a turma fora preparada num mês e meio, que cada aluno havia realizado o vôo solo com menos de quinze horas, e que seguiam todos para o país amigo e aliado com oitenta horas de vôo, individualmente. Conseguira-se, assim, o máximo de aproveitamento num tempo minimo de instrução.

Falando aos cadetes, o ministro Salgado Filho, chamou-lhes a atenção para um fato bastante expressivo. Os Estados Unidos, disse, tornaram possivel a admissão de patricios nossos em suas escolas, pela exclusão de seus próprios filhos. Isso significava que os alunos do C. P. O. R. Aer. iam ocupar vagas destinadas aos jovens norteamericanos e que nos foram cedidas, com sacrificio da formação de seus aviadores, tão necessários às enormes tarefas da guerra. Cumpria corresponder a esse gesto altruistico com devotamento e exemplar dedicação aos estudos, porque tambem estamos em guerra, ao lado do grande aliado, combatendo pela vitória das Nações Unidas.

Além do dever de servir à sua pátria, levavam os alunos do C. P. O. R. Aer. para os Estados Unidos essa outra obrigação de se tornarem merecedores da alta prova de confiança em nós depositada.

Acompanharam o coronel Loyola na apresentação, o capitão José Annes, comandante do II Grupamento do Centro, o coronel Williams, representante da aviação naval norteamericana junto ao Ministério, o capitão-tenente Leonard Janofsk, oficial encarregado da seleção dos alunos que se destinam aos Estados Unidos.

Congresso contra a Tuberculose no México

Brilhante atuação do médico brasileiro Dr. Aresky Amorim

Notícias chegadas da capital do México dão conta da brilhante atuação que teve no Congresso Nacional contra a Tuberculose, realizado naquela cidade, o ilustre tisiólogo brasileiro, Dr. Aresky Amorim, diretor da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e chefe dos Serviços Cirúrgicos da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Funcionários da Telefônica.

O Dr. Aresky Amorim, que foi uma das poucas personalidades estrangeiras a tomar parte no referido Congresso, apresentou um trabalho original, versando sôbre "Patologia dos Brônquios", afim de ingressar na Academia de Cirurgia do México.

Em entrevistas dadas aos diários mexicanos "Excelsior" e "Novedades", o médico brasileiro divulgou aspectos, ignorados no México, da nossa ciência e da organização social do trabalho no Brasil. Os referidos jornais fizeram as melhores referências ao Dr. Aresky Amorim, acentuando a sua incansavel dedicação à luta contra a tuberculose.

Vem ao Rio o "Juan Sebastian Elcano"

O Sr. Pedro Garcia Conde, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Espanha junto ao govêrno brasileiro, entrou em entendimentos com o Itamarati afim de obter permissão para o navio-escola espanhol "Juan Sebastian Elcano", ora nas proximidades do Rio de Janeiro, fundear neste porto, alegando que a seu bordo encontra-se gravemente enfermo um guarda-marinha.

Providenciando o Itamarati junto ao Ministério da Marinha, conseguiu do titular daquela pasta, almirante Aristides Guilhem a devida permissão, devendo, assim, ancorar na baia de Guanabara, às 15 horas de hoje, o navio espanhol, permanecendo apenas o tempo necessário para que a lancha da nossa Marinha de Guerra transporte o guarda-marinha enfermo para o Hospital Central da Marinha.

Reuniu-se a Comissão Executiva Textil

Reuniu-se ontem, em sessão ordinária, a Comissão Executiva Têxtil, havendo sido relatada pelo presidente, Sr. Guilherme da Silveira Filho, as negociações realizadas com representantes da UNRRA sôbre fornecimento de tecidos àquela organização internacional.

Foi feita pelo presidente a designação das sub-comissões previstas no Regimento Interno da Comissão Executiva Têxtil, havendo sido tratadas diversas questões de responsabilidade da mesma.

"A NAVEGAÇÃO AÉREA COMERCIAL CONSTITUE IMPORTANTE ELEMENTO DE AÇÃO POLITICA PARA UMA NAÇÃO"

A aviação comercial como função nacional suplementar – O avião criou suas próprias rotas — Brasil e Portugal unidos através de uma rede aérea – Fala o Dr. Angelo Cabeda Brocchi, superintendente da "Viação Aérea Brasil S. A."

O simples relato das últimas conquistas da aviação, tanto militar como comercial, oferece-nos a previsão nitida do que será o mundo de amanhã, quando as rotas aéreas, abarcando os quatro quadrantes do globo, transformarem essa imensa região de terras diferentes pelos usos e costumes, pela raça e pela religião, pelo idioma e pela cultura, em um único, em um mundo só.

A navegação aérea no Brasil

O Brasil, país relativamente jovem em suas iniciativas de vulto, que agora começa a galgar as culminâncias da sua emancipação econômica e industrial, não tem descurado dos problemas que assoberbam o mundo e que enchem as nações civilizadas como capítulos que são da própria história do progresso. A aviação, e ninguém mais alimenta dúvidas a respeito, está destinada a desempenhar papel de suma importância no mundo do futuro. Se está sendo decisiva na guerra, muito mais se poderá esperar dela na paz, quando então os homens regressarem às suas ocupações e se esforçarem para reconstruir o destroçado mundo em que vivemos. A navegação aérea do Brasil está tomando um impulso animador, pois já se podem contar várias empresas nacionais que exploram o serviço comercial de vôo entre os diversos Estados da União. É assim que se encontra na fase final da sua organização a "Viação Aérea do Brasil S. A.", com sede na avenida Nilo Peçanha n. 12, 7.º andar.

Fala o superintendente da Viabras

Sabedores de que a "Viação Aérea Brasil S. A." (Viabras), havia convidado para seu superintendente o Dr. Angelo Cabeda Brocchi, fomos procurá-lo, afim de que nos falasse sobre a nova empresa que vem de ser criada.

O Dr. Angelo Cabeda, conhecido advogado e banqueiro, que desfruta do mais lisonjeiro conceito em nossos circulos financeiros, atendeu o reporter com a gentileza que lhe é peculiar. Satisfazendo a curiosidade do jornalista, disse-nos:

— Fui convidado e aceitei o convite que me fizeram os fundadores da "Viação Aérea Brasil S. A." para seu superintendente pela confiança que tenho no futuro da aviação. Nos países escassamente povoados, nos países pobres em rotas e em vias férreas e nos territórios em que os meios de comunicação terrestre são mais ou menos impraticaveis, a importância do emprego dos aparelhos aéreos não reside principalmente no fato de permitir comunicações rápidas, mas sobretudo porque permite qualquer espécie de comunicações. O avião — prossegue o Dr. Angelo Cabeda — criou suas próprias rotas. Naturalmente que não é independente da natureza dos terrenos que sobrevôa, mas nenhum dos outros meios de transportes tem facilidades comparaveis ao seus para vencer as dificuldades do solo. Isto explica por que os aparelhos aéreos começaram a tomar lugar não somente no sistema de comunicações rápidas exigidas pelas grandes regiões industriais, mas também assegurar comunicações nas regiões desprovidas, na totalidade ou em parte, de vias de comunicações. Além disso, todos sabemos que uma navegação aérea comercial constitue para uma nação um elemento importante da ação politica e isso porque as rotas aéreas são as rotas da energia e das conquistas politicas. O valor da sua função particular torna-se cada vez mais patente. O avião, a par de sua rapidez, faz prova sempre crescente de segurança, exatidão e comodidade.

A navegação aérea comercial como função nacional suplementar

Depois de falar-nos sobre os últimos acontecimentos internacionais, em que a aviação tem entrado como parte saliente, e relatar-nos parte do seu programa à testa da "Viabras", o Dr. Angelo Cabeda Brocchi especifica com as seguintes palavras sua ação como função nacional suplementar, segundo suas próprias palavras:

— No que respeita ao fortalecimento de um país, o avião comercial representa importante papel, porque o desenvolvimento da navegação comercial aérea e o desenvolvimento das fôrças aéreas militares são inseparaveis. Quaisquer que sejam as restrições que se imponham à sua construção, todos os aparelhos poderão ter, falando-se em tese, está visto, um valor militar especifico. É dificil, senão impossivel, fazer-se uma idéia exata sobre a capacidade de utilização militar dos aparelhos aéreos comerciais. Mas é evidente que a aeronáutica comercial pode prestar inestimaveis serviços à defesa de um país. Esse fato, pois, dá à navegação aérea comercial uma função nacional suplementar, cuja importância varia nos diversos países, mas que é preciso não subestimar quando se trata do papel do tráfico aéreo na produção econômica geral de uma nação.

O Dr. Angelo Cabeda Brocchi falando ao reporter

A ligação aérea com Portugal

— Um dos fatores de grande importância da aviação — prossegue o nosso entrevistado — é que ela permite uma ligação rápida com outros países, tornando assim mais frequente o intercâmbio não só comercial, como ainda social-politico e cultural. Um país ligado a outro através de uma rede aérea são dois povos mais unidos, sempre dispostos a melhor se conhecerem em suas realizações e seus intuitos. Brasil e Portugal, que já se acham unidos por tantos laços de estima, por tantas afinidades culturais, vão também estreitar-se as mãos por intermédio de uma linha aérea brasileira. A "Viação Aérea Brasil S. A.", que cedo inaugurará seus serviços, não esqueceu essa importantissima parte de sua politica aeronáutica. Portugal, como todos sabemos, tem provado sobejamente sua intenção de participar ativamente da politica de navegação aérea internacional e de desempenhar um papel importante no futuro tráfico aéreo transatlântico. Há muito que Portugal vinha trabalhando em ligação estreita com a França. Esta colaboração, que se acentuava profundamente antes da guerra, teve, como é natural em tais contingências, que ser interrompida. Para esse objetivo, recebemos as mais inequivocas demonstrações de interesse e solidariedade da parte de capitalistas portugueses radicados no Brasil. O entusiasmo desses amigos do Brasil e filhos amantissimos da pátria distante fortalece-nos a convicção de que a ligação aérea Brasil-Portugal será dentro em breve uma auspiciosa realidade. As perspectivas que se oferecem nesse terreno, portanto, são ilimitadas. O desejo da "Viação Aérea Brasil" é ativar esse intercâmbio ou melhor, é, como poderiamos dizer, estabelecer um ritmo permanente de idas e vindas aéreas entre os dois países. Contamos para isso, estamos certos, com a melhor boa vontade do governo português, que haverá de compreender os resultados dessa iniciativa tal como a entendemos e a desejamos nós — finaliza o Dr. Angelo Cabeda Brocchi a sua brilhante entrevista.

SÍNTESE MUSICAL DA ESPANHA

Espanha. Muita Luz. Muita sombra. Um cravo encarnado em cada trança. Saltos altos batendo nas calçadas. Punhais sob as mantilhas de renda. Guitarras nascendo das vielas escuras. Vitrais, muitos vitrais. Colunas esguias subindo para o sol. A sombra descendo, macia, se deitando nos longos pátios, frescos de fontes chorando, de palmas esbeltas cantando no vento. De tudo isso, a música nasce. Dos olhos negros. Das catedrais. Dos sinos. Música das paixões desesperadas. Da alegria impossível de viver. Da saudade sem causa e sem por que. Bolero. Sáias rodadas, de finos babados. Castanholas jovens, batendo. E a voz das guitarras, chorando, chorando. Ziembinski fez da cor, da luz, da alma de Espanha, um apanhado surpreendente de emoção e de beleza. E no palco do "Cassino Atlântico", tudo isso será atirado ao público, no dia 28 vindouro, como um "bouquet" de cravos vermelhos de uma longínqua e luminosa primavera. Cantores, bailarinas, um grande guitarrista: Luís Bomfá. Música de Albeniz. Sol e sombra da Espanha na penumbra da "boite" do "Cassino Atlântico".

Rompidas as defesas alemãs

(Títulos principais na 1.ª página)

APROXIMA-SE RAPIDAMENTE O FIM D ACAMPANHA NAS REPÚBLICAS BÁLTICAS

MOSCOU, 26 (R.) — Aproxima-se rapidamente do fim a campanha nas Repúblicas bálticas. Os alemães já perderam praticamente toda a Estônia e com o avanço impetuoso das forças do general Masjenikov pelo sul da Lituânia, a queda de Riga é considerada "questão de dias".

FORTE PRESSÃO

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A Transocean acaba de informar que as tropas soviéticas exercem forte pressão contra Riga.

SEPARADOS POR POUCOS QUILÔMETROS

MOSCOU, 26 (R.) — Poucos quilômetros separam as forças soviéticas do porto de Riga. Em seu avanço na direção da capital da Letônia, as tropas russas capturaram mais de 250 localidades.

COMPLETAMENTE ANIQUILADOS

MOSCOU, 26 (U. P.) — Terminou a batalha de aniquilamento de uma grande força alemã cercada pelos russos na Letônia, sendo aniquilados quase todos os soldados e oficiais nazistas. O marechal Govorov dirigiu as operações de extermínio dos nazistas.

ESMAGADA A LINHA DE INVERNO ALEMÃ

MOSCOU, 26 (INS) — Anuncia-se que os exércitos russos já libertaram quase toda a Estônia esmagando a linha de inverno alemã e convergindo ainda com extrema violência contra Riga.

Nestas operações de ofensiva foram capturados grande quantidade de material ao inimigo, assim como prisioneiros.

EM PLENO DESMORONAMENTO A FRENTE GERMANO-HÚNGARA

MOSCOU, 26 (U. P.) — Continuam chegando informações da frente no sentido de que a frente germano-húngara, na Hungria está em pleno desmoronamento e que, dentro de poucos dias, esse país poderá abandonar o Eixo.

TERRÍVEIS COMBATES

MOSCOU, 26 (U. P.) — Informações da frente indicam que estão sendo travados terríveis combates nas fronteiras com a Tchecoslováquia e em território da Hungria. Os alemães oferecem resistência encarniçada em todas as partes.

PREPARANDO A OFENSIVA RUMENA CONTRA A HUNGRIA

MOSCOU, 26 (R.) — As forças soviéticas, no sul da Rumânia iniciaram várias ações locais, ao que parece, preparativas para uma ofensiva ger l contra a Hungria.

MAIS TRÊS DIVISÕES HÚNGARAS LANÇADAS À LUTA

ZURICH, 26 (R.) — "A apenas 25 km da fronteira húngara, tropas húngaro-alemãs fazem frente a poderosas forças russas. Foram lançadas à luta mais três divisões húngaras, afim de conter a investida soviética a noroeste de Arad" — informou o D.N.B.

BEM INTERNADAS NA ESLOVÁQUIA

MOSCOU, 26 (INS) — Os despachos oficiais não mencionam se as tropas russas atravessaram os montes Cárpatos, penetrando na Tchecoslováquia, e abriram uma brecha na fronteira da Hungria de antes da guerra.

Por outro lado, as informações de fonte russa dizem que suas tropas estão bem internadas na Eslováquia, depois de terem desalojado a guarnição alemã na povoação fronteiriça, enquanto a penetração na Hungria se efetuou perto de Arad.

EM POSIÇÃO DE IMPEDIR A EVACUAÇÃO MARÍTIMA DA FINLÂNDIA

MOSCOU, 26 (INS) — O controle de Baltvsky colocou os russos em posição vantajosa para destroçar a evacuação marítima que venham a tentar as tropas alemãs que queiram sair da Finlândia.

PREPARAM-SE PARA O ATAQUE DECISIVO

LONDRES, 26 (INS) — Segundo notícias de fonte alemã, os russos estão fazendo preparativos para o ataque decisivo contra Varsóvia.

GRANDES ESFORÇOS ALEMÃES PARA PETSAMO, SEGUNDO TÓQUIO

NOVA YORK, 26 (INS) — A rádio de Tóquio anunciou que grandes reforços alemães estavam chegando à área de Petsamo, na Finlândia, enquanto um despacho finlandês, irradiado de Helsinki, anunciou que se estava travando uma violenta batalha entre tropas finlandesas e nazistas no centro do país.

Anunciou-se que os alemães estavam retardando o avanço finlandês, minando estradas e pontes.

RESTABELECENDO O TRÁFEGO EM KIEV E LWOW

LONDRES, 26 (INS) — A rádio de Moscou anunciou que o tráfego havia sido restabelecido regularmente em Kiev, capital da Ucrânia, e na cidade de Lowow. Ao mesmo tempo anunciou que os serviços de correios e telégrafos estavam sendo restabelecidos.

HELSINKI, 26 (A. P.) — O alto comando finlandês anuncia que suas tropas ocuparam a aldeia de Haukipudas, a 11 quilômetros ao norte de Oulu, sobre o golfo de Bothnia, bem como Puolanka, outra localidade situada quase no centro geográfico da Finlândia.

Fontes militares informaram que, em Haukipudas, os alemães destruíram uma das melhores pontes ferroviárias sobre o rio Kiminigin, vital elo das comunicações férreas finlandesas entre as cidades da costa ocidental e as cidades de Kemi e Tornea.

1.500 LOCALIDADES OCUPADAS

MOSCOU, 26 (R.) — Durante o dia 25 de setembro, as tropas soviéticas, em todas as frentes de batalha, ocuparam cerca de 1.500 localidades, 5 cidades e 6 entroncamentos ferroviários — informou a emissora desta capital.

Matou-se a menina-moça

Profundamente chocante é o suicídio dessa criança que ainda não despertara para a vida e já dela se foi, recebendo a morte com suas próprias mãos.

Chamava-se Joracy Silva Dias e contava apenas 14 anos, residindo na travessa dos Affonsos, 14, em companhia da família Orlando Carlos Magno.

Ontem, à noite, Jacy ingeriu violento tóxico, em consequência do qual veio a falecer. Ainda foi tentado o socorro da Assistência, mas, em pura perda.

Não foi deixada qualquer declaração pela menina-moça, mas, presume-se o caso esteja relacionado com brigas de namorado.

CORPO A CORPO NA HOLANDA

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 26 (R.) — A rádio alemã anunciou às primeiras horas de hoje que encarniçada luta corpo a corpo está sendo ferida no setor Arnhem-Nijmegen. Disse mais a emissora que os alemães fizeram 800 prisioneiros de ontem para hoje.

REABERTO O "CORREDOR DE NIJMEGEN", CONFESSOU O RÁDIO ALEMÃO

ZURICH, 26 (R.) — Os aliados conseguiram reabrir o "corredor de "Nijmegen" — anunciou ontem, à noite, o rádio alemão.

"De acôrdo com as últimas informações — disse o locutor nazista — o inimigo conseguiu reabrir a rodovia para Veghel. A leste e a oeste de Eindhoven, as tropas do general Eisenhower ganharam mais terreno".

EXPULSOS OS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — Informa-se que a infantaria e os tanks britânicos expulsaram definitivamente os alemães do corredor de Nijmegen, restabelecendo-se assim o envio de copiosos abastecimentos e reforços para os paraquedistas que lutam na área de Arnheim.

AVANÇO DE VÁRIOS QUILÔMETROS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (A. P.) — A ponta de lança aliada do leste do corredor Eindhoven-Nijmegen conseguiu avançar vários quilômetros através de Helmond e Deurne.

NUNCA ESTEVE FORA DO DOMÍNIO ALIADO POR MAIS DE 3 OU 4 HORAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — Segundo se sonbe aqui, a situação do corredor de Nijmagen, por onde passam os suprimentos para os paraquedistas que lutam em Arhem, não é crítica. A estrada, embora cortada algumas vezes pelo inimigo, nunca esteve fora de ação por mais de três ou quatro horas.

FORTE RESISTÊCIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — Forte resistência está sendo encontrada na Holanda pelas tropas britânicas e canadenses que avançam para o norte. Há nítidos sintômas de que o alto comando decidiu lançar nesta área toda a tropa de primeira classe de que ainda dispõe. Nosso progresso ali seré, portanto, vagaroso.

RESISTEM HÁ MAIS DE 224 HORAS

LONDRES, 26 (U. P.) — As tropas do 1º Exército de infantaria aérea aliado, que já não estão cercadas porém são terrivelmente acossadas pelos almães na zona de Arnheim, resistem aos nazistas há mais de 224 horas. O 2º Exército britânico lançou-se a uma ofensiva de grandes proporções para aniquilar o exército alemão que acossa o 1º Exército aéro-transportado e está obtendo notaveis triunfos. Todavia, os alemães mostram-se persistentes e tambem procuram resistir a todo custo aos britânicos.

TROPAS E ABASTECIMENTOS DE REFORÇO

LONDRES, 26 (U. P.) — Tropas e abastecimentos do 2º Exército britânicos estão sendo enviadas para a zona de Anuheim, através do corredor que foi novamente aberto ontem, à noite, afim de manter a ligação com o 1º Exército aero-transportado. Os alemhães continuam exercendo uma formidavel pressão sobre as forças aliadas no corredor que fica ao norte de Eindhoven e a oeste de Nijmegen até Arheim.

EM NÚMERO CADA VEZ MAIOR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (INS) — O quartel-general forneceu raros detalhes sobre a situação das tropas do "bolsão" de Arnheim. Despachos do campo de batalha dizem que forças britânicas, em número cada vez maior, estabeleceram contacto com paraquedistas e soldados transportados em planadores, que resistem aos fortes ataques das colunas blindadas alemãs.

REPRIMIDOS EM DIREÇÃO AO NORTE

COM PARAQUEDISTAS NORTEAMERICANOS DEFRONTE À VECHEL, NA HOLANDA, 26 — (Retardado) — Ins) — Os alemães deliveram temporariamente as colunas de abastecimento e se movimentaram até posições situadas a mil metros da estrada, antes que os norteamericanos — ajudados pelos britânicos — lograssem fazê-los retirar. Retiraram-se, no entanto, ao anoitecer e agora estão sendo comprimidos em direção ao norte, por colunas de flanqueio do Segundo Exército, colunas estas que estão avançando para o sul.

IMPORTANTES VANTAGENS

LONDRES, 26 (U. P.) — Os ingleses estão obtendo vantagens importantes na batalha pelo corredor de Arnheim, onde os nazistas lutam com um desespero medonho. Ao que parece, todas as esperanças de Hitler se fundam no êxito de suas tropas na Holanda, pois a derrota da Wehrmacht na fronteira germano-polonesa significará o flanqueamento da Linha Siegfried e sua consequente inutilização.

REINICIAD A OFENSIVA DO GENERAL HODGES

LONDRES, 26 (U. P.) — Informações da frente indicam que apesar da chuva e da lama, o general Hodges, comandante do 1.º Exército norteamericano, reiniciou a ofensiva contra a Linha Siegfried.

Segundo as mesmas informações, a Linha Siegfried está sendo bombardeada com uma violência jamais vista em qualquer das anteriores ofensivas aliadas.

O ataque se verifica contra quase toda a extensão da Linha Siegfried.

SOB A MAIS INTENSA PRESSÃO A SIEGFRIED

LONDRES, 26 (U. P.) — A Linha Siegfried está sob a maior pressão sofrida até agora por parte das forças norteamericanas. Os despachos da frente indicam que as forças nazistas no interior da Siegfried estão sem comunicações terrestres com a retaguarda em consequência da ação dos bombardeiros aliados, e nem podem sair da mesma devido ao canhoneio sem precedentes do Primeiro Exército americano.

CAPTURADA CLEVE

NOVA YORK, 26 (INS) — A rádio de Paris anunciou que as tropas aliadas capturaram Cleve, cidade-chave no extremo norte da Linha Siegfried.

Acrescenta a mesma emissora que Cleve foi capturada por forças que operam na região de Nijmegen, na Holanda.

A IMPORTÂNCIA DA CIDADE

LONDRES, 26 (R.) — O rádio das Forças Francesas do Interior, informou hoje que os aliados capturaram Cleve, cidade da fronteira alemã ao suleste de Nijmegen.

Cleve é a 9 quilômetros e 600 metros justos do ponto em que as forças britânicas penetraram na Alemanha pela primeira vez, isto é, de Beek, a qual, por sua vez, fica na extremidade nordeste de Reichswald.

É também Cleve, importante encruzilhada rodoviária.

PARA DESTRUIR OU ABRIR GRANDES BRECHAS NA SIEGFRIED

LONDRES, 26 (U. P.) — Informações da frente alemã anunciam que a artilharia e a aviação aliada reiniciaram a ofensiva contra a Linha Siegfried, contra a qual estão despejando milhões de quilos de bombas e granadas, afim de destruí-la ou abrir novas e largas brechas em suas fortificações.

BOMBARDEIOS DE ISOLAMENTO DA RETAGUARDA

LONDRES, 26 (U. P.) — A aviação aliada está bombardeando terrivelmente a retaguarda da Linha Siegfried, isolando-a virtualmente de suas fontes de abastecimentos mais próximas.

NAS VIZINHANÇAS DE DOORN

LONDRES, 26 (INS) — Anuncia-se que as cabeças de ponte do 2º Exército britânico atingiram as vizinhanças imediatas de Doorn.

Esta cidade foi o último refúgio do Kaiser alemão depois da derrota da Alemanha, em 1918. confirmação oficial desta notícia

Embora não exista ainda confirmação oficial desta notícia ela representaria, caso o Supremo Comando a anuncie um avanço substancial das forças aliadas, pois Doorn se estende a 23 milhas a oeste e a noroeste de Arnhem, ponto focal da luta, atualmente.

AS CHUVAS ATRAPALHAM

LONDRES, 26 (U. P.) — As chuvas estão atrapalhando seriamente o transporte e os movimentos da infantaria e tanks aliados na frente da Linha Siegfrie d Todos os campos estão transformados em verdadeiros lodaçais. Os aliados atacam a Siegfried com milhares de canhões, afim de continuar seu ritmo ofensivo.

DEVASTAÇÃO GERAL PELA ARTILHARIA

LONDRES, 26 (U. P.) — Despachos da frente informam que vários milhares de canhões aliados, inclusive os "Long toms" e "Howitzers" de 240 mm., estão bombardeando os pontos vitais da Linha Siegfried. Os mesmos despacho, dizem que as cargas de granadas aliadas causam uma devastação geral à Linha Siegfried.

NOVA PENETRAÇÃO NA ALEMANHA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (INS) — Tropas aliadas atravessaram hoje a fronteira da Alemanha, num novo setor, perto do bosque de Reichswald, enquanto tropas britânicas estão abrindo caminho através de forte oposição alemã, para consolidar a junção com as tropas de paraquedistas que se acham em Arnheim, na margem norte do rio Lek.

BATALHA ÉPICA

LONDRES, 26 (U. P.) — Trava-se nestes momentos, na Holanda, uma batalha épica entre o 2º Exército britânico do general Dempsey e um grande exército alemão escolhido especialmente para conter as forças aliadas e aniquilar o 1º Exército aero-transportado. Todos os despachos descrevem combates de uma fúria sanguinária: os alemães para cercar os aliados em Arnheim e os britânicos para manter o contacto já estabelecido.

NOVA E TALVEZ DECISIVA DERROTA

LONDRES, 26 (U. P.) — O exército alemão na zona de Arnheim sofreu uma nova e talvez decisiva derrota frente ao 2º Exército britânico depois de ter, pela terceira vez consecutiva, fechado o corredor pelo qual aquele exército estabeleceu enlace com as forças do 1º Exército de infantaria aérea aliado.

NAS PRÓXIMAS 24 HORAS A DECISÃO

LONDRES, 26 (U. P.) — O 1º Exército aero-transportado, assediado por massas de tanks, canhões e tropas nazistas, luta estoicamente em Arnheim e procura manter aberto o corredor de enlace com os britânicos. Nas próximas 24 horas é possível que se decida a batalha da Holanda e da Linha Siegfried.

INTENSOS ATAQUES AÉREOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — Aparelhos Typhoon, Mitchell e Boston, da arma aérea aliada, atacaram intensamente com metralhadoras e canhões foguetes, linhas de defesa e entrincheiramentos alemães na área de Arnheim.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — As primeiras unidades britânicas que penetraram em Turnhout, na Bélgica, comunicaram que encontraram a cidade abandonada pelos alemães.

Continuam avançando os brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nitivamente além da "corcunda" dos Apeninos. O acesso ao vale do Pó, a noroeste de Firenzuola, está limpo, com a captura de várias alturas, entre elas o Monte Fino. Também foram efetuados vários avanços mais além do Passo de Futa, onde, na estrada para Bolonha, os soldados do V Exército capturaram o entrincheiramento a noroeste de Firenzuola. Não obstante, em alguns setores, devido à resistência alemã, o V Exército foi obrigado a moderar seu passo.

O ponto mais ao norte, na região sudeste de Castel del Rio, ocupado pelo 5º Exército, acha-se a 33 quilômetros, em linha reta, de Bolonha.

No setor do Adriático, a luta é muito dura. Os soldados de Kesselring lutam até o fim para evitar que o 8º Exército se infiltre para a planície lombarda, através do setor costeiro. Os paraquedistas alemães, utilizando canhões móveis e tanks, disputam cada casa e esquina. O terreno não é fácil para a utilização de tanks, devido aos muitos buracos. Por conseguinte, o peso da batalha recai na infantaria.

A belonave britânica H. M. S. "Loyal" canhoneou a artilharia alemã situada a 12 quilômetros a noroeste de Rimini. No curso do canhoneio, os canadenses avançaram até Pedrere, 8 quilômetros a noroeste de Rimini, enquanto outras tropas avançaram cerca de 2 quilômetros além da estrada de ferro Rimini-Bolonha, ao norte de San Giustina. Os alemães contra-atacaram, afim de evitar o cruzamento do rio Rubicon.

Os soldados hindús Gurkhas capturaram uma colina a sudoeste de San Arcangelo. O inimigo lutou encarniçadamente, até perder a altura. Soldados desta unidade hindú que avançaram até descobrir a ponte que atravessa o Rubicon destruída.

A oeste de San Marino, as tropas britânicas lançaram um novo ataque, para desalojar os alemães de uma cordilheira.

No extremo ocidental da frente, tropas do 5º Exército cortaram a estrada Prato-Vernio-Castiglione, a noroeste de Florença. Os alemães lutam desesperadamente e, à medida que recuam, minam o terreno.

ROMA, 26 (U. P.) — O V Exército norteamericano está descendo o Vale do Pó, avançando irresistivelmente sobre a grande cidade italiana de Bolonha, ocupada pelos nazistas. Os despachos da frente indicam que as forças aliadas do V Exército do general Clark aproximam-se rapidamente de Bolonha.

NA REGIÃO VITAL DO DESFILADEIRO DE FUTA

ROMA, 26 (INS) — Tropas do general Clark, no centro da linha Gótica, avançaram na região vital do desfiladeiro de Futa e mais para oeste as unidades britânicas e indús obtiveram importantes ganhos de território. Na ofensiva do 8.º Exército britânico, destinada a seccionar o vale do Pó, travaram-se furiosos combates, em que as tropas do general Kesselring procuraram desesperadamente evitar um completo desastre.

PODEROSÍSSIMAS FORÇAS MECANIZADAS ATACAM OS ALEMÃES

LONDRES, 26 (U. P.) — Um comentário de Karl Praegner, do DNB, transmitido pela emissora de Berlim, revela que os britânicos em ação na costa do Adriático, Itália, abriram a terceira fase de uma gigantesca ofensiva, empenhando poderosíssimas forças de tanques, as quais forçaram os nazistas a recuar.

TROPAS BRASILEIRAS

ROMA, 26 (INS) — Esmagando feroz resistência alemã, as unidades do 5º Exército do general Clark lutavam nas estradas das montanhas, sobre rochas escarpadas, ganhando posições situadas defronte a Castel do Rio e Roco.

Tropas brasileiras participaram dessas operações, obtendo vitórias sobre o inimigo.

O RUBICON

ROMA, 26 (U. P.) — O 8º Exército chegou ao histórico rio Rubicon, no vale do Pó, na Itália setentrional.

LOCALIDADES OCUPADAS

ROMA, 26 (U. P.) — Tropas aliadas do 5º Exército do general Clark ocuparam as localidades de Coviglianо, Cormcina e vários montes a oeste de Firenzuola, inclusive Della Crocce, Lucia e Portara.

PARALISADO O TRÁFEGO FERROVIÁRIO

ZURICH, 26 (R.) — O correspondente na fronteira italiana do jornal "La Suisse" disse ontem que o tráfego ferroviário está completamente paralisado em Bolonha, centro-chave das linhas de abastecimento de Kesselring.

OBJETIVOS BOMBARDEADOS

ROMA, 26 (INS) — Apesar do mau tempo ter prejudicado muito as operações aéreas, aviões de bombardeio leve e médios atacaram pátios ferroviários alemães e os transportes motorizados justamente ao norte da área de batalha da Itália.

A 19 KM DA RODOVIA BOLONHA-RIMINI

ROMA, 26 (INS) — Em seu avanço no centro da linha Gótica, o 5º Exército avançou suas vanguardas até um ponto aproximadamente a 19 quilômetros da estrada de rodagem vital de Bolonha-Rimini, enquanto a nordeste de Firenzuola outros grupos do 5º Exército limparam a estrada em direção ao vale do Pó, capturando posições importantes nas elevações.

DERROTADAS

ROMA, 26 (U. P.) — Não obstante as terminantes ordens de Hitler para que resistissem até o último homem, as tropas alemãs estão sendo derrotadas no setor das forças brasileiras, norteamericanas, britânicas e grego-polonesas. Os nazistas recuam constantemente, embora de modo lento.

Os alemães confessam ter recuado

LONDRES, 26 (R.) — O rádio ítalo-alemão anuncia que as fôrças nazistas retiraram-se das posições avançadas que ocupavam no setor do Adriático.

Batalha naval no Báltico

HELSINKI, 26 (R.) — Estão causando grande sensação nesta cidade as notícias sobre a violenta batalha naval que se está ferindo no Báltico, entre as esquadras russa e alemã, que disputam neste momento, ao que tudo indica, o domínio daquele mar. O canhoneio das poderosas belonaves está sendo nitidamente ouvido daqui.

TODA A ESQUADRA RUSSA DEIXOU KRONSTADT

HELSINKI, 26 (R.) — Sabe-se agora que toda a esquadra russa do Báltico partiu de sua base em Kronstadt para dar combate à frota alemã, tendo não só rompido a rede de defesas levantada pelos nazistas, como atravessado, sem qualquer perda, toda a área daquele mar que havia sido minada pelo inimigo. Embora ainda não se tenha recebido dados sôbre a batalha, as primeiras seguras informações a respeito dão a entender que os russos têm o domínio da situação.

O CRUZADOR "HIPPER" E UM COURAÇADO DE BOLSO

HELSINKI, 26 (R.) — As tripulações de lanchas-torpedeiras finlandesas que chegaram de missões de patrulhamento no Báltico afirmam que entre os vasos de guerra alemães que se batem com a frota soviética pela disputa daquele mar se encontram o cruzador "Hipper" e um couraçado de bolso.

RECOBRADA A LIBERDADE TOTAL DE MOVIMENTOS DA FROTA RUSSA DO BÁLTICO

MOSCOU, 26 (INS) — Com a posse das ilhas navais de Porkkala, e com a devolução de todas as ilhas importantes do golfo da Finlândia, a frota russa do mar Báltico recobrou a liberdade de movimento de que esteve há tanto tempo privada.

A esquadra russa só teve essa liberdade de movimentos por um curto período de tempo, entre março de 1940 e o começo da atual guerra, em junho de 1941, ou seja, durante os dias em que a Finlândia havia entregue à Rússia várias ilhas importantes dentro dos termos do tratado de paz.

Agora, a esquadra russa que tem assegurado o seu domínio do golfo da Finlândia, está chamada a desempenhar um papel muito mais importante na guerra do mar Báltico.

ACIDENTES

Quando procurava atravessar a rua Barão de Petrópolis, esquina de rua Guaripurús, foi colhido por um bonde, o colegial Jurandir Corrêa da Silva, que conta 5 anos e reside na rua da Capela, n.º 321.

O veículo passou sobre o pé direito da criança, esmagando-o. Uma ambulância do Posto Central de Assistência foi buscado no local. Está internado no H. P. S.

— Foi queixar-se ao 26.º Distrito, de ter sido mordido por um cão policial, quando passava pela rua Boré, onde aliás reside, no número 215, o agricultor Joaquim Lopes da Silva, que conta 26 anos.

Ainda no mesmo distrito, apresentou queixa Celestina de Jesús, viúva, de 49 anos, que mora na rua Xingú, 52. Também fora atacada por um cão, que a mordera na perna direita.

— Ao thentar desembarcar na estação Barão de Mauá, foi colhido pela máquina 356, perecendo sob as suas rodas, o operário Djalma de Araujo, que contava 19 anos. O corpo do inditoso rapaz, com guia do 12.º Distrito, foi recolhido no necrotério do Instituto Médico Legal. É ignorada a sua residência.

— No Posto de Assistência do Meier, foi socorrido o comerciante Manoel Vieira, com 45 anos, casado, residente na rua Aristides Caire, 373, casa 20. Dirigia ele a motocicleta de sua propriedade n.º 1.257, quando no Largo da Abolição, sofreu violenta "derrapagem", sendo atirado fóra da máquina. Em consequência, sofreu ferimento contuso na cabeça e contusões no crânio.

A polícia do 22.º Distrito foi notificada do fato, registrando-o.

Julgamentos realizados pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, em sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, desprezou os embargos de Arlindo Kreisig; indeferiu o pedido de revisão de Osvaldo Miranda Pimentel, condenado a 13 anos de reclusão; adiou o julgamento da revisão de Francisco das Chagas Baltazar, condenado a 1 anos de prisão; confirmou a condenação de Alberto Dable, condenado no grau mínimo do art. 187 do decreto-lei 1.187; deu provimento ao recurso criminal de Argemiro Moreira de Lima e julgou em sessão secreta o processo de Oscar Lamenha Lins, escriturário do Ministério da Marinha.

A perda, pelos japoneses do ancoradouro das Filipinas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

filipino, ficaram rigorosamente japonesa nas Filipinas ficou neutralizada.

Os ataques norteamericanos foram realizados durante um período de um mês, com forças comandadas pelo almirante Talsey.

AFUNDADOS MAIS SEIS NAVIOS JAPONESES

Q. G. ALIADO NO PACÍFICO SUDOESTE, 26 (U. P.) — A aviação norteamericana no Pacífico sudoeste afundou mais 6 navios japoneses com um total de mais de 5.000 toneladas, segundo se informa.

NA ILHA DE PELELIU

PEARL HARBOR, 26 (A. P.) — Informa o comunicado naval que os fuzileiros norteamericanos lançaram-se contra as posições inimigas poderosamentes defendidas das elevações de Umumbrogol, na ilha de Peleliu, atravessando-as e progredindo, agora, a menos de 1 milha da extremidade norte-ocidental da ilha.

NÉ, 26 (A. P.) — Da ilha de Morotai, nas Halmaheras, informa Richard Berpholz, correspondente de guerra da A. P., que os norteamericanos alcançaram todos os objetivos táticos inimigos.

Os norteamericanos encontraram na ilha instalações capazes de acomodar numerosas forças.

O BOMBARDEIO AÉREO

PEARL HARBOR, 26 (A. P.) — Informa-se que os Liberators do exército atacaram as instalações portuárias da ilha de Chichi Jima, nas Bonin, e que realizaram um raid contra a ilha Marcus.

Outros ataques foram realizados contra Rota, nas Marinas, Jaluit, Wotje e Miri, nas Marshalls.

PARA ISOLAR OS NIPÕES

A BORDO DO CAPITÂNEA AO LARGO DE PELELIU, 26 (Por Leif Erickson, da Associated Press) — O ataque norteamericano, possivelmente realizado com o objetivo de cortar a retaguarda e isolar os teimosos defensores japoneses nas montanhas de Umvombrogol continuou ontem, enquanto as colunas de tanks exploravam 3 mil metros de terreno ao norte da aldeia de Gerekoru.

Os tanks avançaram pela costa ocidental em direção da grande estação de rádio inimiga, que se acha a apenas 1.500 metros da extremidade meridional da ilha de Peleliu.

Os tanks aliados encontraram ligeira resistência, que foi logo sufocada.

No primeiro dia de avanço a infantaria aliada chegou à crista da montanha.

A inauguração do restaurante do Ministério da Fazenda

Aspecto tomado durante o almoço oferecido aos jornalistas pelo ministro Souza Costa

Inaugurando o restaurante destinado aos funcionários do Ministério da Fazenda, o Sr. Souza Costa prestou, ontem, expressiva homenagem aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, oferecendo-lhes, naquele local, um almoço.

O agape transcorreu em meio a mais intensa cordialidade, comparecendo, além do titular da Fazenda e dos representantes de jornais, os senhores Paulo Lyra, diretor geral da Fazenda, Ovidio Gil, chefe do gabinete do ministro; Herbert Moses, presidente da A. B. I., André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas, e Ezequiel Penalber, administrador do Edifício da Fazenda.

"Au dessert", o jornalista Oscar Sayão, na qualidade de decano dos representantes, agradeceu, em nome de seus colegas, a distinção.

Em palavras altamente significativas, o Sr. Souza Costa congratulou-se com os jornalistas, pondo em destaque a colaboração da imprensa para a boa compreensão que deve existir entre a administração do governo e a opinião pública.

Por fim, o sr. Paulo Lyra, em homenagem aos homens da imprensa, autorizou ao concessionário do restaurante que, embora o mesmo fosse provativo dos funcionários da Fazenda, o tornasse também extensivo aos representantes dos jornais junto ao gabinete do ministro Souza Costa.

Acordo em breve sobre os termos de paz para a Alemanha derrotada

O QUE DECLAROU CORDELL HULL

WASHINGTON, 26 (R.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, exprimiu a esperança, em palestra com os jornalistas ontem, de que as altas autoridades aliadas, incluindo as dos Estados Unidos, sejam capazes de chegar a um acôrdo, dentro em breve sôbre os termos de paz a serem apresentados à Alemanha derrotada.

O titular fez este comentário em resposta a interpelação sôbre o informe de que o comité do gabinete do presidente Roosevelt, constituido para estudar os termos de paz com a Alemanha, se havia dividido sôbre a proposta do secretário do Tesouro, Sr. Morgenthau, para que a Alemanha seja convertida em nação agrícola.

Notícias das mais auspiciosas para o povo brasileiro, é de que a Companhia Viação Aérea Santos Dumont, S. A. acaba de iniciar a formação da sua frota aérea, com a compra dos primeiros aparelhos destinados ao seu serviço de transportes. Esta notícia é ilustrada com o flagrante fotográfico do Sr. Eduardo E. Dahne, diretor comercial da Viação Aérea Santos Dumont, o qual foi [illegible] com a Rubber Development Corporation, a compra de aviões "Catalina", para iniciar os serviços de transporte, o que foi feito, devendo chegar o primeiro avião dentro de poucos dias. Ao desembarque do Sr. Eduardo Dahne, [illegible] grande número de [illegible] foram felicitar pelo êxito de sua viagem.

Mundana

Pânico no Passeio Público

As estátuas, de todo o mundo, deveriam fazer um "abaixo-assinado" contra crime cometido pelos alemães, relatado num dos recentes telegramas de Paris: os monumentos a Vitor Hugo, Edith Cavell, Berlioz, Lamartine, Shakespeare, Rousseau, foram destruidos, levado o bronze para Berlim, afim de ser encaminhado a uma fundição de canhões. E a morte pela segunda vez, o fuzilamento da glória. E as outras estátuas espalhadas pela face da terra estremecem, em seus nervos de granito ou marmore, diante da noticia ameaçadora que paira sobre as suas cabeças. O exemplo das irmãs guilhotinadas leva-as a profundas meditações sobre a capacidade humana em cometer atrocidades.

Estamos a ver, daqui, a crise nacional, no Passeio Público. A estas horas, as nossas ermas — pequenas amortizações da glória, como acentuava, há dias, com aquele imenso talento, o brilhante Henrique Pongetti, já devem se ter reunido afim de deliberar sobre o importante assunto. Provavelmente, já foi escolhido um lider para defender a integridade fisica de suas cabeças escurecidas pelo tempo. Poetas em bronze invejam poetas em mármore, como, outrora, seus sonetos em papel de embrulho invejaram outros, em papel de Holanda. E os que ainda estão vivos, mas já olham a posteridade com a certeza da consagração, empalidecem ao pensar no triste destino de um Victor Hugo ou de um Lamartine, em bronze, transformados, subitamente, num tanks de algumas toneladas.

Esta noite, haverá reunião secreta no Passeio Público. De madrugada, quando o último boêmio, após a "tournée" pelo largo da Lapa, afastar seus passos do jardim da imortalidade, o lider do movimento de rebeldia, com um apito surdo, convocará os companheiros de tédio diário, ouvintes obrigatórios e silenciosos de namorados ingênuos e colegiais displicentes.

O poeta consagrado que, em vida, fora Principe das Letras, falará arrancando da cabeça um chapéu de papel, fabricado por um vagabundo com imaginação:

— — Caros colegas. O momento é de suma gravidade para todos nós. Já pensastes no significado da humilhação que acabam de sofrer os nossos irmãos parisienses?

O mestre em ciências juridicas, que passara a tarde ouvindo uma declaração de amor, parte prática da politica da "boa vizinhança", pode responder:

— — Trata-se realmente de uma sórdida vingança, contra a qual devemos fazer valer os nossos direitos. Se o bronze não vale como certificado de glória, caem por terra todos os principios tradicionais da humanidade. Por que, então, trabalhar, lutar, produzir? Por que escrever lindos romances, versos maravilhosos, peças de teatro, pintar quadros assombrosos se, amanhã o seu autor pode, depois de consagrado em bronze, ser transformado num canhão anti-aéreo? Precisamos combater o mal, caros colegas!

Um busto que ali se encontra, sobretudo, pelos esforços de uma subscrição entre amigos fiéis, ainda tenta argumentar:

— — Felizmente, nós não corremos o perigo de uma invasão iminente...

JORGE MAIA

ANIVERSARIOS

Adolfo Madeira — Passa hoje a data natalicia de Adolfo Madeira, chefe das oficinas de impressão de A NOITE. Elemento dos mais operosos com que conta este jornal, Adolfo Madeira, através de longos anos de tirocinio, impôs-se à estima geral, tanto por seus predicados de espirito e de carater como por suas qualidades de coração. Por tudo isso, o nosso prezado companheiro está sendo muito felicitado.

Dr. Leonidas Hermes da Fonseca Filho — Estão sendo prestadas hoje, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, muitas e justas homenagens ao Dr. Leonidas Hermes da Fonseca Filho, chefe do Serviço Médico de A NOITE e figura brilhante em nossos meios cientificos e circulos sociais.

Prof. Mario da Veiga Cabral — Registra-se hoje o aniversário natalicio do Sr. Mario da Veiga Cabral, professor do Instituto de Educação e antigo diretor do Ensino Técnico da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal. Geógrafo e historiador, o aniversariante é autor de numerosos livros de reconhecido valor, adotados na maioria dos colégios do Brasil. Ao professor Veiga Cabral estão sendo prestadas várias e expressivas homenagens.

Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. José Cardoso Pires, nosso companheiro com exercicio na secção de rotogravura e técnico do Sport Club A NOITE. O aniversariante tem sido muito cumprimentado por seus colegas e amigos.

—— Ocorre hoje a data natalicia do Sr. Manoel Correia Lopes, figura das mais destacadas e prestigiosas nos nossos meios industriais.

CASAMENTOS

Realizou-se sabado o enlace matrimonial da Sra. Gilda Pereira, filha do Sr. Antonio Pereira Filho (falecido) e da Sra. Isabel Matioli Pereira, com o Sr Carlos Augusto da Costa Pereira, conceituado negociante nesta praça, filho do Sr. Aureliano Pereira e da Sra. Maria da Gloria Pereira.

O ato civil efetuou-se às 11 horas, na 3ª circunscrição, e o religioso às 16 horas, na matriz de Santa Rita, servindo de padrinhos, no civil, o Sr. Nuno da Costa Pereira e Sra. Donatila Celestino Pereira, e, no religioso o Sr. Isaac Marcondes Sampaio e Sra. Julieta Pereira Sampaio.

CONFERENCIAS

No próximo dia 1º de outubro o professor Augusto Paulino fará uma conferência, às 9 horas, à rua S. Clemente, 314, sobre o tema: "A Fé e a Medicina no problema humano". Entrada franca.

HOMENAGENS

O nosso colega do "Jornal do Brasil", Amadeu de Beaurepaire Rohan, fez anos ontem. Os seus amigos pretendiam levar a termo uma festa em sua homenagem. Devido, porém, a achar-se ainda mal restabelecido de uma enfermidade de que fôra acometido há tempos, deixou de realizar-se essa manifestação de cordialidade, que ficou transferida para o dia 14 de novembro próximo futuro, em que o aniversariante completa cinquenta anos de ingresso na redação daquele jornal, ou sejam as suas bôdas de ouro no jornalismo.

—— Hoje, às 20 horas, realiza-se no restaurante da A. B. I., o jantar que as classes comercial e industrial oferecem ao Sr. Benjamin Soares Cabelo, em reconhecimento pela maneira por que se conduziu nos setores da Pesca e do Controle do Abastecimento Nacional.

—— Amanhã, às 21 horas, em sua sede, o Instituto Hahnemaniano realizará uma sessão solene em homenagem à memória do Dr. Manoel Martinho Nobre.

P.E.N. CLUB

Na Academia Brasileira, o P.E.N. Club do Brasil realizará na próxima sexta-feira uma sessão pública em homenagem à memória de Graça Aranha. Falarão os Srs. Luiz Anibal Falcão e Rodrigo Octavio Filho.

NA A. B. I.

Amanhã, às 17,30 horas, haverá uma sessão de cinema na A. B. I. Não será permitida a entrada de menores de dez anos.

VIAJANTES

Pelo "Cabo Buena Esperanza", deverá chegar ao Rio, a 6 de outubro próximo, a atriz portuguesa Amalia Rodrigues, que vem dar recitais de fado nesta capital e em São Paulo.

Aceitação integral dos produtos Otto's

Uma inovação vencedora que, nesta época, soluciona a situação de muitas casas — Alimento preparado na hora — Uma guerra indireta às filas — Fala a A NOITE o inspetor geral da Otto's — A variedade e valor nutritivo do popular alimento

Na crise que, como os outros povos, vimos suportando por causa da guerra, nesta situação em que tantos gêneros de alimentação nos faltam ou dificilmente se encontram, não deve surpreender o êxito que por aí a fora alcançam os já tão celebrados produtos Otto's — uma inovação providencial na época das filas, das explorações e dos jejuns.

Trata-se de uma série de alimentos desidratados, concentrados e condimentados, indústria que desde há muito se explora em vários centros da América e da Europa, mas que só agora surge em nosso país, por iniciativa dos que fundaram em Curitiba a empresa Otto's Produtos Ltda. Esses artigos, numa época como a atual, salvam de muitas aperturas as casas de familia, onde podem ser usados como complemento de refeição ou mesmo constituindo refeição completa e substanciosa, mediante preparação facil e rápida, uma quase improvisação ao alcance de qualquer pessoa. Imagine-se o que representa isso nestes dias, quando nos faltam o açougueiro, o peixeiro, o quitandeiro. Calcule-se a vantagem de, sem nenhuma contribuição de tais fornecedores, podermos contar com o almoço e o jantar na mesa.

Diz-nos do assunto com a maior facilidade e clareza o inspetor geral daquela companhia, Sr. Mario A. Perly, que há dias se encontra nesta capital, vindo de uma viagem de observação pelo interior. Encontramo-lo ao lado do Sr. José Cury, diretor de propaganda da Otto's. Sentamo-nos para conversar, e as suas primeiras palavras foram de entusiasmo pela aceitação geral dos produtos em apreço tanto no Rio como nos Estados, todos com representações que reclamam insistentemente acréscimo de remessas.

— Não admira o que está acontecendo — acrescenta o Sr. Mario Perly. Tinha de ser assim, quer pela superior qualidade dos nossos produtos, de sabor agradavel e pleno valor nutriente, quer pela praticabilidade do seu uso em facilima transformação — o que é um fator importante, sobretudo, nas conjunturas do momento. Uma dona de casa pode preparar qualquer um deles em alguns minutos apenas, sem recorrer a tempero algum. Note, porém, que os nossos temperos são de paladar "standard", o que não impede que cada artigo seja temperado à vontade de cada qual, com um adicionamento que em nada absolutamente compromete o seu valor alimenticio. Seria impossivel atender, nesse particular, a todos os variadissimos paladares humanos. Daí o tipo único de temperagem. Mas um pouco de sal, manteiga, cebola ou outro qualquer condimento, desses que todas as cozinhas, por mais pobres, sempre teem à mão, pode tornar o alimento ao gosto de quem o vai utilizar.

— Quais os alimentos que a Otto's está produzindo

— No ramo dos concentrados e condimentados já damos ao público nada menos de sete sopas diferentes, ou sejam as de tomate, camarão, ervilhas, feijão, galinha, batatas e carne verde. Do pó que as oferece poderão fazer tambem, aqueles que o prefiram, um delicioso purê ou excelentes croquetes. Na categoria dos deshidratados temos a já famosa sopa Juliana, que é uma série seleccionada de verduras e legumes crus, nos quais se mantém todo o poder vitaminico e a conservação do seu paladar fresco, servindo tambem essa preparação para salada, omeletes e fritadas. Elaboramos ainda, habil e cientificamente, a linha de mayonaise, ketchoups, sandwich-pread, môlhos diversos, farinhas alimenticias para crianças e convalescentes, etc. O ketchoup, feito de tomate, com cem por cento desse fruto, é altamente concentrado e muito saboroso, podendo ser servido em massas, como macarrão e outras, além de carnes e saladas. O pread é um condimento, digamos, de urgência ou emergência, que substitui perfeitamente outro qualquer alimento usado comumente no pão. Quanto à mayonaise, é uma iguaria pronta para ser levada logo à mesa, sem qualquer trabalho, além do de tirá-la do vidro e pô-la no prato, constituindo um dos principais produtos "Otto's", pois rivaliza vantajosamente com os melhores similares estrangeiros.

Passa o Sr. Perly a falar do maquinário da fábrica, todo especial, de modo a assegurar completa higiene nos serviços, sem que os produtos tenham nenhum contacto de mão. No que diz respeito ao valor nutritivo de tais alimentos, basta ver que um prato de sopa, por exemplo, garante a alimentação por seis horas.

O Sr. Mario Perly, tendo ao seu lado o Sr. José Cury, diretor de propaganda da Otto's, falando ao reporter

O Sr. Mario Perly entra em detalhes técnicos e depois prosegue:

— O poder vitaminoso dos nossos produtos, que sofreram rigorosas análises em todo o país, sendo unanimemente aprovados, é tambem garantido pelo próprio processo de fabricação, o qual consiste em autoclaves, vacuns e estufas a ar quente, obtendo-se desse modo a sua inalterabilidade por tempo indeterminado, com uma integral imunização.

E conclui:

— Cremos que vimos dando ao público uma variedade de artigos utilissimos de alimentação popular, ao alcance de todas as bolsas, preenchendo assim uma lacuna que, desde há muito, se fazia sentir nos mercados consumidores nacionais. Mas não ficaremos por aí. Estamos desenvolvendo cada vez mais as nossas atividades e, em futuro próximo, a nossa fábrica produzirá outras diversas espécies alimentares em diferentes ramos, inclusive o de doces. Mantemos representações em todos os grandes centros do país, onde os nossos agentes se acham aptos a prestar quaisquer esclarecimentos aos interessados.

Vai inspecionar os serviços de malária no Norte do país

Seguiu para o norte do país, afim de inspecionar os trabalhos dos setores do Serviço Nacional de Malária nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, o Dr. Mario Pinotti, diretor do referido serviço.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,30 — TITIO HEITOR, rádio-novela de Haroldo Barbosa. (*)
11,00 — BOM DIA — Programa de Celso Guimarães.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
12,25 — RESSUREIÇÃO, rádio-novela de Jesy Barbosa. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
15,00 — INTERVALO.
15,30 — PROGRAMA EM CADEIA COM A RÁDIO GUANABARA, com músicas variadas em gravação.
16,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
17,30 — O HOMEM PASSARO (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — JOSEF ROGOZIK, com Celso Cavalcante.
18,25 — A CONQUISTA DO SERTÃO, rádio-novela de Rui Amaral. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — CARIOCA e a Orquestra All Stars, com o "crooner" Nilo Sergio.
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, do DIP. (*)
21,00 — NANETE, com o elenco de rádio-teatro. (Somente em ondas curtas: O QUE VAI PELO MUNDO.).
21,35 — PROGRAMA VARIADO. (*)
22,05 — O SOMBRA, teatro de aventuras. (*)
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL, da Rádio Nacional.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Coluna médica

Vacine seu filhinho. Mesmo não se tratando de variola, a profilaxia consiste na vacina jenneriana, que, apesar de não assegurar imunidade completa e duradoura é sempre indicada, impõe-se como medida de prevenção.

Em São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiaz, o alastrim é tido como doença de somenos importância. Transmissivel, de incubação demorada, (8 a 20 dias), surge com febre, dor de cabeça, coriza, rouquidão, conjuntivite, raquialgia. O periodo de invasão dura dois a três dias, alastrando-se celeremente na face e demais partes do corpo em forma de espinhas que sem demora se convertem em vesiculas ou bolhas, cheias de serosidade leitosa.

Feita a irrupção, quatro dias após as vesiculas transformam-se em pústulas que supuram. No sexto dia as pústulas revestem-se de crostas que em duas semanas despregam-se e caem deixando na pele uma mancha vermelha espessa que com o tempo desaparece. Não subsiste cicatriz indelevel. Raramente é fatal. O prognóstico geralmente é benigno. Dificilmente acomete o latente. Diferencia-se da variola pela falta de umbilicação.

A terapêutica do alastrim restringe-se no seguinte: combater a cefaléa, debelar a febre, minorar as dores, dominar o prurido, corrigir a rouquidão. Não há tratamento especifico.

O doente, via de regra, não se abate, conserva a vitalidade, não perde a aptidão para o trabalho.

Em 1910, o alastrim apareceu em São Paulo, com carater epidêmico.

Licinio Santos.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigília eucarística do clero

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (26-27), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), a vigilia de adoração ao Santissimo Sacramento do clero da arquidiocese. Poderão comparecer, tambem os sacerdotes e religiosos em trânsito, assim como os seminaristas, achando-se a entrada marcada para as 21 horas, pelo portão ao lado.

Calendário litúrgico — 26 de setembro — São João de Brebeuf e companheiros, mártires, S. Cipriano, Santa Justina, S. Isaque, S. Nilo, Santo Eusébio e Bemventurada Luzia.

A festa de São Cosme e São Damião

Amanhã, 27, dia de S. Cosme e S. Damião, será celebrada a festa dos inclitos mártires e populares santos, na Igreja de S. Jorge, à rua da Alfândega, esquina da praça da República.

Haverá na capela, devido à remodelação da nave, missas, de comunhão geral, às 6,30, 7, 7,30, 8,30, 9, 9,30, 10 e 10,30 horas. A tradicional missa solene será às 11 horas, sendo celebrante o revmo. padre João Vasconcelos, ocupando a tribuna sagrada o revmo. padre Ponciano dos Santos. O coro executará seleta parte músico-orquestral, sob a regência do maestro Luiz Pedrosa Filho.

A capela ficará aberta à visitação pública até as 18 horas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

QUEM PERDEU ?

O Sr. João da Costa Louzada Filho, cobrador do Centro Beneficente dos Motoristas, morador na Avenida Presidente Vargas número 2.424, encontrou, numa barca da Ilha do Governador, às 9 horas, uma valise contendo objeto de uso e roupas.

O Sr. Louzada entregou o achado na portaria de A NOITE, onde se acha à disposição do dono.

Taxa fitossanitária recolhida no pôrto do Rio de Janeiro

Segundo com[illegible]ação do chefe do Posto de Defesa Sanitária Vegetal do Distrito Federal, sito à Avenida Barão de Teffé, 27, no Cais do Porto do Rio de Janeiro, a arrecadação da taxa fitossanitária, por aquela repartição do Ministério da Agricultura, atingiu a Cr$ 096,30, no mês de agosto último. O total arrecadado de janeiro a agosto, alcançou a importância de Cr$ 506.701,60, resultante do exame sanitário de plantas, partes de vegetais e produtos agricolas exportados e importados somente pelo porto desta capital.

Homenageado o secretário geral da Central do Brasil

Os escriturários da Central do Brasil, recentemente promovidos, prestaram ontem, significativa homenagem ao coronel João Clapp Filho, recentemente designado, pelo major Alencastro Guimarães para exercer o alto cargo de secretário geral da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Esteve reunido o Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário

Reuniu-se esta associação pedagógica. Foram tomadas importantes deliberações no tocante à realização do "Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Industrial", promovido pelo Centro, sob o alto patrocinio do presidente da República e auspicios dos poderes públicos, federal e municipal.

Na próxima reunião, na quinta-feira, 28 do corrente, serão escolhidos os membros que vão integrar a "Comissão Organizadora", sob a presidência do professor Geraldo Sampaio de Souza.

No expediente foram lidos telegramas dos Srs. presidente da República e prefeito do Distrito Federal.

A terceira e última assembléia geral, afim de reformar os Estatutos, ampliando as atividades do Centro, foi marcada para o dia 23, às 17 horas.

Donativos para Conceição

Para a jovem Conceição de Paula e Silva, recolhida a uma enfermaria da Santa Casa, recebemos mais os seguintes donativos:

De Maria José, Cr$ 50,00 (talão n. 2.968; de um anônimo, Cr$ 10,00 (talão n. 2.970).

Cinema

Margaret O'Brien e James Craig em "O Anjo Perdido", cuja estréia o "Metro-Passeio" fará proximamente

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Epopéia da alegria", com George Raft e Vera Zorina — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "A França eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Claudia", com Dorothy McGuire, Robert Young e Ina Claire — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO (2ª semana) — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter, Thomas Mitchell e Selena Royle. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Tropas brasileiras junto ao 5º Exército norteamericano na Itália", documentário e guerra; "Com calma se arranja tudo", comédia, com Edgard Kennedy e "Dois bicudos", desenho colorido, de Walt Disney. A partir das 12 horas.

PATHÉ — (3ª semana) — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinn, Arturo de Cordova e Joseph Calleia. — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

ODEON — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin. "Sentença matrimonial", com Dennis O'Keefe. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Jack London", Oshéa. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O trem do Diabo", com van Heflin. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "A mulher da cidade", com Claire Trevor. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO (3ª semana) — "A força do coração", em tecnicolor, com Roddy MacDowell, Donald Crisp e Elsa Lanchester. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Filhos de brio", com Jackie Cooper e Bonita Granville. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Rosa Marie", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Às 13,30 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "E o espetáculo continua", com Edie Cantor, George Murphy e Joan Davis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Crepúsculo sangrento", com Merle Oberon e "Império da desordem", com Randolph Scott e Claire Trevor. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Que loucura!", com Anita Louise, Allyn Josyn e Evelyn Keyes e "A aventureira do Alasca", com Ann Savage e Tom Nel. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RITZ — "Que loucura!", com Anita Louise, Allyn Joslyn e Evelyn Keyes. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Um drama em cada vila", com Margo e Robert Ryan e "Comando de costa" — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Jack London", com Michael Oshéa. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os brasileiros em ação na Itália", "Aprendiz de feiticeiro", da temporada de Walt Disney, documentários, desenhos, comédias, etc. Sessões a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Mulheres perdidas", com Viviane Romance.

FLUMINENSE — "Tarzan, o terror do deserto", com Johnny Weissmuller e "Um cientista distraido", com Boris Karloff e Peter Lodde. — Sessões a partir das 19 horas.

PETRÓPOLIS — "Comboio para o leste", com Humphrey Bogart e Raymond Massey. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Nick Carter nas nuvens", com Walter Pidgeon. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A testemunha do cadaver", com James Ellison e "O tenente e a enfermeira" com os Irmãos Weaver. — Sessões a partir das 15 horas.

IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO

Convocação do Conselho Deliberativo

Convoco, a pedido da Diretoria, os Srs. conselheiros para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Club, a realizar-se no próximo dia 27 do corrente mês de setembro, às 21 horas, na sede social à Avenida Pasteur, para tomar conhecimento da renúncia do presidente do Conselho, e tratar, entre outros assuntos, dos seguintes:

a) — revisão dos estatutos;
b) — Concessão de títulos de sócios honorários.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1944.

CUSTODIO MARQUES VASQUES,
Vice-presidente do Conselho Deliberativo, em exercicio.

PERDEU-SE na Praça da Bandeira uma carteira contendo moedas, uma chave e uma aliança de ouro com gravação: — Walkiria 28-12-41—14-8-43. Pede-se à pessoa que encontrar telefonar para 28-9323, que será gratificado com o valor da aliança.

A CIDADE DO CARMO, NO E. DO RIO, HOMENAGEARÁ O SEU EX-PREFEITO, SR. LUIZ DE MOURA PINHEIRO

Carmo homenageará no dia 1.º de outubro próximo o seu ex-prefeito, Sr. Luiz de Moura Pinheiro, fazendo inaugurar no Salão Nobre da Prefeitura local, o retrato de Sua Senhoria.

Um abaixo assinado nesse sentido, firmado por representantes de todas as classes sociais e conservadoras do Municipio, foi dirigido ao atual Prefeito, Sr. José Fernandes Soares, que não só apoiou a homenagem, como tambem, associou-se a ela prazeirosamente.

O ex-prefeito, Sr. Luiz de Moura Pinheiro, na direção do govêrno de Carmo, realizou ali várias obras importantes, transformando radicalmente a fisionomia da cidade, tornando-se assim credor da admiração e da gratidão de todos os carmenses.

O homenageado exerce hoje o elevado cargo de tesoureiro da Alfândega desta capital, continuando no entanto a trabalhar pelo progresso da terra que já administrou tão sabiamente e de onde é filho.

ATENÇÃO!!
E' proibido suicidar-se na Primavera!

Manteiga de 17 cruzeiros o quilo para 21

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão do Tabelamento do Estado consentiu no aumento do preço da manteiga de fabricação local, que passou de Cr$ 17,00 o quilo para Cr$ 21,00.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Dia da Arvore, em Goiânia

GOIANIA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foram brilhantes as comemorações do dia da Arvore, tendo o interventor plantado uma mangabeira próximo ao Palácio do Govêrno. Também o professor Freitas Borges plantou a segunda mangabeira no bairro de Campinas. Nos clubs "Couto de Magalhães" e Jockey e na Escola Normal foram realizadas sessões solenes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O. Oliveira & Cia. Ltda. convidam os seus clientes e amigos para assistirem à missa solene em ação de graças pela passagem do aniversário de sua fundação, que será rezada amanhã, 27 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esquina da Avenida Rio Branco. Antecipam desde já os seus agradecimentos.

Larga extensão de pastagens queimadas, em São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Sucursal de A NOITE) — Centenas de alqueires de pastagens foram queimadas por fagulhas desprendidas de automoveis acionados a gazogênio.

Esperado em Pôrto Alegre o general Le Dantec

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — E' esperado aqui o general Le Dantec, que anda em propaganda da Obra de Assistência às Populações Assoladas pela guerra.

Homenageados dois ruralistas uruguaios

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado e as classes ruralistas ofereceram um banquete ao Sr. Caio Nunes, presidente da Associação Rural do Uruguai e ao Sr. Fernando Maibel, que veio servir como jurado.

Fornecimento de carne para o Rio e São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito de Guaira, sr. Fausto Alves Lelis, está tomando providências no sentido de atender às determinações das autoridades superiores para o fornecimento de 800 cabeças de gado destinadas a esta capital e ao Rio de Janeiro.

Aviso á Praça

A Indústria de Persianas Luzsolar Ltda. comunica aos seus fornecedores e à praça em geral que, em consequência do incêndio verificado em sua fábrica à Rua do Costa, 72, o qual destruiu todo o prédio, acha-se à disposição dos interessados, provisóriamente, à Rua Senhor dos Passos, 182-A, sobrado, tel. 43-0102, nesta Capital, das 13 às 17 horas, diariamente. Outrossim, pede aos fornecedores que tenham mercadorias a entregar que não o façam até segunda ordem pelos motivos acima.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1944.

INDUSTRIA DE PERSIANAS LUZSOLAR LTDA.
João Pedro Francisco

Teatro

"Bodas de sangue", no Ginástico

Garcia Lorca imaginou e deu vida à Morte e à Lua, tão bem materializados em sua peça "Bodas de sangue", que é, sem dúvida, um dos pontos culminantes do espetáculo apresentado por Dulcina-Odilon, no Ginástico, que prossegue esgotando lotações todas as noites.

"Tudo é Brasil", no Recreio

A Empresa Porto, Ferreira continua apresentando "Tudo é Brasil", original de Ary Barroso. O sucesso desse espetáculo, um dos melhores no gênero, apresentado nos últimos tempos, cresce dia a dia, assim como as receitas.

"Toca p'ro pau", no João Caetano

A opereta lusa "As lavadeiras" despede-se hoje do cartaz do João Caetano. Até quinta-feira não haverá espetáculo nesse teatro, para dar lugar aos ensaios de apuros da super-revista-charge "Toca p'ro pau", original de Luiz Peixoto e Freire Junior, que subirá à cena na próxima sexta-feira, 29. Reaparecerão, ao lado de Beatriz Costa, os queridos artistas Oscarito, popular ator cômico e Margot Louro, brilhante "vedette". Estrearão, tambem, os artistas, Manoel Vieira, defendendo diversos tipos episódicos e Jurema Magalhães, atriz cantora das mais aplaudidas.

"O principe encantado", no Serrador

Eva Todor e seus artistas despedem-se do público no próximo domingo, 1º de outubro. E', portanto, a última semana do apreciado conjúnto no Serrador. Na próxima quinta-feira, 28, será realizada no Serrador a última vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Viuva Alegre", no Carlos Gomes

Volta hoje ao cartaz do Carlos Gomes, a soberba opereta "Viuva Alegre", original de Franz Lehar, que tem magnifico desempenho por parte dos sopranos Maria Amorim, encantadora em "Ana de Glavary"; Marieta Fuchs em "Valentina"; os tenores Pedro Celestino em "Conde Danilo" e Lafourcade em "Camilo de Rossilion". A linda opereta tem ainda o concurso de João Celestino em "Niegus"; Manoel Rocha em "Barão Zeta" e mais Atila Iorio, Paulo Celestino, Alzira Rodrigues, Romanita e Oscar Cardona, Cidalia e Fialho de Almeida.

FATOS E BOATOS

A companhia de Revistas Wlter Pinto, atualmente no Teatro Santana, em São Paulo, dará ali o seu último espetáculo no próximo domingo, 1º de outubro. Ao que consta a companhia será dissolvida, devendo ser reorganizada em novembro vindodro, quando reaparecerá aqui, no Teatro Recreio.

* * *

Corria com insistência que a Companhia Eva Stachino, Jararaca e Ratinho com Aracy Cortes, que está no Recreio seria dissolvida no dia 8 do mês entrante. Motivaria essa resolução as constantes desinteligências provocadas por elementos de primeira plana do elenco.

A notícia, porém, não tem fundamento, pois prosseguem ali, os ensaios da revista de Jararaca e Ratinho, "Esta terra é nossa".

* * *

Foi confirmada a notícia do traspasse da Companhia de Comédia Delorges Caminha pela importância de sessenta e três mil cruzeiros. Ao que se diz o novo empresário é o Sr. Felicio dos Santos.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Carmen", ópera de Bizet, pela Companhia Lirica Oficial. Às 21 horas.

GINASTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

GLÓRIA — "Segredo de familia", comédia de Matheus da Fontoura, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O principe encantado" comédia de Ary Pavão, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho, com Aracy Cortes. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O cascagrossa", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

"TOCA PRÓ-PAU," A REALIZAÇÃO MAXIMA DE 1944, DA EMPRESA CELESTINO MOREIRA

Aprestam-se os ensaios para a estréia de sexta-feira próxima — Um guarda-roupa de 200 mil cruzeiros — Cenários dos maiores artistas do Rio — Duas apoteoses deslumbrantes

Beatriz Costa e Oscarito ensaiam com as "girls" um dos engraçadissimos números da super-revista de Luiz Peixoto-Freire Junior.

Sexta-feira, dia 29, subirá à cena, no Teatro João Caetano, "Toca pro pau", da popular parceria Freire Junior-Luiz Peixoto, em sessão única, às 20,45, com toda a pompa de espetáculo "sui-generis", e que constituirá a máxima realização artistica de 1944, da Empresa Celestino Moreira.

tiricas, tendo à frente os intérpretes inconfundiveis, que são Beatriz Costa e Oscarito.

O guarda-roupa, confeccionado sob a direção do competente "costumier" J. Campos atingiu a soma de 200.000 cruzeiros, sendo que, só em plumas, foram dispendidos mais de 50.000. Para avaliar-se do luxo da montagem, que

Entre os grandes e magnificos quadros de "Toca pro pau", destacam-se o final do 1.º ato, sobre a obra do Aleijadinho, o célebre escultor, e riquezas do Brasil, em monumental cenarização de Colomb, e a apoteose à China Livre, Rainha da Ásia, — notavel trabalho artistico de Souza Mendes, com o desfile das mulheres mais

J. Campos, o conhecido "costumier" da Empresa Celestino Moreira, dirige a confecção do luxuoso guarda-roupa a ser apresentado na super-revista, de alucinante montagem.

Repleto de engraçadissimas "charges" e criticas à atualidade, o espetáculo conterá deslumbrantes coreografias e sequências alegóricas, cenarizadas à feição norteamericana, com novos planos de montagem e perspectivas. Quadros opulentos de luxo e originalidade, desfilarão aos olhos maravilhados do público, que, pela primeira vez, assistirá uma revista "bufo" autêntica, cheia de tipos burlescos e personagens sa-

está ocupando 150 pessoas, basta dizer-se que um dos vestidos de Beatriz Costa custou 9.000 cruzeiros! A parte cômica, no naipe masculino, alem de Oscarito e Walter D'Avila, contará com a colaboração de Manoel Vieira, o notavel ator português tão conhecido de nossas platéias. Na parte feminina, temos a estréia de Jurema de Magalhães, a irrequieta e aplaudida atriz, cujo nome dispensa elogios.

célebres da história, onde aparece Madame Chiang-Kai-Chek, que será interpretada por Beatriz Costa.

Com inspirada partitura musical, graça em quantidade, lindos bailados, fantasias magnificas e riquissima montagem, "Toca pro pau", marcará época no teatro de revista do Rio de Janeiro.

Hoje, em últimas representações, a deliciosa opereta portuguesa "As Lavadeiras".

Inspecção à Junta dos Corretores

Os Srs. Bianor Penalber e Dermeval de Sá Lessa, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional de Indústria e Comércio e chefe da secção da mesma, respectivamente, estiveram na manhã de ontem em inspeção à Junta dos Corretores, que funciona à rua da Quitanda e é subordinada ao aludido Departamento. Os dois altos funcionários inteiraram-se, longa e minuciosamente, das atividades da referida Junta, das quais colheram uma impressão satisfatória e que recomenda os esforços do sindico que a dirige, Sr. Bento Dias Pereira, e dos seus zelosos auxiliares. Essa impressão o Sr. Bianor Penalber transmitiu ao sr. Marcial Pequeno, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Antiguidades

Compram-se pratarias porcelanas, pinturas, jóias, marfim pesos para papéis e movei's de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia n. 73. — Telefone: 22-9664

Regressou a Montevidéu o embaixador Batista Luzardo

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou a Montevidéu o embaixador Batista Luzardo, que viera assistir aqui à Exposição de Gado Holandês.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Princípio de incêndio nos Armazens Gerais Santana

Manifestou-se um principio de incêndio nos fundos do prédio da Sociedade de Armazens Gerais Santana, sito à rua Sacadura Cabral nº 198, não chegando a tomar grandes proporções em virtude da imediata presença dos bombeiros do Posto Central sob o comando do capitão Pedro Rosa.

O fogo teve origem na parte em que estão instaladas as secções de máquina e sacaria e foi desde logo circunscrito, afim de evitar que se propagasse a outros elementos de facil combustão, como sacos de café em grão ali existentes.

O comissário Mario Chicalban, do 9º distrito policial, esteve no local e solicitou a presença da pericia.

Avisado por um empregado da Sociedade, esteve, tambem presente, o Sr. Marcelino Martins da Silva, um dos seus diretores que atribue a causa do fogo ao descuido de algum empregado ao jogar fora pontas de cigarros acesas.

O inquérito foi aberto devendo ser ouvidos o diretor da Sociedade e vários empregados que foram encontrados no local.

OS DESAPARECIDOS

João Baptista Antunes

Da sua residência na rua Barão de São Felix n. 139, desapareceu há dias João Baptista Antunes, de 56 anos de idade. João, quando saiu de casa, trajava calça cinza, sapatos pretos e paletó azul.

Seu genro, Orlando Monteiro, residente na rua dos Cajueiros n. 139, casa 3, faz um apelo ao "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro de João Baptista Antunes.

Qualquer informação poderá ser enviada ao endereço acima ou pelos telefones 43-0495 ou 43-3558.

Oswaldo Batista

Oswaldo Batista, filho de Joaquim Batista e de d. Glória dos Prazeres Batista, branco, de 20 anos, brasileiro, desapareceu de Volta Redonda, local onde trabalhava.

Fomos procurados por sua genitora, d. Glória, que veio fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de descobrir o seu paradeiro.

Qualquer informação pode ser encaminhada para a rua Catumbi 93, ou pelo telefône 22-6038 a d. Glória.

A ação heróica de um francês foi a chave do avanço americano

PARIS, 24 (S.F.I.) — O Sr. Fernand Leguet é aquele patriota que, salvando uma ponte perto de Verdun, possibilitou o fulminante avanço americano naquele setor.

Eis o relato que ele próprio faz de sua ação:

"Desde o amanhecer, os alemães tinham colocado 500 quilos de explosivos na ponte de Beaurepaire com o propósito de a dinamitar. Estava resolvido a impedir que consumassem o seu propósito. De oito horas ao meio dia escondi-me para vigiar a ponte. No momento em que passavam os dois últimos tanks alemães, as sentinelas que vigiavam a ponte partiram para o Posto de Comando, afim de dar o sinal da explosão. Era justamente o momento que eu esperava. Consegui, então, cortar o cordão de fogo e fui depois destravar o primeiro dispositivo que se encontrava bem na entrada da ponte, isto é, a descoberto, em meio à praça. Mal terminado o trabalho, chegou o primeiro tanks americano e entrou na ponte para perseguir o inimigo".

Fernand Leguet tem trinta e sete anos. Nasceu em Fleury, antes Douaumont, aldeia heroica desaparecida até a última pedra na aterrorota tormenta de 1916 e que foi citada na Ordem do Exercito a 9 de julho de 1919. Cresceu em meio a esse drama e nunca mais o esqueceu, trabalhando desde a idade de 18 anos no Arsenal de Verdun. É casado e tem cinco filhos.

Sem a coragem e a iniciativa de Fernand Leguet, não somente a ponte teria ido pelos ares, mas uma nova batalha de Verdun se teria travado entre alemães e americanos, estabelecidos nas 2 margens do Meuse. A cidade mártir seria destruida mais uma vez.

Conseguiram destruir alguns edifícios e matar uma dezena de moradores, mas não puderam destruir Verdun, nem matar sua altivez e altivez.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

O culto de Santa Teresinha do Menino Jesus, na matriz da Aparecida, do Méier

Terá inicio amanhã, dia 27, na matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Méier, o solene triduo preparatório da festa em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus que será realizada, no sábado próximo, dia 30. Durante o triduo, que terá lugar às 19,30 horas, haverá cânticos, ladainha e prédica, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

No dia 30, às 7,30 horas, haverá missa solene, com comunhão geral da Pia União de Santa Teresinha do Menino Jesus e sermão ao Evangelho, pelo Revmo. padre Ponciano dos Santos, seguindo-se a benção e distribuição das rosas. Às 19,30 horas, benção do Santissimo Sacramento.

No domingo, dia 1º de outubro a Pia União de Santa Teresinha do Menino Jesus promoverá um grande leilão de prendas em beneficio do prosseguimento das obras do majestoso templo de Cachambi, no Méier, dedicado ao culto da Rainha e padroeira do Brasil.

Comunicados Funebres

ADELINA CARNEIRO MONTEIRO PINTO DA SILVA

João Pinto da Silva, Paulo Pinto da Silva e senhora, Jorge Pinto da Silva, viuva Adelina Severo Carneiro Monteiro, Nelson Prestes Vieira e senhora, Sebastião Carneiro Monteiro, embaixador João Neves da Fontoura e senhora, Luiz Vergara e senhora participam aos seus parentes e amigos o enterramento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, filha, irmã, cunhada, prima e amiga, ADELINA CARNEIRO MONTEIRO PINTO DA SILVA, hoje, terça-feira, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro da capela dessa necrópole, à rua Real Grandeza.

Capitão de Mar e Guerra Engeheiro Naval JORGE HESS DE MELLO

Maria Eugenia Jobim Hess de Mello, irmãos e sobrinhos do muito saudoso JORGE HESS DE MELLO convidam seus parentes e amigos para a missa de 6.º mês de seu falecimento, amanhã, 27 do corrente, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

OCTAVIO DA SILVA TORRES

(MISSA)

Esposa, filhos, irmã, genros, noras e netos agradecem a todos que enviaram telegramas, flores e que compareceram ao enterro do saudoso chefe, e convidam para a missa que será celebrada no altar-mor da matriz de Campo Grande, no dia 23 do corrente, às 9 horas.

ANTONIO SEBASTIÃO MUNIZ

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 6.º mês que, em intenção à sua boa alma manda celebrar amanhã, 27, às 9,30, no altar de N. S. das Dores, na igreja de São José. Antecipadamente agradece.

O comandante da Escola de Aeronáutica convida os parentes e amigos dos Aspirantes-Aviadores

Antenor Del Priori Winckler E Delio Calmasini

para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de suas almas, no dia 28 do corrente, às 9 horas, na igreja da Candelária.

ALDA BRITO

Viuva Sebastião Gonçalves de Brito, Antonio Nembri de Brito e Aprigio dos Anjos, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, ALDA BRITO, amanhã, quarta-feira 27 do corrente, às 11 horas, na igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa-Morte — rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL EM NÚMEROS

A colocação dos clubs – Fluminense e Vasco, juntos na liderança – Botafogo e Flamengo, no segundo posto – Lélé, o maior artilheiro – Keepers vasados – Juizes que apitaram – Rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco partidas prosseguiu o campeonato extra de profissionais, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Foram vencedores da quarta rodada do returno os clubs: América, Flamengo, Bangu e Vasco da Gama.

O Botafogo e o Fluminense empataram. Foram os seguintes os detalhes dos encontros:

Botafogo x Fluminense

Campo do Botafogo.
Renda — Cr$ 138.858,50.
Resultado — Empate, 1x1.
Goals: Bastarrica, pelo Fluminense, e Pirica, pelo Botafogo.
Juiz — José Pereira Peixoto.
Preliminar — Botafogo, 4x1.

Canto do Rio x Flamengo

Campo — "Caio Martins".
Renda — Cr$ 26.708,00.
Resultado — Flamengo, 2x1.
Goals — Djalma e Zizinho, pelo Flamengo, e, Carango, pelo C. do Rio.
Juiz — Solon Ribeiro.

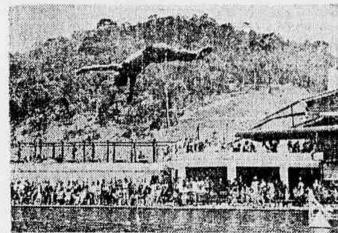
Madureira x América

Campo do Madureira.
Renda — Cr$ 12.979,60.
Resultado — América, 3x1.
Goals — Maxwell, Jorginho e Wilton, pelo América, e Durval, pelo Madureira.
Juiz — Carlos Milstein.
Preliminar — América, 5x0.

São Cristóvão x Bangú

Campo do Vasco.
Renda — Cr$ 2.974,60.
Resultado — Bangú, 4x3.
Goals: Moacir I (2), Sonô e Massinha, pelo Bangú, e Nestor, Mical e Magalhães, pelo S. Cristovão.
Juiz — Fioravante D'Angelo.
Preliminar — São Cristovão, 5x2.

Vasco x Bonsucesso

Campo do Vasco.
Renda — Cr$ 16.175,10.
Resultado — Vasco, 6x1.
Goals: Lélé (3), Ademir, Isaias e Djalma, pelo Vasco, e Helmar, do Bonsucesso.
Juiz — João Aguiar.
Preliminar — Vasco, 6x0.

O Hotel Quitandinha com a sua temporada esportiva está imprimindo uma feição nova aos hábitos elegantes da cidade das Hortências. Ainda domingo último a "haute-gaume" de Petrópolis concentrou-se junto às margens do grande lago para assistir à competição de campeões de "water-polo" da qual saiu vencedor o selecionado do C. R. Guanabara. Houve tambem provas de natação de saltos em trampolim que foram vivamente aplaudidas

A colocação dos clubs

Com os resultados da rodada de domingo último, é a seguinte a colocação dos concorrentes, por pontos ganhos e perdidos:

Profissionais

Colocação	Pontos
1º—Fluminense	20— 6
1º—Vasco	20— 6
2º—Botafogo	18— 8
2º—Flamengo	18— 8
3º—Canto do Rio	14—12
3º—América	14—12
4º—Madureira	9 —17
5º — São Cristovão	8 —18
6º—Bangú	6 —20
7º—Bonsucesso	3 —23

Saldo de Goals

Club	Goals
1º—Vasco	45—20
2º—Fluminense	32—14
3º—Flamengo	32—16
4º—Botafogo	24—19
5º—Canto do Rio	27—24
6º—América	33—30
7º—Madureira	25—30
8º—São Cristovão	20—27
9º—Bangú	21—46
10º—Bonsucesso	10—46

Artilheiros

Jogador	Goals
Lélé (Vasco)	15
Geraldino (C. do Rio)	14
Firilo (Flamengo)	9
Bidon (Madureira)	9
Maguones (Fluminense)	8
Pinheg*s (Fluminense)	8
Heleno (Botafogo)	8
Ademir (Vasco)	7
Djalma (Vasco)	7
Zizinho (Flamengo)	7
Lima (América)	6
Santo Cristo (S. Cristovão)	6
Jorginho (América)	6
Isaias (Vasco)	6
Carango (C. do Rio)	6
Valsecchi (Botafogo)	6
Esquerdinha (América)	6
Simões Fluminense)	5
Walter (Botafogo)	5
Nestor (S. Cristovão)	4
Bolinha II (Bonsucesso)	4
Moacir I (Bangú)	4
Meneco (América)	4
Geninho (Botafogo)	4
Massinha (Bangú)	4
Amorim (Fluminense)	4
Murilinho (Madureira)	4
Peleiro (Bangú)	4
China (América)	3
Vadinho (C. do Rio)	3
Peracio (Flamengo)	3
Helmar (Bonsucesso)	3
Jorginho (Madureira)	3
Sanz (Flamengo)	3
Jarbas (Flamengo)	3
Moacir II (Bangú)	3
Octacilio (Bangú)	3
Jair (Vasco)	3
Jayme (Flamengo)	3
Chico (Vasco)	3
Sonô (Bangú)	3
Durval (Madureira)	3
Bastarrica (Fluminense)	2
Djalma (Flamengo)	2
Wilton (América)	2
Silveirinha (Bonsucesso)	2
Joaquim (Bangú)	2
Tião (Flamengo)	2
Pascoal (C. do Rio)	2
Alfredo (S. Cristovão)	2
Nelsinho (C. do Rio)	2
Dino (Vasco)	2
Alfredo II (Vasco)	2
Nilton (Madureira)	2
Franquilo (Botafogo)	2
P. Nunes (C. do Rio)	2
Biguá (Flamengo)	2
Morales (Fluminense)	2
Oscar (América)	2
Reboio (América)	2
Adelino (Madureira)	2
Neca (S. Cristovão)	1
Pirombá (Fluminense)	1
Godofredo (Madureira)	1
Esperon (S. Cristovão)	1
Careca (Bonsucesso)	1
Mical (S. Cristovão)	1
Maxwell (América)	1
Pirica (Botafogo)	1

Artilheiros negativos

Jogador	Goals
Argemiro (Vasco)	2
Clodoaldo (Bonsucesso)	1
Fonsinho (Bonsucesso)	1
Duca (Bonsucesso)	1
Spina (Madureira)	1
Paulo (Bangú)	1
Bolinha II (Bonsucesso)	1

Penalties

Contra o São Cristovão	4
Contra o Bangú	4
Contra o Bonsucesso	4
Contra o Flamengo	3
Contra o Canto do Rio	3
Contra o Vasco	3
Contra o Madureira	2
Contra o Botafogo	2
Contra o América	1

Arqueiros vasados

Arqueiro	Goals
Oswaldo (Botafogo)	1
Doli (Flamengo)	1
Grande (C. do Rio)	1
Pintado (C. do Rio)	2
Dalmar (América)	3
Oncinha (Vasco)	5
Yutsrich (Vasco)	6
Roberto (Vasco)	9
Xexéu (Bangú)	10
Batatas (Fluminense)	12
Ari (Botafogo)	19
Odair (C. do Rio)	21
Alfredo (Madureira)	26
Veliz (S. Cristovão)	27
Osni II (América)	27
Robertinho (Bangú)	38
Jassey (Bonsucesso)	46

Juizes que apitaram

Juiz	Jogos
Oscar Pereira Gomes	8
José Pereira Peixoto	7
Mario Vianna	7
Alzilar Costa	6
Aristides Figueiras	5
Durval Caldeira	5
Fioravante D'Angelo	5
Carlos Milstein	6
João Aguiar	4
Belgrano Santos	3
Antonio Rocha Dias	3
Guilherme Gomes	2
Antonio Reginato	2
José Ferreira Lemos	1

2ª divisão (aspirantes e profissionais)

E' a seguinte, a colocação dos clubs, por pontos perdidos:

1º — Botafogo	2
2º — Fluminense	3
3º — Vasco	7
4º — América	10
5º — São Cristovão	12
6º — Flamengo	14
7º — Madureira	16
8º — Bangú	19
9º — Bonsucesso	21

Amadores

1º Botafogo (campeão)	4
2º Vasco (vice-campeão)	7
3º Flamengo	13
4º América e Madureira	14
5º C. do Rio	16
6º Fluminense	22
7º S. Cristovão	24
8º Bangú	27
9º Bonsucesso	32

Juvenis

1º—Vasco (campeão)	7
2º—Fluminense (vice-campeão)	10
3º—América	12
4º—Flamengo	13
5º—Bangú	14
6º—Botafogo	19
7º—Bonsucesso	20
8º—Madureira	21
9º—Olaria	29
10º—São Cristovão	32

Rendas

Jogo	Renda
Returno — 1ª rodada:	
Fluminense x Vasco	166.210,50
Flamengo x América	37.180,60
S. Cristov. x C. do Rio	21.629,10
Botafogo x Bonsucesso	9.520,90
Madureira x Bangú	4.106,90
2ª rodada:	
Botafogo x Flamengo	80.583,00
Madureira x Fluminense	77.251,50
C. do Rio x Vasco	51.306,50
America x Bangu	3.383,00
Bonsucesso x S. Cristovão	4.099,10
3ª rodada:	
Flum. x América	51.000,80
Vasco x Madureira	28.110,30
Botafogo x Bangú	16.583,10
Flamengo x S. Cristv.	15.912,00
Bonsuc. x C. do Rio	12.524,10
4ª rodada:	
Botaf.xFluminense	138.858,50
C. do Rio x Flamengo	26.708,00
Vasco x Bonsuc.	16.175,10
Madureira x América	12.979,60
S. Crist. x Bangú	2.794,60

A quinta rodada do returno do certame marca os seguintes encontros:

Sábado, à noite:
São Cristovão x Fluminense — Em São Januário.
Domingo, à tarde:
América x Vasco — Em Alvaro Chaves.
Bonsucesso x Flamengo — No campo da Avenida Teixeira de Castro.
Madureira x Botafogo — Em Conselheiro Galvão.
Bangú x Canto do Rio — No estádio da Gávea.

ORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO PUBLICO DE SERGIPE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nhor interventor federal em Sergipe pretende baixar dispondo sobre a organização do Ministério Público do Estado.

Seguindo o exemplo da Bahia (v. Arquivos do M. J. N. I. n. 7, p. 78/42) e a indicação aprovada pelo 1º Congresso Nacional do Ministério Público, reunido em junho de 1942 na cidade de São Paulo, cogita o governo de Sergipe de reunir em um só diploma legislativo todas as normas referentes ao Ministério Público, fazendo, ao mesmo tempo, a adatação de tais normas às regras gerais sugeridas nas conclusões do referido Congresso.

De acordo com esses principios, será criada no Estado a "carreira" de Ministério Público, dividida em entrâncias correspondentes às da magistratura (art. 48), feito o provimento dos cargos iniciais por meio do concurso de titulos e provas (artigo 11), presidido pelo procurador geral (art. 13) e dos cargos superiores por promoção, 1/3 por antiguidade e 2/3 por merecimento (art. 49), salvo o último que será sempre por merecimento (art. 53). Seus membros gozarão da garantia de estabilidade e de relativa inamovibilidade não podendo ser demitidos (art. 67) nem removidos (art. 64) senão mediante processo administrativo em que serão obrigatoriamente ouvidos. Terão direito a férias individuais (art. 94), a licença remunerada para tratamento de saude (art. 104), e a aposentadoria (70), que será decretada com vencimentos integrais quando esta resultar de invalidez em consequência de acidente ou agressão não provocada, no exercício das respectivas funções, ou de moléstia contagiosa, que impossibilite o exercicio do cargo (art. 73). Além disso terão vencimentos iguais a dois terços do que perceberem os juizes perante os quais funcionarem (artigo 214).

O projeto mereceu parecer favoravel do Conselho Administrativo do Estado; e a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais também se manifestou pela sua aprovação, desde que seja suprimida no inciso II do art. 14 a expressão "questões elementares".

A emenda proposta pela C. E. N. E. parece-me de todo o ponto justificada, pois não se compreende que a um candidato à carreira do Ministério Público se exija, apenas, em concurso, conhecimentos sôbre "questões elementares" de "direito civil e comercial", "direito judiciário civil", "organização judiciária" e "direito fiscal".

Embora os promotores, em regra, intervenham com mais frequência nos processos crimes em que representa a Justiça Pública, autora, não pode ser desprezada a importante atuação dos mesmos nos mais delicados processos de natureza civel, e, além disso a importante função que desempenham na defesa dos interesses fiscais da União e do Estado. O projeto, aliás, é bastante minucioso ao discriminar essas atribuições (arts. 165 a 180). Impossivel, portanto exigir dos candidatos apenas conhecimentos sobre "questões elementares" das matérias pertinentes a tais atribuições.

Penso, entretanto, que alem da emenda acima, o projeto deva ainda sofrer outras modificações.

O art. 3º, determina que o procurador geral seja livremente escolhido entre os brasileiros natos, graduados em direito, de notável saber jurídico e reputação ilibada, que tenham mais de oito anos de prática forense e com mais de trinta e menos de cinquenta anos de idade. Penso que esta última exigência não se justifica, uma vez que se trata de cargo a ser exercido em comissão.

O art. 12 exige dos candidatos ao lugar de promotor que contem "menos de 40 anos de idade". Esse limite parece-me por demais exiguo, já que, como se alega, há dificuldade em prover com bacharéis competentes os cargos do Ministério Público do Estado. Penso que será mais razoavel fixar o limite da idade em quarenta e oito anos que é o estabelecido no art. 201 da lei de organização da Justiça do Distrito Federal para o ingresso na magistratura.

Estabelece o art. 18 que o edital do concurso seja publicado pelo menos quinze dias antes do seu início. Penso que esse prazo deve ser ampliado para [illegible] dias, pelo menos [illegible]

parece-nos excessivo o prazo de quatro anos que o art. 22 estabelece para a validade de cada concurso sendo suficiente o de dois anos. E não vejo razão para que o mesmo limite não prevaleça para os candidatos habilitados em mais de um concurso como determina o art. 33. Se o candidato tiver valor e preparo, deverá obter melhor classificação no segundo concurso, o que lhe assegurará a nomeação dentro do fixado. Se não conseguir, o que se presume é que tenha ninda maior vantagem sobre os demais candidatos em qualquer outro concurso.

Penso que o art. 15, que estabelece o critério a ser adotado na atribuição de pontos aos candidatos, deve ser suprimido. Trata-se de matéria que será melhor atendida no edital de concurso, do qual, na forma do art. 15, onde constar a "organização dos temas do concurso". Além disso, a norma é incompleta pois não prevê o julgamento dos títulos apresentados, nem a realização de provas ou a atribuição de pontos diferentes para as diversas matérias.

O art. 19 deve ser modificado e o art. 21 suprimido, para o fim de declarar que a nomeação recairá em um dos três primeiros colocados. Se o Govêrno puder nomear qualquer um dos candidatos habilitados, desaparecerá qualquer interêsse pela boa classificação. Pelo mesmo motivo, deve ser suprimido o artigo 20, que dá preferência, em igualdade de condições, aos candidatos que já tenham exercicio no Ministério Público. O Govêrno Federal, aliás, acaba de baixar o Decreto-lei n. 6.558, de 5 de junho de 1944, que pôs têrmo à preferência que a legislação anterior dava aos funcionários interinos, quando habilitados em concurso.

Os arts. 25 a 29, que tratam dos promotores interinos e dos promotores substitutos, precisam ser modificados. Aliás, havendo promotores substitutos, não se justifica a existência de promotores interinos. A função de substituto é, precisamente, a de exercer interinamente as funções do substituto. Todos esses artigos, substitu do. Todos esses artigos, portanto, poderiam com vantagens, ser substituidos pelo seguinte:

"Art. — Os promotores substitutos serão designados por decreto, sem ônus para os cofres públicos, e terão a função de substituir o promotor público nos casos de férias e licenças, mediante convocação do Procurador Geral.

§ 1º — Em cada comarca haverá tantos promotores substitutos quantos sejam os promotores públicos da mesma.

§ 2º — Durante o período da substituição o promotor substituto perceberá os vencimentos do promotor público que estiver substituindo.

§ 3º — Os promotores substitutos poderão ser dispensados a qualquer tempo".

Cogitam os arts. 30 a 35 e 86 dos adjuntos de promotor, que deverão servir nos termos judiciários. Em Sergipe, porém, de acôrdo com o último quadro territorial aprovado, e que deverá vigorar até 31 de dezembro de 1948, não há mais termos judiciários. Os últimos que havia foram elevados à categoria de comarca. Os mencionados artigos, por isso, devem ser suprimidos.

Também o fato de ter sido elevada ou reinixada a categoria da comarca em que servir o promotor não deve ser motivo para que este tenha preferência em caso de promoção. Deve, por isso, ser suprimida a parte final do artigo 62.

O art. 82 determina que o Procurador Geral seja substituido, nos casos de falta ou impedimento, pelo 1º promotor público. E o art. 83 estabelece que, nos casos de licença, férias ou ausência do Procurador Geral seja substituido, nos casos de falta ou impedimento, pelo primeiro Promotor Público.

E o artigo 83 estabelece que nos casos de licença, férias ou ausência do Procurador Geral, o governo poderá designar qualquer membro do Ministério Público ou mesmo pessoa estranha para substitui-lo. Penso que esses dois dispositivos seriam com vantagem substituidos pelo seguinte:

Art. — O procurador geral será substituido, nos impedimentos, e faltas, pelo membro do Ministério Público designado pelo governo do Estado, salvo se outra pessoa for nomeado para exercer o cargo interinamente. Na falta de designação o substituto será [illegible] tempo para se preparar de modo eficiente. Por outro lado,

o mais antigo promotor público da capital.

O art. 9º dispõe que o promotor público que acumular funções perceberá a que perder o promotor substitutido, ou a quarta parte dos vencimentos do ano se estiver nada perder. Trata-se de um principio que não encôntra precedente na legislação referente às demais funções públicos, e que, por isso, não deve ser aceito.

Pelos artigos 94 a 107, os membros do Ministério Público terão direito a dois meses de férias individuais. Havendo, porem, nas comarcas do interiôr 30 dias de férias coletivas (art. 123 da lei de organização judiciária), penso que o periodo de férias individuais deve ser reduzido a trinta dias. Deve, alem disso, ficar estabelecido que não poderão gosar simultanemente férias individuais o promtor de uma comarca e o que for seus substituto eventual de acordo com a escala organizada pelo Procurador Geral (art. 61) e que na capital, onde não há férias coletivas e, portanto, onde o periodo de férias individuais deve ser de 60 dias, não poderá fgozar férias senão um promotor de cada vez.

O art. 191 que conta da composição do Tribunal de Apelação, deve ser suprimido [illegible] matéria estranha à organização do Ministério Público.

Do art. 201 só a última parte deve ser mantida. A primeira parte (exercício de cada promotor exclusivamente perante os respectivos juizes) contraria outras disposições do projeto. A segunda (recebimento de intimações pessoalmente em todos os casos) contraria o disposto no parágrafo 1º, art. 168 do Código do Processo Civil.

Penso, finalmente, que os artigos 213, 214 e 224, que cogitam da fixação dos vencimentos dos promotores e do procurador geral, e o art. 227, que deixa a critério do governo a execussão parcial de medida, devem ser suprimidos. Ao ser fixada a relação entre os vencimentos de juiz e os de promotor, deve ser levada em conta a possibilidade de estarem em exercicio na mesma comarca um promotor e um juiz de entrâncias diferentes, o que pode ocorrer, não só nos casos de substituição, como nos de elevação ou rebaixamento de categoria da comarca, continuando em exercicio algum dos servidores em categoria anterior. Na fixação dos vencimentos dos promotores, aliás, deve ainda ser levada em conta a eventual percepção de custas, sendo de toda a conveniência que a exemplo do que já se fez no Distrito Federal e em alguns Estados, que a percepção de custas em espécie seja suprimida, fazendo-se, simultaneamente a elevação dos vencimentos anteriormente fixados. A matéria, portanto, deveria ser, desde logo, regulada de modo definitivo, com a fixação dos padrões de vencimentos de cada um dos cargos, levando-se em conta nessa fixação os padrões de vencimentos dos juizes das diferentes categorias. Como, porem, o processo não fornece elementos para essa fixação e o próprio projeto deixa a critério do governo a execussão da regra que estabelece, penso que será melhor suprimir todos os citados dispositivos, recomendando-se, porem, ao Sr. interventor federal que promova, com a possivel urgência, a elaboração de um projeto de lei dispondo sobre o assunto de conformidade com os principios que os referidos dispositivos consagram.

Em face do exposto, meu parecer é que com as modificações acima apontadas o projeto em exame estará em condições de merecer a aprovação de V. Ex.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos do mais profundo respeito.

Criando um ambiente da mais ampla simpatia pública

As demonstrações de culinária e seus magnificos resultados — O que diz a respeito o Dr. Sá Lessa, Inspetor Geral de Iluminação

Dr. Francisco Sá Lessa, inspetor geral de Iluminação.

O principio da cooperação, que tem por base um elevado espirito de solidariedade humana, tem tido ultimamente uma expressão maior entre nós.

As dificuldades ocasionadas pela guerra fomentaram na compreensão do público a necessidade de economia de várias utilidades, às quais está ligada intimamente a vida da população.

No caso do gás, o racionamento imposto pelas dificuldades de aquisição e transporte de carvão tanto estrangeiro como nacional, foi facilmente aceito pelo público que prontamente atendeu aos apelos do governo e da Société Anonyme du Gás do Rio de Janeiro, e sem qualquer coação, passou a economizar o combustivel, de acordo com as medidas postas em prática.

Tornava-se necessária, entretanto, uma campanha educativa no sentido de orientar os consumidores quanto à melhor maneira de economizar o gás, sem prejuizo das suas necessidades e do seu conforto.

Através do rádio e da imprensa, divulgou a Société uma série de conselhos ao público e mui especialmente às donas de casa, com o fim de instruí-los quanto aos mais simples processos de utilizar o fogão e o aquecedor sem desperdício do combustivel.

Mas, onde essa propaganda educativa mais se tem feito sentir é nas Demonstrações de Culinária, inauguradas ha 12 anos e mantidas pela Société, à rua Marquês de Abrantes n. 3, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 659 e à rua Teixeira Soares n. 38, para ensinar o modo mais prático de usar os fogões a gás e para ministrar conhecimentos de arte culinária, de acordo com a moderna ciência dietética.

Em face da crise do combustivel, a que já nos referimos, o processo econômico da utilização do gás, ensinado durante as demonstrações de culinária constitui uma fórmula de cooperação da Société com o público, em favor dos próprios consumidores.

E foi para elucidar os leitores com relação aos fins dessa cooperação e seus resultados práticos, que procuramos ouvir a opinião do Dr. Sá Lessa, inspetor geral de Iluminação, que sabiamos, teve ocasião de visitar essas Demonstrações.

Atendendo, gentilmente, ao nosso pedido, S. S. assim se expressou:

— Realmente, tive oportunidade de visitar um desse cursos a convite do Sr. Alfred Hutt, gerente da Société.

Pioneira da campanha educativa a favor da economia do gás, os resultados colhidos pela Société têm sido magnificos.

Anulando completamente aquele ambiente desfavoravel, então existente, quando o consumo do gás era feito sem restrições por parte dos consumidores indiferentes a esse desperdicio, obteve a Société, com os seus ensinamentos, uma economia mensal de 2 milhões de metros cúbicos no consumo de gás.

Contribuiram para isso os conselhos dados sobre o manejo dos aparelhos, temperatura do forno intensidade da chama necessária para cozinhar este ou aquele prato, etc.

Das referidas demonstrações tive uma ótima impressão, não só no que diz respeito ao seu aparelhamento, como tambem no que se refere à direção técnica do serviço e à dedicação das encarregadas de qualquer uma dessas demonstrações, escolhidas que são entre as mais aptas.

Assim, nos seus respectivos cursos, as donas de casa e as empregadas aprendem como se escolhem os alimentos, dentro das normas de um maior rendimento de vitaminas e calorias, e como se os deve reparar economizando gás.

Dessa forma, beneficia a Société o público, mantendo ao mesmo tempo um ambiente de simpatia entre a sua administração e os consumidores, o que tenho observado pelo sensivel declinio de reclamações.

Como representante do governo, tenho constatado essa colaboração com o público e com a administração do país, o que menciono no relatório que estou preparando sobre os serviços a meu cargo a ser entregue ao Sr. ministro da Viação."

As palavras do Dr. Francisco Sá Lessa fixam bem o valor da iniciativa da Société Anonyme du Gás.

As finalidades e os cursos das Demonstrações de Culinária

Ainda para melhor informarmos a população carioca sobre as finalidades das Demonstrações de Culinária da Société, ouvimos também a Sra. Cacilda T. Seabra, conhecida autoridade da Arte Culinária e inspetora desse importante serviço de tão grande interesse para o público.

Com a gentileza que a caracteriza disse-nos, então, a Sra. Cacilda Seabra:

— As demonstrações de Culinária da Société datam de abril de 1932, quando dei a minha primeira aula, na sede da rua Teixeira Soares, unicamente para empregadas, 12 alunas e em um só turno, à tarde.

No mês seguinte, fomos forçados a criar dois turnos, pela manhã e à tarde, tanto interesse despertou a iniciativa nas donas de casa. Um ano depois foram criadas mais duas salas de Demonstrações: na Agência da praça José de Alencar e na de Copacabana, já com frequência de donas de

Sra. Cacilda T. Seabra, inspetora das Demonstrações de Culinária

casa, entre as quais pessoas de destaque social.

— E quantos são os cursos? — perguntamos.

— Nove, respondeu-nos a Sra. Cacilda, com seis e dez demonstrações, de acôrdo com os programas impressos distribuidos pela Société.

Há um grande interesse por esses cursos, podendo as alunas provar os doces que fizeram. Ensinamos, ainda, como se deve limpar o fogão e economizar o gás e os alimentos.

A prova do agrado público por essas demonstrações está na frequência, que atingiu em cada uma delas a 50 assistentes, havendo, na de Copacabana, turmas de 64 só empregadas. Mas, devo acentuar que é considerável o número de donas de casa, bem como o de noivas, assim como grande número de moças procedentes de diversos pontos do país, que aproveitam a estada nesta capital para assistirem às demonstrações de culinária.

Também temos dado demonstrações para colégios e às alunas do Instituto de Educação, e eu mesma já fui distinguida pelo "SAPS" para dar algumas aulas de culinária nessa grande organização oficial.

Não descuramos tambem, concluiu a Sra. Cacilda Seabra, da higiene da cozinha, não só quanto à limpeza e conservação dos acessórios, mas da própria empregada.

Enfim, senhor redator, tão compensadores são os resultados, que muitas senhoras, mesmo depois de concluidos os cursos, voltam a frequentá-los para adquirirem novos conhecimentos, já sendo grande o número de inscrições para dezembro.

E é dessa forma, prática e inteligente, que a Société Anonyme du Gás vem servindo aos seus consumidores, numa propaganda eficaz a favor de economia de gás, cooperando com o governo para que a crise de combustivel não afete os interesses imediatos da população carioca e reduzindo ao minimo o gasto de carvão, matéria prima tão necessária às estradas de ferro, Companhias de navegação e as indústrias pesadas, das quais depende em grande parte o esforço de guerra do país.

A FESTA DA PRIMAVERA NO E. E. PALMEIRA — Realizou-se na sede do E. C. Palmeira, a festa ded'cada à escolha e coroação da Rainha da Primavera, que teve seu êxito correspondido, devido ao interesse de seu corpo social, que compareceu, enchendo o confortavel salão do querido club da rua Bela. Às 24 horas, uma comissão de três representantes da imprensa, Srs. Amadeu Lopes Filho, Octacilio Monteiro e Ricardo Dias Conceição, reuniu-se na secretaria, elegendo a senhorita Licinia Fernandes, Rainha da Primavera. No flagrante acima, vê-se a Rainha, ladeada das quatro duquezas tambem eleitas e dois membros da comissão

TOVAR PRECISA APENAS DE FOLEGO —

Tovar fez contra o Fluminense uma exibição primorosa e se deve a Batataes o fato de não ter sido o artilheiro do grande "match". O meia direita do Botafogo deu verdadeira lição de football aos profissionais, passando como um mestre e se colocando para receber os passes, inteligentemente. A peleja, no setor do Botafogo, foi do atacante amador, que precisa apenas cuidar um pouco mais do preparo fisico, pois no fim do "match" estava muito fatigado e produzindo menos. A conservação de Tovar na ofensiva do Botafogo está decidida pela direção técnica do "Glorioso" club da Rua General Severiano, que conta com o apôio desse amador.

O V CONCURSO AQUÁTICO OFICIAL — As gravuras são da equipe da Escola Naval cujos aspirantes-nadadores emprestaram grande relêvo ao concurso aquático de domingo na piscina do Botafogo, de parte da assistência que superlotou o local daquela brilhante competição e a saida da prova de 200 metros, nado livre de que participou a nadadora Piedade Coutinho. O certame de domingo foi sem dúvida dos mais animadores que a Federação Metropolitana tem realizado nos últimos tempos

Obstáculos à vista!

O São Cristovão confia na tradição e espera derrotar o Fluminense

Remadores do Botafogo, que participarão da regata de domingo

Domingo o Vasco enfrentará justamente o único quadro que derrotou o "leader": o América

Rodada de gala

Está curiosissima a reta final do Campeonato Carioca de Football da Federação Metropolitana de Football. Na ponta permanecem agora empatados Fluminense e Vasco, com seis pontos perdidos e o tricolor, com a derrota sofrida frente ao América e o empate de ante-ontem com o Botafogo, perdendo três pontos, descolocou-se da vantagem que vinha mantendo na tabela. Há a acentuar o lucro obtido pelo Vasco com esses pontos perdidos do Fluminense, bem como a marcha acelerada do Botafogo e Flamengo, que novamente, se surgirem complicações dos dois leaderes podem perfeitamente conquistar o titulo máximo do campeonato de football de 1944.

NO VASCO O JOGO DE SÁBADO ENTRE SÃO CRISTOVÃO E FLUMINENSE: — Sábado próximo o Fluminense terá um outro adversário que mesmo sem cartaz e com o team falho, dará trabalho. Trata-se do São Cristovão, que ante-ontem foi vencido pelo Bangú por 4x3. Mas como contra os primeiros colocados quaisquer quadros jogam muito, é certo que o tricolor não terá uma tarefa facil. Esse encontro terá lugar no estádio de São Januário, à luz dos refletores.

AMERICA x VASCO, O CARTAZ DE DOMINGO: — Domingo outro leader terá um jogo "duro". O Vasco enfrentará no estádio do Fluminense, à rua Alvaro Chaves, o América. Não se precisa dizer que os rubros melhoraram muito e depois de uma série de reveses, venceram o Fluminense numa façanha espectacular e domingo último, o Madureira.

MADUREIRA x BOTAFOGO, OUTRO JOGO IMPORTANTE: — O Botafogo, segundo colocado, jogará em Conselheiro Galvão com o Madureira, domingo. Como sempre os compromissos dos visitantes em Madureira são encarados com o máximo cuidado, pois os suburbanos "pregam as melhores peças" em seus dominios. O Botafogo está em situação que não pode perder mais nenhum ponto.

O Flamengo outro segundo colocado, atuará com o Bonsucesso no campo deste e o Bangú e Canto do Rio pelejarão no estádio do Flamengo, na Gávea.

LA SE VAI O INTERNACIONAL...

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — A derrota do Internacional vem tomando conta de todos os circulos esportivos, pois os tetra-campeões eram tidos como francos favoritos para a peleja com o Cruzeiro. Com esse resultado o Grêmio colocou-se apenas a um ponto do Internacional, pois venceu o São José por 2 x 1. Estará periclitando o penta-campeonato para os "colorados"

REGATA EMPOLGANTE

Flamengo, Botafogo e Vasco em condições excepcionais para a competição de domingo

PARTIRAM DE MONTEVIDÉU OS PUGILISTAS URUGUAIOS

MONTEVIDÉU, 25 (A. P.) — Pelo trem internacional partiu a delegação uruguaia de box, que participará do campeonato organizado pelas autoridades pugilisticas do Rio de Janeiro e atuará em outros pontos do Brasil.

Comprometida a representação do C. R. Guanabara por uma crise interna

O certame náutico do próximo domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, deve atingir um indice de interesse técnico-desportivo, dos mais significativos. O conjunto de embarcações e remadores concorrentes antecipa tão promissora expectativa, notando-se entre os clubs inscritos na penúltima regata da temporada da Federação Metropolitana de Remo, não pequeno número de botes que pelo valor de seus tripulantes como pela forma que já atingiram nos treinos, estão sendo apontados como concorrentes dos mais credenciados para as regatas finais do Campeonato.

Três oitos em grande forma

E entre eles devemos destacar os oitos de seniors dos três candidatos à vitória coletiva no certame de domingo — Flamengo Vasco e Botafogo. Não há contestar que os conjuntos de veteranos desses clubs estão impressionando magnificamente e devem proporcionar excelente competição na primeira disputa do P. C. Jockey Club Brasileiro.

São os favoritos

De resto, cruzmaltinos, botafoguenses e rubro-negros dividem entre si as provas das regatas de domingo, com as suas guarnições bem mtreinadas e um maior número no programa.

Não se poderá antecipar um prognóstico, pois, se o Flamengo conta embarcações de grandes possibilidades, como o quatro, o oito, o double de seniors, o dois sem patrão e oito de juniors e o oito de novissimos, o Botafogo e o Vasco, em alguns desses e em outros páreos se apresentam com igual cartaz para impôr regatas renhidas e empolgantes.

O Guanabara fora de combate ?

Os guanabarinos, ao que apurou a reportagem de A NOITE não serão competidores no certame de domingo. Uma crise interna, em sua secção de remo provocou a paralisação dos treinos e a representação do grêmio azul-turquesa, que já era modesta em número, tornou-se aparentemente mal preparada.

A NOITE — 3.ª-feira, 26/9/44 — N. 11.719

Em Alvaro Chaves o América x Vasco, e na Gávea os jogos dos atuais "leaders" com o Flamengo

O que está decidido e o que se projeta sôbre esses compromissos

A NOITE já divulgou ontem em sua edição final, que o match de domingo entre América e Vasco será mesmo em Alvaro Chaves. Não procediam as noticias a propósito da transferência de local sugerida pela diretoria do grêmio da Cruz de Malta, que assim propiciaria uma renda maior para o grande embate.

O jogo será mesmo no local indicado na tabela. E agora, ao que se sabe, o Flamengo está interessado em receber, a visita, em seu estádio da Gávea, dos dois atuais "leaders" — o Fluminense e o Vasco — com os quais tem o grêmio rubro-negro de pelejar justamente no fecho do certame

Da sugestão constam pormenores que atendem ao interesse econômico dos clubs. Resta todavia saber se esse club e a entidade estão dispostos a sacrificar a ordem estabelecida dos jogos.

CONVERSARAM...

Os paredros da C. B. D. receberam a visita do Sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sulamericana de Football

O grande assunto da participação do Brasil no certame de Santiago será objeto das novas palestras que serão realizadas hoje

A C. B. D. continua a cercar o presidente da Fedração Chilena de Football, Sr. Luiz Valenzuela, de numerosas atenções e cortezias. Nem outro tratamento seria de esperar, uma vez que o desportista chileno é seu hóspede de honra.

Mas...

Acontece que o Sr. Valenzuela veio aqui, como antecipamos, aplainar as dificuldades existentes sobre o comparecimento do football brasileiro ao Campeonato Extra do Chile. E ontem, conforme havia sido anunciado, o ilustre hóspede fazia a sua visita oficial á C. B. D. e então discutiram o assunto.

De fato, S. S. ali esteve, à tarde, sendo recebido pelos dirigentes da entidade. Demorou-se ele largo tempo na sede da entidade nacional, entretendo-se em amistosa palestra com os paredros e e jornalistas. Mas, o assunto principal ficou para ser tratado hoje ou depois.

Recepção solene

Segundo nos disse o presidente Rivadavia, esta semana a C. B. D. dará uma recepção solene ao seu hóspede, convidando para isso as maiores figuras do nosso desporto. E segundo supomos, nessa ocasião, o resultado das demarches virá a público.

RENUNCIARÁ

O presidente da Federação Metropolitana de Basketball tomou essa extrema deliberação – "Saturado de politiquice"

O ambiente do basketball carioca anda meio pesado. Indisciplinas, incompreensões e mal entendidos, têm grado uma séri de casos que acabam na entidade, aumentando assim os afazeres dos seus dirigentes. Com isso, o tempo que podia ser dedicado ao estudo dos problemas de ordem técnica é absorvido pelo exame de questiunculas que na maior parte das vezes traduzem apenas, falta de senso esportivo.

Uma perda sensivel

Isso desgosta profundamente os desportistas que orientam a Federação Metropolitana de Basketball, sem outro objetivo que o de prestar serviço à causa desportiva. E essas considerações são provocadas pela resolução que vem de tomar o presidente daquela federação, o coronel Moacyr Toscano. Desgostoso com o que se passa, e sobretudo com a falta de sinceridade evidenciada nestes últimos tempos, S. S. resolveu pedir demissão. Aguardará apenas, a solução de alguns casos pendentes, para então afastar-se definitivamente do cargo, o que se dará amanhã ou depois.

Muito complicado

Quando S. S. assentiu em tomar a direção da F. M. B., ela já não era nem sombra do que fora. Vivia momentos dificeis, algo desorganizada e desorientada. Fez então o dedicado desportista esforços titânicos para reorganizar a entidade. Para isso sacrificou os seus interesses particulares, trabalhando até em sua própria casa, afim de pôr em ordem os negócios da entidade. Mas do seu esforço resultou o cansaço, e o que é pior, decepcionou-se. Com a sua saida perde o basketball um elemento de primeira ordem, integro, sincero e trabalhador. Aparecerá outro à altura?

BIGODE CONTRA o São Cristovão

Se treinar esta semana retornará ao posto

Para a luta com o São Cristovão o Fluminense vai prosseguir com o mesmo treinamento da semana do Botafogo. Até o fim do campeonato o tricolor não terá mais jogos faceis, pois em duas rodadas perdeu nada menos de três pontos.

A ofensiva tricolor atuou fracamente contra o alvi-negro e na

O Fluminense dificilmente modificará a ofensiva

própria defesa houve pontos falhos, tais como Norival, Spineli e Raul Rodriguez.

Bigode, se estiver treinando amanhã

A direção técnica do Fluminense vai reforçar seu quadro e tomar uma série de providências para melhorar as condições fisicas de alguns jogadores.

É que com a produção atual, o tricolor não poderá vencer o Flamengo e o Canto do Rio.

Bigode se treinar amanhã ou quinta-feira voltará ao quadro, que precisa quanto antes de seu reforço.

Embora o ataque tenha produzido pouco na luta com o Botafogo é pouco provavel a sua alteração. Todos os atacantes serão porem, submetidos a severos treinamentos para o macth com os alvos.

VITORIOSA A AQUÁTICA BOTAFOGUENSE — A equipe de natação do Botafogo conseguiu na manhã de ontem expressiva vitória, levantando o IV concurso oficial da temporada. Demonstrando homogeneidade e eficiência, a turma da estrela solitária assinalou um feito de extraordinária expressão, pois quebrou a marcha vitoriosa da equipe do Fluminense, que há quatro anos não perdia competição para a classe de adultos. A gravura acima mostra o técnico Edilberto Cavalcanti que, com tanta dedicação, vem preparando a aquática botafoguense, dando as últimas instruções a um dos seus pupilos

Domingo, a abertura do Campeonato Carioca de Atletismo –

Na pista do C. R. Vasco da Gama a Federação Metropolitana de Atletismo iniciará domingo próximo o Campeonato Carioca no qual estão inscritos 53 atletas vascainos, igual número de tricolores, quinze do São Cristovão, 10 do Botafogo e oito do Flamengo.

Fixada em 600 milhões de cruzeiros a contribuição do Brasil para a assistência e rehabilitação das Nações Unidas - O decreto do presidente da República (Texto na 2ª pág.)

Condecorados pelo presidente Franklin Roosevelt os generais Mascarenhas de Moraes e Zenobio da Costa

O auxílio pecuniário ao empregado enfermo

Importante decreto do presidente da República

Não escaparão, afirma Churchill

Os criminosos de guerra e o asilo em paises neutros — Como o primeiro ministro britânico respondeu a interpelações nos Comuns — Todas as providências estão sendo tomadas para frustrar a fuga — (Texto na 2.ª pág.)

CERCADAS DE MISTÉRIO AS OPERAÇÕES NA HOLANDA

Por ordem expressa do supremo comando aliado, foram consideravelmente restringidas as notícias sôbre a luta naquele setor — Sabe-se, porém, que foi estabelecido novo "corredor" de abastecimento para as tropas paraquedistas em Arnheim — Conquistadas Helmond e Deneve — Já teriam chegado a Doorr

(TELEGRAMAS NA OITAVA PÁGINA)

Soldado Otavio Luiz Gonçalves, de Curitiba, que está servindo com as fôrças da F.B na frente de batalha da Itália.

ANO XXXIV Rio de Janeiro, — Terça-feira, 26 de setembro de 1944 N. 11.719

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Modificados os horários dos bondes expressos

ACABOU-SE O DA MUDA — NA ZONA SUL E NA ZONA NORTE (Texto na 10.ª página)

Avançando sob violento fogo!

A bravura das tropas brasileiras – Apesar da resistência alemã, prossegue a marcha das fôrças da FEB – A comunicação oficial do Q. G. aliado

ROMA, 26 (A. P.) — As Forças Expedicionárias Brasileiras que operam na área do litoral da Ligúria estão agora encontrando violento fogo das metralhadoras e morteiros nazistas. Todavia, apesar disso, uma informação oficial do Q. G. Aliado anuncia que "as unidades brasileiras do 5.º Exército continuam a avançar pelo seu setor, juntamente com a 92.ª Divisão de Infantaria americana e outros elementos".

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2ª PÁGINA)

Um grupo de soldados das Forças Expedicionárias Brasileiras, em um campo militar italiano, diverte-se, assistindo a um show representado pelos seus colegas norteamericanos.

Palpita nos campos de batalha o coração da mulher brasileira

Em carta a seu pai, a enfermeira Heloisa Cecilia Villar faz interessante narrativa da vida no front — "Nossas tropas são intrépidas e resistentes, rodeadas, em toda parte, de respeito, estima e admiração" — Pedindo cigarros, açucar e café para presentear os feridos"

Sr. Levi Miranda

Heloisa Cecilia Vilar

Telegramas procedentes da Itália teem-nos transmitido noticias das atividades das enfermeiras brasileiras que acompanham os nossos soldados nos campos de batalha, salientando a dedicação e a eficiência com que veem exercendo o seu nobre mistér, numa atuação que tem merecido os mais expressivos elogios das autoridades médico - militares do 5.º Exército norteamericano.

Entre essas denodadas patrícias encontra-se a senhorita Heloisa Cecilia Villar, filha do capitão de mar e guerra Frederico Villar, que acaba de mandar a seu pai uma interessante carta, narrando as suas impressões sobre o que lhe foi dado presenciar, quer na viagem para a Itália, quer no teatro de guerra (Continua na 2ª página).

Formando homens para as lides do mar

A criação da Escola de Marinha Mercante, uma necessidade para o nosso comércio marítimo — O papel desempenhado pelas tripulações — Fala a A NOITE o Sr. Levi Miranda — Capacidade para quinhentos alunos — Importância da iniciativa

A história da assistência social no Brasil não pode ser feita sem invocar o nome de Levi Miranda, cuja vida tem sido um apostolado incansavel em beneficio dos menos favorecidos pela sorte. Vida e alma do "Abrigo do Cristo Redentor" ao qual se dedica e a que presta as suas melhores energias, o Sr. Levi Miranda, na qualidade de provedor da entidade que fundou, dirige ainda grande número de instituições de ensino profissional, tais como o Instituto Profissional "Getulio Vargas", a Escola Técnica "Darcy Vargas", o Aprendizado Agricola da "Sacra Familia", o Patronato de São Gonçalo, alem de outros departamentos em Santa Cruz, São Fidelis e mais outros projetados em Nova Iguassú, Nova Friburgo, etc.

Ramificando-se por várias localidades, as organizações de Levi Miranda, de carater eminente-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Últimas do sport

— Representação do Botafogo à F. M. F., contra a arbitragem de Pereira Peixoto.

— O Flamengo fará hoje o depósito da multa.

— O Chile atenderá a todas as exigências da C. B. D.

— TURF.

(Noticiário na penúltima página).

E as chuvas não chegam...

(Texto na oitava página).

EVACUANDO RIGA

MOSCOU, 26 (U. P.) — Urgente — Noticias extra-oficiais vinculadas nesta capital anunciam que os nazistas já iniciaram a evacuação de Riga.

O AVANÇO RUSSO

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

A SITUAÇÃO DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Uma fonte autorizada informou que os importadores norteamericanos estão empenhado em comprar café brasileiro a peços os mais elevados possiveis afim de revende-lo de acordo com os atuais preços máximos. Disse ainda a mesma fonte que essas compras não são em grande escala, porém, segundo parece, estão sendo efetuadas há várias semanas, antecipando-se a abertura do mercado europeu e, possivelmente a elevação do preço máximo nos Estados Unidos.

Não obstante, os principais im-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Proesa sensacional de um aviador russo

Voltou no avião alemão que abatera o seu!

MOSCOU, 26 (R.) — A rádio-emissora desta capital informou hoje que o "ás" da aviação soviética, capitão Tkachev, regressou à sua pátria a bordo do próprio avião alemão "Messerschmitt", que o abatera sobre o território inimigo.

O piloto do aparelho nazista, após abater o avião russo, pousou, acreditando que o seu adversário tivesse sido morto. Mas o capitão Tkachev matou o piloto alemão, apoderou-se dos seus documentos e levantou vôo no "Messerschmitt", de volta à Rússia.

Matteotti

COMO FOI MORTO GIACOMO MATTEOTTI

O "leader" anti-fascista apareceu sem vida à beira de um caminho, em junho de 1924 — Acusado Mussolini do assassinio — A revisão do processo em que estão envolvidos os seis matadores — Declarações de Matteo Matteotti, filho do deputado italiano, agora advogado — A repercussão de um fato que prendeu a atenção mundial

Os crimes do fascismo vão ser punidos. A comissão que promoveu o julgamento de Pietro Caruso, último chefe de policia da ditadura mussolinica, está tratando de rever, agora, o processo dos autores da morte de Giacomo Matteotti.

Giacomo Matteotti, de 3 anos de idade, filho de uma familia de proprietários rurais, tinha-se feito deputado ao Parlamento de Roma em 1919, e havia sido reeleito para 1921 a 1924. Seu principal interesse residia na organi-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Pacífico e o outro campeão...

Dois aspectos da homenagem prestada à memória do marechal Bormann, hoje, no cemitério de São Francisco Xavier.

O centenário do marechal Bormann

Homenagens à memória do ilustre soldado

Os círculos militares comemoram, hoje, a passagem do centenário do nascimento do marechal de nosso Exército, José Bernardino Bormann. Militar por temperamento e cidadão de grandes virtudes, o marechal Bormann, que prestou ao Brasil, no Império e na República, serviços dos mais brilhantes, deixou de sua vida profissional exemplos digníssimos de bravura, devotamento à Pátria e disciplina.

Tendo nascido em Porto Alegre, em 26 de setembro de 1844, alistava-se nas forças armadas em 11 de fevereiro de 1862, alcançando o posto de 2.º tenente em 18 de janeiro de 1868 e o de 1.º tenente em 20 de fevereiro de 1869, já agora por atos de bravura.

A sua carreira continuou sendo marcada por triunfos e ininterruptas promoções, sempre justíssimas e em 30 de dezembro de 1893, atingia o posto de coronel, o de general de brigada em novembro de 1899 e o de general de divisão em 1908.

Serviu no Estado Maior de primeira classe e foi o ministro da Guerra da presidência Nilo Peçanha. Tomou parte nas campanhas do Paraguai, sendo ferido em Curupaiti. Possuía muitas condecorações e medalhas de mérito, não só conferidas por nosso governo como pelos do Uruguai e da Argentina e era Cavalheiro da Rosa, de Cristo e de S. Bento de Aviz.

Exerceu importantes comissões no Velho Mundo e no país.

Também deixou obras de relevo entre as quais romances, biografias e ensaios, que receberam a consagração da crítica contemporânea.

O marechal Bormann foi um dos brasileiros que, como membro do governo, e depois disso, se interessaram vivamente pelo progresso da aviação, que então surgia, prestando todo o apoio ao movimento que se fazia para desenvolver o genial invento de Santos Dumont.

Homenagem prestada à memória do marechal Bormann no cemitério do Cajú

De acordo com as determinações, realizaram-se, hoje, em todos os quartéis e estabelecimentos militares, comemorações à memória do marechal José Bernardino Bormann, cuja data centenária passa hoje. O ministro da Guerra, logo pela manhã mandou colocar uma coroa de flores naturais no túmulo do ilustre marechal, no cemitério do Cajú, onde já se encontravam aguardando a chegada do representante do titular da pasta numerosas pessoas, oficiais e representantes da família do homenageado.

Todo o túmulo estava coberto de flores. Falou por essa ocasião o representante do ministro da Guerra, general Pedro Cavalcanti. Agradecendo essa homenagem falou o Sr. Alarico da Silva Costa, em nome da família do ilustre militar, cuja [illegible] e serviços foram extraordinários ao Exército e ao Brasil.

Formando homens para as lides do mar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quente social, contam todas com o apoio do presidente Getulio Vargas, que lhes dispensa a máxima consideração, mesmo porque elas representam a concretização do pensamento governamental. Agora mais uma vez distingue o poder público a "Fundação Abrigo do Cristo Redentor", entregando-lhe a recém criada Escola de Marinha Mercante.

Em torno do assunto, o jornalista procurou ouvir a palavra de [illegible], que, através de [illegible] entrevista, esclarece as várias passagens [illegible] no sentido de ser instalada a Escola recentemente criada.

A primeira tentativa

Cercado pelos Srs. Rodolpho Fuchs e Humberto Cardoso, dois dos seus mais diretos auxiliares, diz-nos o Sr. Levi que a primeira tentativa foi realizada na praia de Inhauma, exatamente no trecho pertencente ao Instituto Profissional Getulio Vargas. Como o local não oferecesse calado suficiente para as embarcações de treinamento, a comissão desistiu da idéia.

Um presente do Ministério da Marinha

— O assunto que estamos focalizando — continua o entrevistado — articula-se com o histórico das nossas atividades na Marambaia. Estas tiveram início quando da visita do ministro Aristides Guilhem à ilha. Então, existia apenas uma floresta imensa, mas que encerrava amplas possibilidades. Em face da nossa exposição, o ministro doou ao Abrigo, imediatamente, toda a ilha da frente numa extensão de 7 quilômetros e uma profundidade de 2 quilômetros. Lembro-me, ainda — frisa o Sr. Levi — que, por ocasião do seu desembarque na ilha, duas garotinhas saudaram o ministro Guilhem, que disse:

"Hoje terá início para a vida dos pescadores e marítimos do Brasil um período cheio de prosperidade conforme o presidente Getulio Vargas". Mais tarde, a 23 de junho de 1940 a Marambaia teve a honra de receber a visita do presidente Vargas, que, apreciando o trabalho realizado, ordenou prosseguíssemos as obras, pois jamais se negaria a oferecer-nos os recursos necessários.

Como surgiu a Escola de Marinha Mercante

— Em setembro de 43 — prossegue o Sr. Levi — o Sr. Andrade Queiroz, que é um grande amigo da nossa instituição, visitando a Escola Técnica Darcy Vargas, em companhia de amigos, manifestou o desejo de que daquele mesmo tronco donde se erguera a monumental Escola, em que se preparam mais de 400 filhos dos pescadores de quase todo o Brasil, surgisse também a Escola de Marinha Mercante. Meses depois, em companhia do comandante Mario Celestino e dos Srs. Antonio Ferraz e Andrade Queiroz voltava à ilha, agora para estudar a possibilidade da instalação imediata da referida escola com capacidade para 1.600 menores, iniciando com 500.

Chamar-se-á Escola Profissional de Marinha Mercante

— Como todas as escolas que dirigimos se revestem do cunho profissional — prossegue o entrevistado — propusemos ao ministro da Marinha que nos concedesse o título de Escola Profissional de Marinha Mercante. O ministro não só atendeu ao nosso pedido, mas se ofereceu para auxiliar-nos, dando-nos um professor de marinharia, como já fizera anteriormente com a Escola de Pesca.

Para o funcionamento da Escola em apreço, o Ministério da Viação pediu um crédito de 3 milhões de cruzeiros [illegible]

Os projetos esboçados

[illegible]

uma fábrica de cordas que funcionará simultaneamente com a Escola de Marinha Mercante, iniciativa que representa uma futurosa fonte de renda capaz de cobrir em parte as despesas com o funcionamento da Escola. [illegible] Trabalhando na fábrica de cordas, o aluno durante o tempo em que não estiver aprendendo [illegible] contribuir para a manutenção do estabelecimento que frequenta [illegible]

E' nosso pensamento — continua o Sr. Levi — que os alunos durante o 1.º e 2.º anos de estudos frequentem a escola de cordas, cursando as séries subsequentes a bordo dos navios de pequena cabotagem.

O povoamento da Escola Profissional de Marinha Mercante

Perguntado sobre a maneira como seria feito o povoamento da nova Escola, disse-nos o entrevistado:

— A Comissão de Marinha Mercante mostrou interesse que essa escola fosse povoada pelos filhos dos marítimos mortos e pelos filhos de tripulantes e práticos, e por todos quantos tenham procedência marinha. Esperamos [illegible] instruir, nos misteres marítimos, um grupo de jovens que, de futuro, se tornem elementos aproveitáveis à Marinha Mercante do Brasil. A importância desta iniciativa dispensa comentários. [illegible] Brasil.

Condecorados os generais Mascarenhas de Moraes e Zenóbio da Costa

COM O QUINTO EXERCITO NORTEAMERICANO NA ITÁLIA, 26 (A. P.) — Em nome do presidente Roosevelt o general Mark Clark, comandante do 5.º Exército condecorou hoje os generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa com a medalha da "Legião do Mérito", em atenção aos serviços prestados. A cerimônia da entrega dessas condecorações aos dois chefes das Forças Expedicionárias Brasileiras foi levada a efeito no Q. G. do 5.º Exército, com a presença de altas autoridades militares aliadas e brasileiras.

A CITAÇÃO CONFERIDA AO GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

COM O 5º EXERCITO, 26 (Por James Roper, da United Press) — O general Mark Clark pessoalmente, no Q. G. do 5º Exército, entregou a Legião do Mérito, no grau de comandante, aos generais Mascarenhas de Moraes e Zenobio da Costa, do Exército brasileiro, pelo auxilio que ambos prestaram às tropas norteamericanas no Brasil. As das citações foram aprovadas pelo presidente Roosevelt.

A citação conferida ao general Mascarenhas de Moraes é do seguinte teor:

"Pela excepcionalmente meritória conduta e na "performance" em tarefa destacada como a de comandante geral da 7ª Região Militar, Recife, de 21 de junho de 1940 a 29 de janeiro de 1943, naquele importante setor que inclue bases aéreas bem como instalações portuárias, ele organizou e dirigiu suas defesas quando a ameaça de ataque sempre esteve presente. Concedeu ele auxilio material e assistência à nossa força quando ela chegou ao norte e nordeste do Brasil e, por meio dessa cooperação muitos problemas de interesse para ambas as forças foram ajustados dentro de uma base eficiente. Foi ele responsavel pela instalação de escolhidas tropas brasileiras em posições estratégicas costeiras, necessárias para uma defesa adequada. Sua habilidade de organização permitiu, a partir de então, medidas protetoras para salvaguardar edificios militares, depósitos de combustivel e valioso equipamento. Por sua previsão, e excelente ponto de vista, iniciativa, habilidade de organização, um sem número de recursos e superior direção, o general Mascarenhas de Moraes contribuiu de forma incalculavel para a proteção do esforço de guerra ao nordeste do Brasil".

A CITAÇÃO ENTREGUE AO GENERAL ZENOBIO DA COSTA PELO GENERAL MARK CLARK

COM O 5º EXERCITO, 26 (Por James Roper, da United Press) — A citação entregue ao general Zenobio da Costa pelo general Mark Clark é do seguinte teor:

"Pela excepcionalmente meritória conduta observada e "performance" cumprida em tarefa destacada como é de comandante geral da 8ª Região Militar, Brasil.

Sua clara visão que reconheceu a necessidade de unidades protetoras em Val de Caes, base aérea de Belem. Providenciou e manteve uma continua alerta com suas cuidadosamente treinadas tropas. Seus homens, postados em pontos estratégicos foram continuamente controlados para se assegurar sua efetividade, portanto é de bom julgamento dizer que sua competente direção providenciou a solução que permitiu às tropas americanas concentrarem-se em suas próprias tarefas, já que se tinha conhecimento de que suas instalações estavam bem defendidas. Por seu método de destacar e pela organização das forças que estão protegendo as instalações norteamericanas na região amazônica, ele prestou um grande auxilio para o êxito completo da zona de defesa. Por sua devoção ao dever e aguda percepção de suas responsabilidades, o general Zenobio da Costa, contribuiu materialmente para a cooperação do Brasil com os Estados Unidos no esforço de guerra."

A noticia de que o governo norteamericano acaba de condecorar, com honrosa insignia, os comandantes da Força Expedicionária Brasileira, generais Mascarenhas de Morais e Zenóbio da Costa, teve grande repercussão nos circulos militares brasileiros, que se mostram altamente sensibilizados com a distinção que atinge os dois ilustres oficiais. Escolhidos para chefes das forças brasileiras que estão lutando na Itália contra os alemães pelo seu mérito e capacidade técnica, os generais Mascarenhas de Morais e Zenóbio da Costa têm sabido corresponder à confiança neles depositada, pela exemplaridade de sua ação e pelo carinho e zelo com que têm cuidado do bem estar dos expedicionários. O general Mascarenhas de Morais como comandante supremo, tem se mantido em contacto com o Alto Comando Aliado na Itália, dando mostras de alto espirito de cooperação, e o general Zenóbio da Costa, como comandante das tropas de infantaria em operações na linha de batalha, tem demonstrado a sua bravura e seu espirito combativo no que são, aliás, secundados por todos os soldados do Brasil na frente de combate. São dois nomes que honram o Exército Nacional e que acabam de ser justamente distinguidos pelo governo dos Estados Unidos, que não faz mais senão dar uma forma nova aos elogios que o general Mark Clark e outras personalidades haviam tributado a esses líderes e aos seus comandados.

Avançando sob violento fogo!

TRANSPOSTO O RUBICON EM DOIS PONTOS

ROMA, 26 (A. P.) — Os contingentes britânicos do 8.º Exército atravessaram o histórico Rubicon em dois pontos — na área de Sant'Arcangelo, a nove quilômetros e meio a oeste de Rimini e a mil metros a noroeste de Poggioberni, que por sua vez está situada a treze quilômetros a oeste e ligeiramente ao sul de Rimini.

OCUPADAS PALAZZUOLO E MARRADI

ROMA, 26 (A. P.) — As tropas do 5º Exército rechaçaram três contra-ataques desfechados pelos alemães da área de Monte Le Fino e Pratolungo. No seu flanco direito, as forças do 5º Exército capturaram o entroncamento rodoviário de Palazzuolo, a 13 quilômetros a leste de Firenzuola, ocupando ainda Marradi, a 10 quilômetros daquela localidade.

COMUNICADO ALIADO SOBRE AS OPERAÇÕES TERRESTRES

ROMA, 26 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado sobre atividades terrestres na Itália:

"No setor do Adriático, tropas do 8º Exército, no mais feliz ataque noturno conquistaram a vila de Bordonchio, situada 8 milhas ao norte de Rimini. Mais ao oeste tropas britânicas do 8º Exército "varreram" o terreno entre os rios Marecchia e Rubicon e forjaram certo número de cabeças de ponte sobre o Rubicon, embora a oposição fosse encarniçada. Tropas americanas do Vº Exército realizaram algum avanço ao norte de Firenzuola, enfrentando crescente resistência inimiga. Três contra-ataques foram rechaçados.

No flanco direito, tropas britânicas e indús do V Exército obtiveram importantes êxitos, quando conquistaram as cidades de Palazzuolo e Marradi bem como várias elevações".

CONQUISTADA BORDONCHIO PELO 8º EXÉRCITO

ROMA, 26 (U. P.) — Urgente — Foi anunciado oficialmente que forças do 8º Exército conquistaram Bordonchio, localidade situada seis milhas ao norte de Rimini, e "varreram" o terreno entre o Marechia e o Rubicon. Várias cabeceiras de ponte foram estabelecidas no Rubicon.

NOVAS PENETRAÇÕES NA LINHA GÓTICA

LONDRES, 26 (R.) — As forças aliadas ao nordeste de Florença fizeram novas penetrações na Linha Gótica — anuncia um despacho do front.

CORTADA A RODOVIA PRATO-CASTIGLIONE-BOLOGNA

LONDRES, 26 (R.) — O rádio de Roma informou esta manhã que unidades avançadas aliadas, marchando ao longo da estrada de rodagem Prato-Castiglione-Bolonha, cortaram essa importante artéria justamente ao sul de Castiglione. Outras tropas aliadas estavam já bem além do desfiladeiro de Futa e se espraiavam rapidamente pela área, não obstante encarniçada resistência alemã.

DESFECHADA NOVA OFENSIVA BRITANICA

LONDRES, 26 (R.) — A emissora alemã da Itália anunciou hoje que foi iniciada nova ofensiva britânica no setor do Adriático.

Frisa a informação nazi-fascista: "Os britânicos estão lutando com fortes formações de tanks que atiraram à batalha.

Após luta aguda, ontem, os defensorem alemães retiraram-se de suas posições avançadas.

Os ataques britânicos foram então suspensos na parte externa da nova linha de batalha.

Nas montanhas ao nordeste de Florença, os aliados, mediante poderosissimo ataque massiço de suas forças, conseguiram duas penetrações, que foram todavia fechadas."

O BOMBARDEIO AEREO

ROMA, 26 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado sobre atividades aéreas das forças com base na Itália:

"Bombardeiros pesados, ontem, continuaram sua atividade contra a navegação alemã em águas da Grécia. Foram atacados os portos de Skarimanga, Pireu e Salamina. Aviões do comando tático atacaram comunicações do inimigo no norte da Itália e na zona de batalha. Outros aviões estiveram ativos sobre a Iugoslávia, norte da Grécia e Albania, tendo atacado comunicações e concentrações de tropas inimigas, alem de outros objetivos de carater militar.

As forças aéreas do Mediterrâneo realizaram aproximadamente 750 voos".

Incrivel extorsão

Trezentos cruzeiros por um pequeno quarto e um ano de aluguéis adiantados — Preso em flagrante — Proprietário de mais de quarenta prédios na cidade

Foi autuado em flagrante, pelo delegado Democrito de Almeida, o proprietário Luciano Costa Perez Trillo, de nacionalidade espanhola. Luciano Costa, que possue mais de 40 prédios no centro da cidade, com o rendimento mensal de cerca de 80 mil cruzeiros, vive ainda da exploração de cômodos dos maiores edificios que possue, transformados em habitações coletivas. Pratica toda a sorte de extorsões, elevando, sempre que pode, os aluguéis, no que foi, agora, pilhado em flagrante.

Exigiu aquele individuo, do senhor Antonio Chaves, que trabalha na imprensa e está residindo na rua 15 de Novembro n.º 238, em Niterói e que se candidatou a um quarto na casa n.º 149, da rua da Conceição, a importância, como aluguel, de 300 cruzeiros mensais, sendo que o pagamento teria que ser feito sobre um ano, adiantadamente. Não teve escrúpulo o proprietário de esclarecer que o aluguel, oficialmente, seria 100 cruzeiros mensais, quantia pela qual estivera alugado o cômodo em questão, mas, que só cederia o quarto nas condições verbalmente tratadas e com o adiantamento estabelecido de um ano. Revoltado muito justamente com a pretendida extorsão, resolveu aceitar o tal negócio o senhor Antonio Chaves, saindo para voltar mais tarde, com o dinheito, mas, tambem com a policia.

Quando voltou, acompanhado de três investigadores, apresentou a Luciano Costa um cheque da referida importância. Não o aceitou este. Queria o dinheiro em espécie. O Sr. Antonio Chaves saiu de novo regressando, horas depois, com a importância em questão, 3.600 cruzeiros. E, então, foi possivel o flagrante. Embolsando o dinheiro, o proprietário, que atendia o futuro inquilino, na sua própria casa de residência, na Tijuca, encheu a ordem para que lhe fosse entregue a chave do quarto, ordem dirigida ao encarregado da casa, de nome Pires, e que era o inconteste corpo de delito.

Luciano Costa Perez Trillo, depois de autuado, foi recolhido à Casa de Detenção, pois, como se sabe, o crime é inafiançavel. Esse homem já tem um processo-crime insturado na Delegacia de Estrangeiros, por ter prestado informações inexatas numa prova de tempo de estada no Brasil a favor de um seu conhecido.

A diligência de agora foi efetuada pelos investigadores Rubens, Serra e Arthur.

Um façanhudo empregado do posto da C. E. L., de Olaria

Maltratou uma criança e insultou uma senhora —

Veio a esta redação, para que fizéssemos éco da sua revolta e protesto, junto à Comissão Executivo do Leite, o Sr. Ari Peres Xavier, casado com a Sra. Hercilia Bastos Xavier, residente na Circular da Penha, na rua Lobo Junior, 1.603. Acompanhou-o sua esposa. E' que no Posto C. E. L., situado em frente a estação de Olaria, foram vitimas de estúpida agressão, por um dos seus empregados, contumaz em tal atitude, aquela senhora e um filhinho.

A senhora pretendia um litro de leite. Por descuido do empregado, caiu a rolha do vasilhame ao chão e como o menino vacilou em apanhá-la, determinando indevidamente o empregado que ele o fizesse, foi pelo bruto violentamente empurrado a criança, que caiu ao solo. Usou ainda de baixo calão, insultando-a, o façanhudo individuo, ao dirigir-se à senhora, que protestou contra a brutalidade. E ela própria seria agredida, se não se retirasse, prudentemente.

Esse individuo não é a primeira façanha que pratica e o Posto é conhecido já pela grosseria dos seus empregados. Não faz muito tempo foi ali agredida uma mulher a garrafadas, sendo, até o caso, levado ao conhecimento da policia.

O Sr. Ari Peres Xavier, depois de procurar-nos, foi queixar-se tambem, a propósito, ao 21º distrito policial.

O auxílio pecuniário ao empregado enfermo

Caberá ao empregador pagar 2/3 do salário durante os 15 primeiros dias — As obrigações das instituições de previdência social

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que as instituições de previdência social que concederem aos respectivos segurados auxilio pecuniário por motivo de enfermidade passarão a conceder esse auxilio a partir do 16º dia do seu afastamento do serviço. Durante os 15 primeiros dias o afastamento cabe ao empregador, qualquer que seja a categoria econômica, o encargo de pagar ao empregado enfermo 2/3 do salário a que o mesmo faça jús. Para ter direito ao pagamento, o empregado deverá comprovar a enfermidade por atestado médico da instituição de previdência a que esteja filiado, por médico indicado pelo próprio empregador, por médico do sindicato ou por médico de repartição federal, estadual ou municipal.

Palpita, nos campos de batalha, o coração da mulher brasileira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da peninsula. Diplomada pela Cruz Vermelha Brasileira, a senhorita Heloisa Cecilia Villar foi das primeiras a se inscrever para fazer o curso de enfermagem promovido pela Diretoria de Saude do Exército. Estagiou no 1.º Batalhão de Caçadores, de Petrópolis, no Hospital Central do Exército, antes de seguir para a guerra. Além de excelente preparo profissional, possue boa cultura geral, tendo feito todo o curso do Colégio Sion, de Petrópolis. Fala correntemente francês, inglês e espanhol.

Na missiva que enviou a seu pai, conta a jovem enfermeira que se acha no "front" há cerca de dois meses. Sua viagem foi interessantissima, a bordo de um avião quadrimotor americano. Viu e aprendeu mais nesse curto tempo, que em todo o resto de sua vida. Demorou-se alguns dias em Casablanca; sobrevoura o norte da África. Esteve em Nápoles e Roma, de onde seguiu para o hospital onde se encontra acampada "somewhere" na Itália.

Elogia a admiravel organização dos serviços de saude em campanha e o valor dos médicos brasileiros e americanos junto aos quais está trabalhando, disposta a todos os sacrificios.

Fala com entusiasmo e carinho do espirito fraternal, da capacidade e do devotamento das suas colegas enfermeiras da F. E. B. e das enfermeiras americanas, que com elas assistem os feridos daquele setor do Quinto Exército, nas proximidades das linhas de frente.

Mostra-se muito sensibilizada ao cavalheirismo com os que os oficiais e médicos brasileiros e americanos distinguem as enfermeiras do Brasil e à boa camaradagem das suas colegas americanas.

Relativamente às nossas tropas, diz que estão admiravelmente em forma. Nada lhes falta. É notavel a amizade reinante entre oficiais, sargentos e praças. Os oficiais são particularmente zelosos pelo bem estar dos seus comandados.

"Os caracteristicos da nossa tropa são: compostura (moral elevado e respeito ao povo do país ocupado); disciplina magnifica e inexcedivel bravura. São hábeis combatentes, intrépidos e resistentes. Por isso, a nossa gente é por toda parte rodeada de respeito, de estima e admiração. A F. E. B. honra o nosso adorado Brasil!"

Fala com muito apreço do general Mascarenhas de Moraes e dos chefes que ali comandam as diferentes unidades do Exército — "infatigaveis e valentes".

Borda comentários interessantes sobre tudo quanto viu na Itália. Sente-se feliz e bem disposta, animada e resoluta — apesar de sete horas de trabalho alternadas! É muito alto o seu espirito, apesar de saudosa. Mostra-se tristemente impressionada com a miséria e ruinas das cidades e vilas bombardeadas e sobretudo com as inúmeras e lindas crianças italianas — muitas das quais mutiladas — manifestando desejos de trazer para o Brasil algumas delas, tal a pobreza que ali testemunhou, naquelas terras de tradições gloriosas na história da Civilização.

Termina em termos elogiosos ao Exército — a que tem "a honra de pertencer" — e ao "nobre e heróico espirito que o anima no grave momento histórico que atravessamos". Escreve de bom humor, apesar do estafante trabalho das enfermeiras e mostra-se confiante no êxito de todo o seu esforço.

E conclue pedindo lhes mandemos cigarros, açucar em tablettes e café em pó, para que as enfermeiras da F. E. B. possam brindar os doentes e feridos aos seus cuidados com esses produtos brasileiros.

A situação do café nos Estados Unidos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

portadores afirmam desconhecer tais operações e citam as disposições reguladoras do Departamento de Controle do Café, dizendo que "nenhuma pessoa comprará, procurará comprar ou receber no comércio, café crú a preços maiores que os estabelecidos pelo Departamento de Controle". A ordem estipula ainda que os preços devem incluir os custos normais de importação.

Enquanto isso, as transações de café continuam reduzidas ao minimo, sendo que as reservas norteamericanas para o consumo civil até o mês de agosto passado era de 4.989.000 sacos, quantidade que representa 13 por cento a menos que o mês anterior, segundo as estatisticas publicadas pelo "Journal of Commerce".

As medidas sugeridas pelos cafeeiros variam, desde o subsidio às nações produtoras até o aumento limitado do preço, comprometendo-se os produtores a entregar grandes quantidades pelos novos preços.

O Sr. Eurico Penteado, representante brasileiro ante a Junta Inter-Americana do Café, disse que alguns centros norteamericanos são partidários da completa supressão do controle sobre o café, acrescentando que "em minha opinião, é necessária alguma melhoria no atual nivel de preços afim de permitir o abastecimento normal. Acredito que, se se mantiverem por mais tempo os atuais preços máximos norteamericanos para o café, se produzirá um colapso na produção de café em toda a América Latina. Parece-me que o aumento nos atuais preços máximos faria com que o Departamento de Controle de Preços se visse em graves dificuldades internas ao abrir precedentes para outros produtos; assim se poderia conseguir os mesmos resultados perseguidos e mais facilmente justificar a situação ante a opinião pública norteamericana, eliminando-se completamente o controle de preços.

O Sr. Eurico Penteado está procurando convencer os importadores norteamericanos que pode ter sido exagerada a importância do mercado europeu em perspectiva, e que o problema básico é a restauração em sua escala completa das importações norteamericanas.

SUBSTITUIÇÃO DO PAPEL MOEDA

O ministro da Fazenda autorizou a Caixa de Amortização a substituir por cédulas da nova emissão de cruzeiros as notas em circulação emitidas pelo Tesouro:

Cr$ 20.00 (20$000) estampa 14.ª.

Cr$ 100,00 (100$000) estampas 12.ª e 14.ª.

Cr$ 500,00 (500$000) estampas 9.ª, 10.ª e 12.ª assim como as de Cr$ 500,00 (500$000) emitidas pelo Banco do Brasil.

O Tempo

Máxima: 21.6 — Minima: 15.8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas fracas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Sueste a Nordeste, de frescos a moderados.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Vem ao Brasil a missão militar mexicana

Será hóspede do Ministério da Guerra

SANTIAGO DO CHILE, 25 (A. P.) — A missão militar mexicana, chefiada pelo general Miguel Henriques, que é citado como o possivel futuro candidato à presidência do México, aceitou o convite do embaixador brasileiro Samuel Souza Leão Gracie para visitar o Brasil como hospede do ministro da Guerra.

Essa missão militar veio ao Chile para assistir aos festejos pátrios e está sendo esperada no Brasil em meiados de outubro, para uma visita de 10 dias.

SANTIAGO, 26 (A. P.) — A missão militar mexicana passou o resto da semana finda visitando a região lacustre do Chile meridional.

Do Chile, a missão mexicana seguirá para La Paz, Assunção e Montevidéu, de onde partirá para o Brasil, acedendo a um convite especial feito pelo embaixador do Brasil para que a missão fosse hóspede do Ministério da Guerra brasileiro durante 10 dias de visita.

Do Brasil, a missão militar mexicana partirá para a Venezuela, Panamá e, possivelmente, Havana.

Ontem, o ministro da Guerra do Chile, Sr. Oscar Escudero, condecorou vários membros da missão na Embaixada do México.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Cr$ 600.000.000,00, a contribuição do Brasil

O presidente da República assinou um decreto-lei estabelecendo que a contribuição do Brasil para a administração de assistência e reabilitação das Nações Unidas será de Cr$ 600.000.000,00. Desta contribuição, 10% serão oportunamente depositados, em dólares americanos, em conta aberta pela U. N. R. R. A., no Federal Reserve Bank, e os 90% restantes creditados em conta especial, em cruzeiros, no Banco do Brasil, à disposição do ministro da Fazenda, que os utilizará no pagamento de mercadorias e serviços a serem fornecidos pelo Brasil conforme acordos que venha a realizar com a U. N. R. R. A.

Condenada a Light a reintegrar o motorista

O Supremo Tribunal Federal, pela sua Segunda Turma, confirmou a sentença do juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda, que condenara a Light a readmitir o motorista José Elias Abraão. Esse operário, veterano servidor daquela empresa de transportes, contava dezoito anos de serviço, quando foi demitido por autorização do ministro do Trabalho, então o Sr. Agamemnon Magalhães, sob o fundamento de exercer atividades extremistas. Entretanto, provou o operário a improcedência da alegação e, assim, a ilegalidade do ato ministerial.

Ordenando o Judiciário a reintegração de José Elias, vai este receber da Light, cerca de cem mil cruzeiros.

Patrocinou a causa do motorista o advogado Octavio Simões Barbosa.

Não escaparão, afirma Churchill

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 26 (Reuters, na bancada de imprensa da Câmara dos Comuns) — Na sessão de hoje desta Câmara, o primeiro ministro Winston Churchill foi interpelado sobre a recente declaração atribuida ao diretor da Comissão dos Crimes de Guerra das Nações Unidas, Sir Cecil Hurst, de que "se Hitler tentasse fugir para algum país neutro, os aliados nada poderiam fazer para impedir que lhe fosse concedido asilo".

Respondendo à interpelação, o primeiro ministro disse, textualmente: "Sei que as observações atribuidas a Sir Cecil Hurst, na imprensa, não representam fielmente o que ele desse.

É um caso de destacar as frases de um contexto geral igual a muitos outros, e nos quais não se tem a consideração própria dentro dos limites naturais para as frases e palavras destinadas ao conhecimento público.

O governo de Sua Majestade está resolvido a fazer o máximo que puder para impedir que os criminosos da guerra encontrem refúgio em territórios neutros, fugindo assim às consequências de seus crimes."

Nessa altura, o primeiro ministro foi interrompido por Sir William Davison, membro conservador, o qual disse que, em subsequente explicação, Sir Cecil Hurst tinha declarado que a maquinaria de extradição existente era inadequada às circunstâncias e que algum novo acordo internacional deveria ser feito para se assegurar a entrega dos criminosos da guerra. Sugeriu, então, como essencial para a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Rússia que se tomassem medidas imediatas no sentido de se advertir aos países neutros de que não permitissem que o asilo a Hitler e aos outros criminosos da guerra fosse dado, furtando-os assim de receberem a punição pelos seus atos condenaveis.

Churchill, após ouvir a observação ao deputado conservador, retrucou: "Isto, que parece o ponto principal, não escapou, absolutamente, ao governo. Sei que numerosos países neutros já fizeram declarações satisfatórias sobre o assunto, mas não é nossa intenção permitir que a escapada desses homens possa ser efetuada sem empregar, de nossa parte, a maioria absoluta dos esforços a que as potências civilizadas podem recorrer.

Um outro deputado perguntou ao primeiro ministro se se lembrava do caso de Napoleão, que fora prisioneiro de guerra da Grã-Bretanha durante vários anos, ao que Churchill respondeu: "Napoleão entregou-se voluntariamente e se pôs sob a proteção da Grã-Bretanha, e foi mantido pelo resto de sua vida como prisioneiro de Estado."

O deputado trabalhista, capitão Dugdele, intervindo no debate, interpelou o chefe do governo sobre se o primeiro ministro incluia a Espanha entre os paises que tinham feito "declarações satisfatórias sobre o assunto". Churchill retrucou: "Não penso que tenha tido informação de qualquer pronunciamento particular pela Espanha" (risos).

Respondendo, ainda, a uma sugestão de Sir Daniel Lipson, independente, de que "tendo em vista a preocupação pública, uma informação completa sobre o que Sir Cecil Hurst dissera deveria ser fornecida". Churchill emendou: "Não. O que Hurst disse, se necessário for, é substituido pelo que agora é dito em nome do governo britânico."

O DEBATE SOBRE A GUERRA

LONDRES, 26 (R.) — O primeiro ministro Churchill fará seu anunciado relatório sobre a guerra e sobre a situação internacional, no Parlamento, depois de amanhã, quinta-feira.

No mesmo dia e no seguinte haverá debate.

A comunicação acima foi feita hoje nos Comuns pelo ministro do Foreign Office e "leader" governamental, Anthony Eden.

O ACORDO DE DUMBARTON OAKS

LONDRES, 26 (U. P.) — Winston Churchill declarou hoje perante os comuns que se os Estados Unidos, a Rússia, a China e a Grã-Bretanha conseguirem chegar a um acordo em Dumbarton Oaks a respeito das propostas para o estabelecimento de uma organização destinada a manter a paz e a segurança, tais propostas seriam comunicadas a outros governos das Nações Unidas para instrução dos delegados para a futura conferência entre essas nações.

APLAUDIDO POR GRANDE MULTIDÃO

LONDRES, 26 (A. P.) — Regressando a esta capital após a Conferência de Quebec, o primeiro ministro Churchill foi recebido na gare de Eston por vários dos seus colegas de gabinete.

Achavam-se também à espera do primeiro ministro as suas duas filhas, Miss Mary Churchill e Mrs. Duncan Sandys.

Grande multidão reunida em torno da gare aplaudiu calorosamente o primeiro ministro, quando o Sr. Churchill tomou o automavel que o levou de regresso a Downing Street.

NENHUM COMPROMISSO, AINDA

LONDRES, 26 (A. P.) — Respondendo à primeira pergunta que lhe foi dirigida sobre questões relacionadas com a futura paz, o primeiro ministro Churchill — que compareceu à sessão de hoje da Câmara — limitou-se a dizer que na conferência de Dumbarton Oaks as três potências interessadas não chegaram a qualquer compromisso sobre os planos do após-guerra. O premier acrescentou que essa conferência tratou apenas de conseguir um acordo "sobre as propostas apresentadas para o estabelecimento de uma organização destinada a manter a paz, a segurança e a futura cooperação social e econômica entre as nações pacificas".

O HEROISMO DOS POLONESES

LONDRES, 26 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill aproveitou a oportunidade de ter que responder a uma interpelação que lhe foi dirigida na sessão de hoje dos Comuns para elogiar "o heroismo do povo e do Exército poloneses, principalmente da população de Varsóvia, que depois de cinco anos de opressão ainda vêm lutando há quase dois meses e contribuindo com todas as suas forças para a expulsão dos alemães de Varsóvia".

ALMOÇO NO PALACIO DE BUCKINGHAM

LONDRES, 26 (U. P.) — Winston Churchill foi recebido no Palacio de Buckingham por Sua Majestade Jorge VI, tendo sido convidado para o almoço.

Informa-se que Churchill ofereceu ao rei um relatório completo da missão de Quebec.

A GUERRA, HOJE

Por J. M. Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 26 — O apelo feito pelo general Eisenhower às células organizadas entre os trabalhadores estrangeiros escravizados nas fábricas de guerra do Reich serve para indicar a sua certeza sobre a proximidade do dia em que os exércitos aliados penetrarão em massa na Alemanha, ao mesmo tempo que fornece a primeira informação oficial sobre um auxilio realmente valioso que nos póde chegar do interior do próprio Reich. Entretanto, existem grandes diferenças entre a situação dos milhões de trabalhadores estrangeiros aprisionados na Alemanha e a dos "maquis" franceses, diferença que permitiu que milhares de soldados pudessem devotar as suas energias a esse esforço.

Como se sabe, todas as informações filtradas do interior do Reich afirmam que os alemães — ou melhor, a Gestapo — mantêm uma disciplina de ferro entre esses trabalhadores escravos. Esses milhões de pessoas, homens e mulheres, são mantidos num estado ligeiramente superior ao de simples prisioneiro de guerra dispondo d pouquissimas oportunidades para conhecer o que vai pelo interior do país e não tendo siquer o direito de se reunirem. Dentro dos 8 a 12 milhões de indivíduos que integram a grande massa desses trabalhadores é claro que existem muitos que alimentam um enorme desejo de vingança contra os seus patrões, já tendo, aliás, chegado a organizar vários atos de sabotage contra o esforço de guerra nazista. No entanto, esses trabalhadores são rigidamente vigiados em todos os seus movimentos e muito poucos poderão fazer enquanto os exércitos aliados não se aproximarem de tal forma que as indústrias alemães comecem a sentir os primeiros sinais de desorganização. De qualquer forma, porém, a atuação da massa desses trabalhadores deve ter um efeito considerável, e, além disso, a estas horas já devem possuir outra força de ânimo ao saber que a sua escravidão está para acabar.

De outro lado, a ordem transmitida pelo próprio general Eisenhower para a maior reserva possível sobre as operações militares que se processam na área média da Holanda — o que significa que essas operações ficarão praticamente envoltas em mistério — serviu para reforçar a crescente impressão destes últimos dias de que estamos verdadeiramente na iminência do grande assalto aliado contra o Reich. Aliás, outro não póde ser o significado dos diversos e violentos contra-ataques que os nazistas vêm desfechando ao longo de todos os setores da Siegfried e cujo único objetivo deve ser o de enfraquecer as forças que o comando aliado já concentrou para a arremetida final. A informação procedente de Paris sôbre a captura de Kleve não póde ser ainda confirmada pelas fontes autorizadas aliadas, embora pareça um fato bastante provavel. Da mesma forma, é obvio que lançámos à luta todo o poderio de que dispomos para resolver a situação existente em torno de Arnhem. E' verdade que a ordem de Eisenhower para a supressão do noticiário relativo às operações na Holanda pôde ter sido motivada pela crise verificada nesse setor, onde a resistência alemã tem impedido o avanço. Mas é indiscutivel que os nazistas conhecem detalhadamente todos os nossos movimentos nesse ponto vital da frente. Assim, é mais provavel que essa decisão do supremo comandante aliado vise encobrir o mais possivel os seus preparativos para a decisão final da luta nesse setor.

Com o inicio iminente da batalha, do Ruhr, parece de todo provavel que o Fuehrer tenha ordenado a remoção da maioria dos trabalhadores estrangeiros que ali se achavam. A Rússia nunca deixou de fabricar tanks e canhões em Leningrado e Stalingrado — mas os seus operários eram russos. Os operários de Hitler são também russos, em grande parte — mas a situação é muito diferente...

CASAS PARA OS JORNALISTAS

Uma carta do presidente da A. B. I. — Congratulando-se com o órgão dos trabalhadores da imprensa

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou a seguinte carta ao presidente do Sindicato dos Jornalistas Profisisonais:

"Meu caro Carrazzoni.

A Associação Brasileira de Imprensa está jubilosa com a noticia de que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, sob sua inteligente direção, entrou em entendimentos com o Instituto dos Comerciários, a que pertencem os jornalistas, para que os trabalhadores da imprensa possam vir a ser contemplados com os beneficios que aquela instituição distribui aos seus associados, com a construção de casa própria.

É uma iniciativa muito louvavel e muito operosa de sua direção promover a realização daquela conquista.

E quando estou lhe dando os meus parabens sinceros por ela, peço licença para solicitar uma homenagem de gratidão ao nosso amigo Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal, que, desde o ano de 1939, tem financiado tambem as construções de casas para os jornalistas, encaminhadas pela A. B. I. Nessas operações, que já atingem a 172 inscrições, aquela instituição investe 100 °|° do valor dos prédios pretendidos para reembolso em prazo longo e prestações razoaveis.

Renovo as expressões da minha estima e apreço, subscrevendo-me cordialmente — (a) Herbert Moses."

A decisão do Brasil

O general Eurico Gaspar Dutra reafirmou, logo após a sua chegada à Itália, a inflexivel decisão do Brasil: lutar até o fim, até que tenha sido obtido a vitória final e completa sobre o inimigo comum. E' por isso que já se encontram em uma das principais frentes de batalha as Forças Expedicionárias, as quais se reunirão mais e mais tropas do Exército Nacional.

A visita do ministro da Guerra ao "front" em que atuam os nossos bravos soldados está sendo feita no momento mais oportuno, quando as Forças Expedicionárias participam brilhantemente da vitoriosa ofensiva desencadeada pelo 5º Exército contra a derradeira linha de resistência alemã no norte da Itália. Como acentuou no discurso em que agradeceu as saudações do general Henry Maitland Wilson, comandante em chefe dos exércitos aliados na frente do Mediterrâneo, o general Dutra viajou para conhecer a situação no próprio local e verificar quais são as necessidades das nossas tropas para que a sua situação militar seja a mais eficiente, e assim corresponda ao alto pensamento politico e patriótico que inspirou a decisão do governo do presidente Getulio Vargas de dar irrestrito auxilio aos aliados, dentro das nossas possibilidades militares e econômicas, de modo a que nesta segunda conflagração mundial a atitude do Brasil não fosse de um simples beligerante teórico mas a de uma nação que empenha efetivamente todos os seus recursos no esforço de guerra em prol da vitória.

Podemos proclamar, com legitimo orgulho patriótico, que estamos fazendo tudo quanto é possivel para apressar o dia da vitória. Eis o que comprova a presença dos nossos heróicos soldados nos campos de batalha da Itália, onde eles se cobrem mais uma vez de glórias, honrando as tradições grandiosas do Exército Nacional.

Do povo gaúcho aos soldados brasileiros no "front"

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — A Comissão Estadual da Ajuda à Força Expedicionária fará entrega, amanhã, a primeira remessa de pacotes destinos ao 1º Grupo de Aviação de Caça, por intermédio da 5ª Zona Aérea. Trata-se do primeiro oferecimento no gênero feito pelo povo gaucho aos bravos soldados que estão empenhados na luta contra o nazismo.

NOTA INTERNACIONAL

A ALEMANHA RESISTIRÁ ?

Antonio Carlos Machado

Emil Ludwig, o ilustre biógrafo d. Goethe que todos nós conhecemos, publicou, há pouco, longo e interessante artigo sôbre o que êle próprio chama de psicologia alemã. Existe, realmente, uma psicologia alemã. Seu ponto de gravidade é o catecismo politico de Frederico II. Seu eixo de rotação é o sentido étnico do Estado, em contraposição à teoria clássica da fronteira geográfica. Mas a psicologia alemã só pode ser compreendida no seu todo, isto é, no conjunto das suas caracteristicas fundamentais, pois é a resultante de uma mistica de raça profundamente enraizada no espírito público. Daí ser o povo alemão uma espécie de bloco inteiriço, que só se desintegra ao calor das discórdias intra-muros. A êsse respeito, Emil Ludwig diz que os alemães só sabem agir coletivamente, e desde que lhes falte a mão diretora estarão irremediavelmente perdidos. Acredita o ex-escritor alemão que a Alemanha não resistirá, abandonando a luta depois da primeira grande batalha travada às margens do Reno. Antes do que se espera, acrescenta êle, haverá uma vitória completa sôbre os exércitos nazistas e os próprios Aliados se surpreenderão tanto quanto se surpreenderam Napoleão em 1806 e Foch em 1918. Eis aí, de fato, uma questão palpitante. A Alemanha resistirá? Ou os "junkers" trairão os nazistas, como trairam seu rei duas vezes em pouco mais de um século? Em pouco mais de cem anos, na verdade, os alemães se renderam duas vezes ao inimigo, em vez de defender seu país. Em ambas as ocasiões, as tropas alemãs estavam sob o comando de generais prussianos e só um diminuto número de chefes militares tinha saido do povo, como Blucher e Scharnhorst em 1814 e Rommel na atual guerra. Quando uma nação particularmente belicosa e imbuida de veleidades hegemonicas, como a Alemanha, deserta do campo de luta no momento em que o adversário pisa seu solo, devemos procurar a razão dêsse procedimento em alguma fraqueza fundamental de carater. Assim pensa Emil Ludwing. Quer nos parecer que a razão é simples. Durante vários séculos, os alemães foram educados na obediência e na submissão ao Estado. E, ao contrário dos ingleses, por exemplo, que uma organização visceralmente democrática de vida permite sejam homens auto-conscientes, capazes de agir individualmente com independência e responsabilidade. Êles só sabem agir por automatismo, como simples peças de uma grande e poderosa máquina, mas que se desarticula ao primeiro desarranjo.

Em 1918 os exércitos do Kaiser haviam penetrado profundamente na Bélgica, na França, na Polônia, no Luxemburgo, nos países bálticos, nos Balcãs, na Turquia e no Próximo Oriente, até as vizinhanças de Jerusalém. Pois assim mesmo o Marechal Hindenburg assustou-se com as perspectivas de uma capitulação incondicional e não trepidou em aceitar as "promessas" do presidente Wilson.

Emil Ludwig, no decorrer do seu artigo, recorda a campanha de Napoleão contra a Prússia em 1806, afirmando que o Imperador contou com a pusilanimidade dos principes alemães, a quem seduziu com dádivas e concessões. E, assim como a fortaleza de Spandau foi entregue aos franceses sem um único disparo, assim os generais de 1918, com Lundendorff à frente, entregaram a Alemanha logo que os Aliados se aproximaram dela. Desta vez, os generais nazistas oferecerão seu país em troca da própria salvação. E não haverá revoltas. Em 1918, somente cinco semanas depois do Armistício é que estalou um débil motim em Kiel. E o homem que em 5 de novembro de 1918 pediu a continuação da luta, com a defesa do solo alemão até o derradeiro cartucho, foi, por ironia do destino, não um ariano, mas sim um judeu, Walter Rathenau, fuzilado quatro anos mais tarde pela Gestapo. E o único que se suicidou no dia da rendição, por não poder suportar a vergonha de ver a Alemanha ajoelhada, foi outro descendente de Israel: Albert Ballin, diretor da Linha de Vapores Hamburg-Amerika.

Retirada dos alemães da Grécia

BARI, 25 (Por Joseph Morton, da Associated Press) — Há noticias seguras de que grandes efetivos de forças alemãs da Macedônia e da Grécia iniciaram sua marcha a caminho da Albânia e da costa do Adriático, pelas estradas costeiras.

Os "partisans" do marechal Tito estão se concentrando na costa da Iugoslavia, entre Zara e Spalato, para deter essa retirada dos alemães, tendo já ocupado cerca de oito milhas da costa, inclusive as localidades de Beckovich, Milicic e outras quatro.

Os "partisans" albaneses tambem já entraram em contacto, nas montanhas, com a primeira dessas colunas alemãs, com um total de cerca de 12.000 homens.

Desaforado um processo da Auditoria da 5.ª Região Militar para a desta capital

Na sua sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar atendendo ao aviso do ministro da Aeronáutica, desaforou da 5.ª Região Militar para a Auditoria desta capital, o processo a que responde o capitão aviador José Francisco de Assunção Santos.

Grato ao Presidente o Circulo Operário do Rio G. do Sul

O auxilio de Cr$ 50.000,00 que lhe foi concedido — Como falou o padre Inácio Vale, presidente daquela organização

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Teve grande repercussão no seio das classes trabalhistas deste Estado, o ato do presidente Getulio Vargas doando a importância de Cr$ 50.000,00 ao Circulo Operário do Rio Grande do Sul. A esse respeito, em declarações à imprensa, o padre Ignacio Vale, presidente da referida entidade, manifestou a satisfação com que o operariado portoalegrense recebeu o gesto do chefe do governo, acrescentando que "os trabalhadores tiveram a noticia da doação que lhes fez o chefe da Nação exatamente no dia em que se preparavam para comemorar o décimo aniversário de fundação do seu Circulo."

Uma promessa do Sr. Getulio Vargas quando de sua visita ao Rio Grande

— O gesto do presidente — disse o padre Ignacio Vale — excedeu toda a expectativa, pois quando de sua última visita a este Estado, o chefe da Nação prometeu que aumentaria a verba distribuida anualmente ao Circulo na importância de Cr$ .... 5.000,00, e eis que os operários recebem o auxilio de Cr$ ...... 50.000,00 !

Acentuou, ainda, o padre Ignacio Vale, que, naquela ocasião, o presidente Vargas tivera oportunidade de conhecer toda a atividade desenvolvida pelo Circulo no seio do elemento trabalhador riograndense ficando, tambem, a par da amplitude desse movimento de assistência social que se propaga em todo o território gaucho. O presidente mostrou-se, então, admirado e elogiou com calor a magnifica cruzada.

Aperfeiçoamento moral e material do operariado brasileiro

Salientando as caracteristicas desse movimento que hoje se estende a todo o país, disse o padre Inácio Vale — "Trata-se de um movimento muitissimo brasileiro e cristão que orienta o operário no sentido do seu aperfeiçoamento moral e material, afastando-o das ideologias extremistas e moldando o seu espirito nos ensinamentos das enciclicas papais, principalmente da "Rerum Novarum", de Leão XIII. E' um movimento essencialmente brasileiro onde o operário e sua familia se sentem num ambiente cheio de conforto, porque o operário circulista está sempre satisfeito, com espirito claro, compenetrado do seu dever."

O Circulo Operário conta neste Estado com diversos núcleos, todos eles prestando assistência social permanente e uma das suas últimas iniciativas, que constitui no seu sentido social uma verdadeira vitória da classe, foi a instalação da sua cooperativa própria, a qual, de inicio, adquiriu uma das maiores padarias locais onde o pão é vendido a Cr$ 0,20 a menos, por quilo, do que o preço da tabela. Em todos os bairros da cidade estão instalados postos da Cooperativa que vendem aos operários não só pão e massas alimenticias de fabricação própria como todos os gêneros de primeira necessidade, com a redução de 20 a 30 % do custo comum. Essa diminuição de preços de que goza o operário circulista é possivel dada a aquisição dos gêneros nas próprias fontes da produção e por intermédio das Cooperativas de consumo.

A assistência social prestada ao operário filiado

Interessante é também a forma pela qual foi constituida a Cooperativa, pois os operários da mesma fazem parte como associados, contribuindo com quotas pagas na proporção de Cr$ 5,00 mensais. Para tornar completa essa realização, o governo estadual concedeu a subvenção de Cr$ 230.000,00 ao Circulo Operário, que conta com a colaboração de todos os poderes federal, estadual e municipal. Na parte de assistência social, a referida entidade conta, nesta capital, com diversos estabelecimentos próprios instalados eficientemente como a créche do bairro dos Navegantes, que abriga, diariamente, cerca de 200 crianças, cujas mães são operárias e que ali as deixam entregues aos cuidados especiais das irmãs de caridade durante o seu tempo de trabalho. Trata-se de uma das maiores créches do país, existindo ainda no bairro de São João uma casa de saude para cuja ampliação muito virá contribuir agora a verba destinada pelo governo federal, bem como para completar as instalações dos ambulatórios já existentes. O Circulo Operário possui duas farmácias, consultórios médicos, gabinetes dentários, etc. mantendo, ainda, cursos de alfabetização tanto para operários como para os seus filhos, destacando-se o curso anual de férias para os filhos dos operários, os quais todos os anos são levados para a região serrana no periodo de descanço escolar. Atualmente eleva-se a cinquenta o número de núcleos do Circulo Operário que se acham em funcionamento em todo o Estado, desenvolvendo-se em cada um deles o mesmo programa de assistência ao trabalhador.

A ciência e o resfriado

Telegrama de Londres anuncia-nos a ineficácia das experiências da "patulina" para a cura dos resfriados. A "patulina" era a presunçosa rival da penicilina no combate à Morte e aos seus asseclas. A Medicina, que abre as visceras dos homens e as costura como se fossem u msaco rôto — ainda não conseguiu debelar a mais caseira e universal das doenças — o resfriado. Sempre que sentimos os olhos em fogo, a garganta ressequida e nos atufamos num temporal de espirros — lembramo-nos da fragilidade da ciência humana e dos salmos pessimistas do rei Salomão. A Biblia parece reportar-se à gripe quando nos adverte da nossa misera e fatal condição neste vale de lágrimas e espirros. Batizada com nomes diversos e disfarçada sob sintomas múltiplos, essa doença ridicula desafia a argúcia dos clinicos e as experiências dos bacteriologistas. O fugidio bacilo de Pfeiffer produz, na fisionomia humana, estragos aterradores. Incha-nos os olhos, constrange-nos as mucosas, inflama-nos as lagrimas e sentimo-nos como transformados num rio de fogo, ou numa montanha de brasas. Não há mulher bonita que não degenere num monstrengo de facies empapuçado depois de 24 horas de resfriado. O engenhoso bacilo que produz a gripe — parece divertir-se em afear o gênero humano, e humilhá-lo com toda sorte de deformações anatômicas e distúrbios fisiológicos. Há sujeitos que se resfriam dez vezes por ano e nunca os conhecemos de voz clara e fisionomia serena. Eis por que a "patulina" era uma esperança da humanidade, um consôlo para o mundo inteiro. Confiados nos milagres terapêuticos da penicilina, cuidávamos que se extinguiria, para sempre, o reinado da "espanhola" — cuja dança macabra roubou maior número de vidas, depois de 1918, do que todo o conflito imenso de que nasceu como fruto pôdre e demoniaco. Os médicos e higienistas, no avizinhar-se o fim da nova desgraça universal, já estão cuidando de acautelar a humanidade contra os bailados febris da doença castelhana. A "patulina" era um recurso contra o mal do espirro, a desgraça do nariz em chuveiro e da garganta em polvorosa. Todos acompanhavamos a marcha das experiências com a respiração suspensa — e um vidro de aspirina no bolso do casaco. Mais uma vez a Medicina reconheceu sua universal impotência contra os agentes traiçoeiros da Morte. Haveremos de espirrar e gemer durante mais alguns séculos, até que, na lâmina do microscópio do futuro, surja, enfim, o verdadeiro germe do resfriado — com as caracteristicas cromáticas da sua espécie e os lineamentos materiais da sua ruindade. A simples noticia de que estamos desarmados em face do mistério patogênico faz-nos coceira no nariz e põe-nos ardências na garganta. Ó "patulina", por que nos encheste de esperança vã o coração mortal e inquieto?...

Berilo Neves.

Aviação Aérea Santos Dumont, S. A.

Adquire os seus primeiros aviões

Noticias das mais auspiciosas para o povo brasileiro, é de que a Companhia Viação Aérea Santos Dumont, S. A. acaba de iniciar a formação de sua frota aérea, com a compra dos primeiros aparelhos destinados ao seu serviço de transportes. Esta noticia e ilustrada com o flagrante fotografico da chegada do Sr. Eduardo E. Dahne, diretor comercial da Viação Aérea Santos Dumont, o qual fora à cidade de Manaus, fechar com a Rubber Development Corporation, a compra de aviões "Catalina", para iniciar os serviços de transporte, o que foi feito, devendo chegar o primeiro avião dentro de poucos dias. Ao desembarque do Sr. Eduardo Dahne, compareceu toda a diretoria da "Santos Dumont", grande número de acionistas, amigos e funcionários da Companhia, que o foram felicitar pelo éxito de sua viagem.

Uma palavra de simpatia para os que morreram

Conde Georges de Castellane

"Les morts vont vite": o silêncio, às vezes inexplicavel, que lhes envolve o nome e a memória, aumenta, certamente, a sensação de que os mortos passam depressa ou são logo esquecidos. Uma palavra de simpatia, porém, para os que morreram, é um grande dever humano, a que os vivos não devem fugir. É esse sentimento que inspira estas linhas, destinadas a acentuar os traços de algumas das pessoas que faleceram em circunstâncias trágicas e recentemente, na cidade do Salvador.

Georges de Castellane era portador de um nome ilustre, na história militar e politica da França. O conde Castellane — ele pertencia à velha nobreza da França — residia ultimamente em Buenos Aires, em cuja alta sociedade, a que se achava ligado, gozava alto prestigio e profunda estima. Viajava com o propósito de reincorporar-se ao Exército do seu país, em cujas fileiras ocupava o posto de capitão. Era oficial do Estado Maior. Contava 46 anos de idade e era filho do marquês Bony de Castellane, figura que deixou indeleveis recordações na sociedade parisiense do fim do século, pela sua tradição de elegância. Sua mãe é a duquesa de Talleyrand, que ainda vive.

Na primeira conflagração, o conde Georges de Castellane prestou relevantes serviços de guerra à sua pátria, tendo sido condecorado com a Cruz de Ferro, apesar de ser, então, extremamente jovem. A irrupção da guerra, em 1939, fê-lo apresentar-se ao Estado Maior, para oferecer sua espada à causa da França e dos povos agredidos pelos governos do Eixo. Participou das ações de Dunquerque, onde viu cair o seu comandante, à frente de uma das brigadas francesas. A retirada famosa levou-o à Inglaterra, onde se encontrou com sua esposa, senhora Florinda Fernandez Anchorena, da melhor sociedade argentina, embarcando a seguir para Buenos Aires. Os acontecimentos de que foi teatro a França, com a expulsão das tropas nazistas de Paris e a marcha vitoriosa das forças aliadas, apressaram seu regresso, afim de se pôr, de novo ao serviço da grande causa. Mas a fatalidade fulminou-o, em meio do caminho.

Sra. ADELINA CARNEIRO MONTEIRO PINTO DA SILVA

Outra morte que suscitou a mais dolorosa impressão e diante da qual nós, até por um nobre impulso de amizade e respeito, não podemos permanecer mudos e quêdos, porquanto não será uma palavra de afeto que irá repetir ou reproduzir as causas do episódio nem diminuir a confiança nos meios técnicos de que se utiliza a civilização contemporânea. A senhora Adelina Carneiro Monteiro Pinto da Silva era casada com o brilhante escritor e diplomata João Pinto da Silva atual consul geral do Brasil em Portugal. Dona Adelina ia encontrar-se com o esposo em Lisboa.

Seus restos mortais foram trasladados da Baía para esta capital, por via aérea. O corpo chegou hoje, tendo sido acompanhado pelo Sr. Luiz Vergara, chefe da Casa Civil do presidente da República, e sua esposa, Sra. Adélia Vergara. O enterro está marcado para as 16 horas de hoje, no cemitério de S. João Batista.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

"Bodas de Sangue" e a alma trágica da Espanha

Os poetas têm sentidos mais vivos e mais agudos do que os outros mortais. Por isso mesmo, são quase sempre proféticos. Não se limitam a ver o presente. Os seus olhos penetram muitas vezes os mistérios do futuro. Federico Garcia Lorca, na sua peça "Bodas de Sangue", não contou apenas a história de um punhado de gente rude do campo. Sintetizou toda a tragédia da Espanha, sanguinolenta e selvagem, onde os homens se matam por um palmo de terra, pelo sorriso de uma mulher, por um partido politico ou por uma discussão sôbre touradas. Era essa, sim, a verdadeira Espanha. E Federico Garcia Lorca não se enganava a êsse respeito. Quando os requetes do general Franco o encostaram a um muro, em Granada, para fuzilá-lo, em nome da "nova ordem" baseada no falangismo, a serviço de uma "cultura" tambem nova, o altissimo poeta deve ter sorrido, não de desdém, mas com a satisfação dos que haviam acertado: "Eu tinha razão em "Bodas de Sangue"... É essa mesma a minha Espanha querida, que fascina e que mata... Eu estava certo". E onde se escondeu o poeta, nessa peça admirável? Em que personagem se meteu êle? Não foi nos machos arrogantes, dispostos a lavar a honra em sangue. Foi naquela velha mãe, de voz cansada e dorida, naquela mãe que já havia levado tantos ao cemitério, a que amaldiçoava as navalhas, escopetas, garabancos e mais os que os inventaram, que Federico Garcia Lorca se escondeu para falar à Espanha, com a eloquência que só os grandes poetas podem alcançar. Espirito universal, Federico Garcia Lorca não desapareceu de todo, como queriam os seus inimigos. Seu sangue derramado em Granada esguichou por toda a parte, salpicando o mapa de outros países. E por toda parte se perguntava: que sangue é este? É o sangue de um poeta, era a resposta. E as gentes curiosas iam ver que poeta era esse — e onde supunham encontrar um lago, eis que viam um verdadeiro oceano. Os requetes do pelotão de fuzilamento não fizeram outra coisa senão abrir as portas da imortalidade para Federico Garcia Lorca, apressando a conquista da fama que ele inevitavelmente teria de obter, mas que de outro modo viria lentamente. Fracassou aí o falangismo, que não lhe queimou a tempo as obras, nem lhe enterrou os últimos manuscritos com o corpo traspassado de balas nacionalistas. Hoje, o público do Brasil está pela primeira vez diante de uma obra de Garcia Lorca, animada no palco por artistas brasileiros. Custou a chegar até nós a obra do grande poeta, na sua forma viva e palpitante, a do teatro representado. As obras de Garcia Lorca já haviam comovido vários países, sido vertidas no seu todo para a lingua inglesa, dadas em Paris, em Buenos Aires, — e só agora ficamos conhecendo uma dessas obras no palco. Entretanto, talvez tenha sido bom esperarmos. Porque estamos vendo Garcia Lorca numa tradução admirável, executada por um poeta de real valor, a senhora Cecilia Meireles, e com cuidados de "mise-en-scene" que não são comuns nas nossas companhias. Não diremos que o espetáculo seja absolutamente perfeito ou que nele nada haja que criticar. Mas, evidentemente, êsse espetáculo representa um nobre e corajoso esfôrço, que deve ser animado e que constitui, sobretudo, uma homenagem ao bom gôsto, à inteligência e ao senso artistico das nossas platéias. A Companhia Dulcina-Odilon parece ter, afinal, achado um caminho novo e poderá, sem a menor dúvida, prestar grandes serviços ao teatro nacional e à cultura geral, com a divulgação de obras de alta expressão literária, bem como animando os autores nacionais a quebrar o circulo vicioso em que se tem debatido e asfixiado a nossa produção teatral. Dulcina provou, com a realização dêsse espetáculo, que não é apenas uma grande atriz, a mais bem dotada do nosso teatro. É algo mais importante do que isso. É um diretor de teatro, capaz de chegar, através da experiência e de novas realizações, a coisas realmente definitivas. E assim inaugurará ela, com essa nova manifestação do seu talento, uma éra nova do teatro brasileiro. "Bodas de sangue" é a mais difícil das peças que Dulcina já encenou. É aquela que o público mais hesitaria em aceitar, se a sua realização fosse falha ou incompleta, principalmente porque se afasta dos moldes ordinários, com aquele casamento de poesia e de prosa, de realismo e de simbolismo, de palavras e de música e dança, a que o nosso público não está habituado. Dulcina deu, com a realização cênica de "Bodas de Sangue" uma demonstração de humildade, como atriz, destinando à sua colaboradora Aurora Aboim o papel capital da peça, — a mãe. Do êxito dessa interpretação, Dulcina participa, tambem, como diretora, como orientadora. Na verdade, Aurora Aboim consegue um resultado notável, como intérprete, merecendo os mais vivos aplausos do público. Isto é um fato novo no meio teatral brasileiro. E é um caminho, tambem, para que se chegue a um equilibrio maior nas representações, com a quebra dos tabús do "estrelismo", — que têm levado muitas emprêsas a recusar peças nacionais ou afastar a idéia da montagem de certas obras estrangeiras simplesmente porque, encenando-as, eventualmente teriam de ser deslocados para uma posição menos saliente uma das atrizes ou dos atores principais das companhias. Por tudo isso, "Bodas de Sangue" tem constituido um acontecimento auspicioso no nosso teatro, sem contar ainda com a afluência do público, que, afinal, descobriu o caminho do teatro Ginástico, tão desmoralizado pelos "tiros" e pelas temporadas fracassadas da finada Comédia Brasileira, que Deus tenha em sua santa misericórdia...

Fim da guerra dentro de dois meses

Declarações do general Le Dantec em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital o general Le Dantec. Ouvido pela imprensa, declarou que a guerra na Europa terminará dentro de dois meses, no máximo. "A França — acrescentou o general — está livre e o mundo civilizado pode contar com ela". Perante elementos destacados da sociedade local, o ilustre visitante pronunciou aplaudida conferência sobre o tema: "A juventude francesa após quatro anos de ocupação alemã".

Da A. B. I. ao ministro Souza Costa

O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, a propósito do banquete que ofereceu ontem aos jornalistas, no novo restaurante do Ministério, recebeu o seguinte telegrama:

"Rio, 25. — A Associação Brasileira de Imprensa, já habituada aos gestos de fidalguia de V. Excia., apressa-se em agradecer as gentilezas de hoje para com o seu presidente e para com a classe. Cordialmente, Herbert Moses".

Explosão funesta

Um estilhaço de pedra furou o teto da casa e matou uma criança

Na travessa Batista, no Municipio de São Gonçalo, no vizinho Estado, fica situada uma pedreira. Na manhã de hoje, quando ali se processava o serviço de demolição a dinamite e por ocasião de uma explosão, bastante forte, foi um dos pedaços de pedra cair sobre o telhado da casa n.º 337 da travessa Oliveira. Caiu com tal violência, que rompendo o telhado, atingiu o menor de nome Jorge, filho de Osvaldo dos Santos, ali residente.

O infeliz petiz sofreu ferimentos vários e graves, pelo corpo e não podendo resisti-los, faleceu momentos depois, sendo o cadaver recolhido ao necrotério pela policia local, que mandou intimar o cavouqueiro responsavel, para prestar esclarecimentos a respeito.

DEPOIMENTO HONROSO

O discurso proferido ontem, nesta capital, pelo almirante norteamericano William O. Spears, chefe do Estado-Maior da Divisão Panamericana da Marinha dos Estados Unidos, é mais um significativo e honroso depoimento, que vem se juntar às palavras de aplauso e simpatia que o Brasil tem despertado, pela crescente expansão da sua ajuda militar às nações unidas. Exaltando a cooperação da Marinha de Guerra Brasileira, nas operações navais desenvolvidas contra o Eixo, e apreciando em conjunto a contribuição do nosso país para a vitória das potências aliadas, o ilustre almirante declarou que, em Natal, devia se erguido u mmonumento que simbolizasse a gratidão das nações unidas à decisiva cooperação do Brasil. Essas palavras, sinceras e espontâneas merecem ser fixadas, como uma demonstração de que o nosso país tem cumprido, fielmente, os seus compromissos para com as nações unidas em medida tão larga que justificaria a ereção de um monumento comemorativo. O almirante Spears cativou os corações brasileiros com essa delicada sugestão, que amplia ainda mais os conceitos anteriormente expendidos sobre a colaboração brasileira por figuras de alto destaque, nos circulos oficiais e militares das nações aliadas. Condecorado com a "Ordem do Mérito Naval" e homenageado pela nossa Marinha de Guerra, com uma festa que deu ocasião a intensas e efusivas manifestações de amizade americano brasileira, o almirante Spears já recebeu os agradecimentos do ministro da Marinha e da alta oficialidade da nossa frota de guerra, pelo significativo e eloquente depoimento com que nos honrou.

Fazendo o registro dessas belas palavras, queremos renovar ao almirante Spears o testemunho do reconhecimento, já agora, de todos os brasileiros, pela lembrança gentil que é mais uma prova da solidariedade dos nossos amigos dos Estados Unidos.

Esteve em Feira de Santana o Sr. Luiz Vergara

SALVADOR, 26 — (A. N.) — Em companhia do interventor federal, o Sr. Luiz Vergara, secretário da presidência da República, realizou, ontem, rápida visita à cidade de Feira de Santana.

Mundana

Pânico no Passeio-Público

As estátuas, de todo o mundo, deveriam fazer um "abaixo-assinado" contra crime cometido pelos alemães, relatado num dos recentes telegramas de Paris: os monumentos a Victor Hugo, [illegible], Berlioz, Lamartine, Shakespeare, Rousseau, foram destruídos, levado o bronze para Berlim, afim de ser encaminhado a uma fundição de canhões. E a morte pela segunda vez, o fuzilamento da glória. E as outras estátuas espalhadas pela face da terra estremecem, em seus nervos de granito ou mármore, diante da notícia ameaçadora que paira sobre as suas cabeças. O exemplo das irmãs [illegible] leva-os a profundas meditações sobre a capacidade humana em cometer atrocidades.

Estamos a ver, daqui, a crise nacional, no Passeio Público. Nestas horas, as nossas irmãs — pequenas amortizações da glória, como [illegible], há dias, com aquele imenso talento, o brilhante Henrique Pongetti, já devem se ter reunido afim de deliberar sobre o importante assunto. Provavelmente, já foi escolhido um líder para defender a integridade física de seus colegas [illegible] pelo tempo. Poetas em bronze invejam poetas em mármore, como, outrora, seus sonetos em papel de embrulho invejavam outros, em papel de Holanda. [illegible]

Esta noite, haverá reunião secreta no Passeio Público. De madrugada, quando o último boêmio, após a "tournée" pelo largo da Lapa, afastar seus passos do jardim da imortalidade, o líder do movimento de rebeldia, com um apito, convocará os companheiros de tédio diário, ouvintes obrigatórios e silenciosos de namorados ingênuos e colegiais displicentes.

O poeta consagrado que, em vida, fora Príncipe das Letras, falará arrancando da cabeça um chapéu de papel, fabricado por um vagabundo com imaginação:

— Caros colegas. O momento é de suma gravidade para todos nós. Já pensastes no significado da humilhação que acabam de sofrer os nossos irmãos parisienses?

O mestre em ciências jurídicas, que passara a tarde ouvindo uma declaração de amor, parte prática da política da "boa vizinhança", pode responder:

— Trata-se realmente de uma sórdida vingança, contra a qual devemos fazer valer os nossos direitos. Se o bronze não vale como certificado de glória, caem por terra todos os princípios tradicionais da humanidade. Por que, então, trabalhar, lutar, produzir? Por que escrever lindos romances, versos maravilhosos, peças de teatro, pintar quadros assombrosos se, amanhã o seu autor pode, depois de consagrado em bronze, ser transformado num canhão anti-aéreo? Precisamos combater o mal, caros colegas!

Um busto que ali se encontra, sobretudo, pelos esforços de uma subscrição entre amigos fiéis, ainda tenta argumentar:

— Felizmente, nós não corremos o perigo de uma invasão iminente...

JORGE MAIA

ANIVERSÁRIOS

Senhorita Nice Silveira Miraglia — Passa hoje o aniversário natalício da senhorita Nice Silveira Miraglia, filha do nosso colega de imprensa Sr. Dante Miraglia e de sua Exma. esposa, Sra. Maria Silveira Miraglia. A gentil aniversariante, que é aluna do Colégio Sion, onde faz o curso clássico, receberá, por motivo da data, as homenagens de simpatia e apreço dos nossos círculos sociais.

Adelfo Madeira — Passa hoje a data natalícia de Adelfo Madeira, chefe das oficinas de impressão de A NOITE. Elemento dos mais operosos com que conta este jornal, Adelfo Madeira, através de longos anos de tirocínio, impôs-se à estima geral, tanto por seus predicados de espírito e de caráter como por suas qualidades de coração. Por tudo isso, o nosso prezado companheiro está sendo muito felicitado.

Dr. Leonidas Hermes da Fonseca Filho — Estão sendo prestadas hoje, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, muitas e justas homenagens ao Dr. Leonidas Hermes da Fonseca Filho, chefe do Serviço Médico de A NOITE e figura brilhante em nossos meios científicos e círculos sociais.

Prof. Mario da Veiga Cabral — Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Mario da Veiga Cabral, professor do Instituto de Educação e antigo diretor do Ensino Técnico da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal. Geógrafo e historiador, o aniversariante é autor de numerosos livros de reconhecido valor, adotados na maioria dos colégios do Brasil. Ao professor Veiga Cabral estão sendo prestadas várias e expressivas homenagens.

Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. José Cardoso Pires, nosso companheiro com exercício na secção de rotogravura e técnico do Sport Club A NOITE. O aniversariante tem sido muito cumprimentado por seus colegas e amigos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Alberto Nogueira Cardador, do alto comércio desta praça.

— Na data de hoje transcorre o aniversário natalício do Sr. Carlos Pereira Braga, conhecido industrial, a quem serão prestadas muitas homenagens.

— Ocorre hoje a data natalícia do Sr. Manoel Correia Lopes, figura das mais destacadas e prestigiosas nos nossos meios industriais.

— Faz anos amanhã, o Sr. Manoel da Cunha Junior, chefe dos serviços de ativa da Companhia Moore McCormack. O aniversariante, que goza de geral estima nos meios marítimos desta capital, onde milita há longos anos, receberá vivas manifestações de simpatia dos seus amigos, chefes e subordinados.

CASAMENTOS

— Realiza-se amanhã, às 17 horas, na matriz de S. José o casamento do Sr. Aristoteles Ramos, filho do Sr. Celestino Martins Ramos e sua esposa, Sra. Claudionora Ramos, com a senhorita Maria José Martins Ferreira, filha do Sr. Abel Martins Ferreira, comerciante nesta praça e sua esposa, Sra. Alzira Ferreira.

BODAS DE PRATA

Passa, amanhã, o 25.º aniversário de casamento do Sr. Ernani Teixeira da Silva com a Sra. Maria de Lourdes Leal da Silva. Em ação de graças pelas bodas de prata do estimado casal, seus filhos, genros e netos mandam celebrar missa na igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

HOMENAGENS

A mesa administrativa da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa promoveu hoje um almoço, no Aeroporto Santos Dumont, em homenagem ao Sr. Mauricio Nabuco, por motivo de sua recente nomeação para embaixador do Brasil na Santa Sé.

— Hoje, às 20 horas, realiza-se no restaurante da A. B. I., o jantar que as classes comercial e industrial oferecem ao Sr. Benjamin Soares Cabelo, em reconhecimento pela maneira por que se conduziu nos setores da Pesca e do Controle do Abastecimento Nacional.

CONCERTO DE PIANO

Promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música, em colaboração com o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, às 17 horas, no salão Oscar Guanabarino — Auditório da A. B. I. —

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

O Grande Oriente em juízo

Foi julgada improcedente a ação proposta em nome de uma de suas lojas

Ao juízo da [illegible] Vara Cível foi requerido por Luiz de Almeida Cardoso, em nome da Loja Maçonica Luiz de Camões, uma ação de depósito de aluguéis contra o Grande Oriente do Brasil, alegando estar privado de ingressar na sede daquela loja. O Grande Oriente, por seus advogados professor Nestor Massena, e Luiz Alvarenga Viana, contestou a ação alegando a ilegitimidade da parte, por estar o requerente eliminado da Maçonaria, bem como os seus companheiros, réus em ação de interdito proibitório, não representando, por isso, a Loja, que se acha funcionando legalmente em sua sede, sendo, assim, impróprio o meio usado para impedir a penalidade de eliminação e os efeitos do interdito.

O juiz Sr. Sady de Gusmão e longa decisão, julgou imprópria a ação e condenou o requerente nas custas.

QUEM PERDEU ?

O Sr. João da Costa Louzada Filho, cobrador do Centro Beneficente dos Motoristas, morador na Avenida Presidente Vargas número 2.324, encontrou, numa barca da ilha do Governador, às 9 horas, uma valise contendo objeto de uso e roupas.

O Sr. Louzada entregou o achado na portaria de A NOITE, onde se acha à disposição do dono.

Como foi morto Giacomo Matteotti

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

zação das uniões trabalhistas e cooperativas entre os "leaders" agrícolas do vale do rio Pó. Por motivo de sua honradez, sua coragem e zelo, era olhado como o chefe futuro da luta contra o fascismo. No Parlamento em toda outra parte ele atacava Benito Mussolini, que havia assumido o lugar de primeiro ministro em outubro de 1922. O fato de tais atividades colocarem sua vida em risco não o desviou do seu propósito. Em 30 de maio de 1924, depois de haver feito no Parlamento um discurso particularmente denunciador, advertiu a um amigo: "Agora apresentem-se a recitar a minha oração fúnebre".

Sua advertência revelou-se profética. Dez dias depois desaparecia.

Seu desaparecimento

O desaparecimento do deputado foi causa de tumulto por toda a parte do mundo. Na própria Itália pareceu que a indignação popular iria varrer do poder o primeiro ministro e seu regime fascista. Para justificar-se, Mussolini ordenou que o general De Bono, chefe de Polícia, investigasse o caso. Mussolini informou ao Parlamento da ordem que expedira e disse: "Espero que o senhor Matteotti possa em breve reassumir seu lugar em nosso meio". Deu tambem uma entrevista à mulher do deputado durante a qual prometeu descobrir Giacomo. Sugeriu que Matteotti provavelmente partira para o estrangeiro, desde que, havia pouco, obtivera um passaporte para viajar para a Austria.

Surgiram testemunhas no proscênio. Várias declaravam haver visto cinco homens pegarem Matteotti na calçada em face de sua sua residência, às 16,30 horas do dia 10 de junho. Matteotti houvera sido atirado ao chão, golpeado na cabeça e, em seguida, metido num automovel, ali parado. Outras haviam visto o carro correndo ao longo da margem do rio Tibre, horas mais tarde, buzinando incessantemente. O buzinar constante era no sentido de abafar os gemidos da vítima. Ainda outra testemunha, um porteiro, forneceu o número do carro que servira ao sequestro.

O carro era de um fascista eminente

A informação quanto ao carro foi tida como um tanto embaraçante, em certos bairros, porque revelava a presença de um potentado fascista, Filippo Filippelli, diretor do quotidiano "Corriere Italiano". O carro denunciava os indícios de uma luta, inclusive manchas de sangue. Filippelli, a principio, negou qualquer conhecimento do sequestro. Explicou que, na noite anterior ao crime um amigo, Amerigo Dumini, lhe havia tomado o carro emprestado e não lhe havia devolvido senão na noite seguinte. Em breve, Filippelli contou mais que — quando Dumini lhe devolvera o carro, sujo e maltratado, pedira-lhe uma explicação, e Dumini lhe dissera que não se importasse, que tudo houvera sido feito com o conhecimento e a aprovação do primeiro ministro. Dumini a esse tempo chefiava o bando secreto fascista de execução. Havia sido muitas vezes enviado a Paris e a outras capitais estrangeiras, para "punir" italianos que se encarregavam de fazer propaganda anti-fascista. Utilizava sua influência junto a Mussolini para negociar com cargos públicos e contratos com o governo.

O trabalho de punir a Matteotti foi destribuido a ele, como era natural. Seus quatro auxiliares haviam sido Albino Volpi, Amleto Poveremo, Augusto Malacria e Giuseppe Viola.

O assassínio havia sido praticado por Dumini, Volpi e Poveremo, os três de conserto. Os outros haviam ficado sentados na frente do carro. Dumini, que fizera a "confissão", insistira em dizer que eles não haviam tentado nada de fatal, tinham desejado apenas ministrar uma severa lição. Se Matteotti morrera durante a lição, fôra em consequência, disse Dumini, de um antigo padecimento dos pulmões.

O grupo de cinco, autor do rapto, havendo descoberto que o cativo morrera, dirigira o carro para uma floresta, situada nas bordas do lago Vico, perto de Roma onde o corpo foi enterrado numa cova aberta apressadamente.

O cadaver de Matteotti foi desenterrado no dia 10 de agosto. Logo que a notícia se tornou pública, os trabalhadores de toda a Itália partiram em peregrinação para o sítio. Ali erigiram uma cruz de pedra, colocando um retrato do martir — como consideravam a Matteotti — no centro. Dentro de pouco tempo, porém, a polícia havia destruido aquele monumento.

Os membros do grupo autor do sequestro foram recolhidos, assim como outros suspeitos. Felippelli tomou o rumo da costa francesa, no seu iate, mas foi apanhado logo por um navio-caça da Marinha da Itália. Admitiu que havia dado ordem a Dumini para punir Matteotti, mas insistiu em afirmar que o assassínio do cativo houvera sido um excesso.

O acusado envolveu os chefes

Filippelli e Dumini envolveram no caso outros "leaders" fascistas. Diziam que Cesare Rossi, um conselheiro íntimo de Mussolini e chefe de seu "Bureau" de Imprensa, preparara as instruções para o crime; que Giovanni Marinelli, tesoureiro do Partido Fascista, dispunha de alguns criminosos libertados da prisão em Nápoles, para auxiliarem a tarefa; enfim, que Aldo Finzi, sub-secretário do Interior, gratificara Dumini.

Nessa altura do caso, os esforços de Mussolini, para se desembaraçar de responsabilidades, foram ainda de maior insucesso. Dumini, Felippeli, Rossi e Marinelli, todos fizeram depoimentos desastrosos. Numa carta a Finzi, escrita da prisão, em 24 de julho. Dumini, Felippelli, Rossi e Mariposto a deixar-me sacrificar por este modo. Farei uso de documentos que possuo e de minha memória, que é boa."

Dezenove outras prisões foram feitas — principalmente para disfarçar as coisas, produzir, por assim dizer, uma cortina de fumaça. As indiscriminadas prisões constituiram uma excusa para a protelação do julgamento, e deram tempo aos fascistas para preparar e armar o aparato judicial. Entretanto, o chefe de Polícia de Bono retirava-se sob o fogo da oposição, e era, subsequentemente, acusado de obstruir a ação da justiça e destruir as provas do crime. Sendo membro do Senado, De Bono foi julgado pelos seus colegas, que o absolveram em 26 de junho de 1925.

O julgamento

Algumas semanas depois da absolvição de De Bono, em 31 de julho, o rei Victor Emanoel surpreendia o país com a promulgação de uma anistia para todos os crimes políticos, exceto homicídio. Isso valeu a Rossi e a Marinelli, que foram libertados em 2 de dezembro. E no dia seguinte, Marinelli era nomeado inspetor geral do Partido Fascista.

Restavam os cinco bandidos que haviam emporcalhado a obra. O governo interveio novamente, pois, por um acordão, a Corte de Apelação, enquanto mandava Dumini e seus cúmplices a julgamento, negava a premeditação do crime. Isto, naturalmente, significava que haviam de sofrer uma pena mais leve.

A Corte de Apelação tambem assentou que nenhum membro do governo, ou funcionário civil, ou militar, havia tido qualquer ligação com o crime.

Por fim o julgamento dos cinco foi marcado para o mês de março de 1926, e foi decidido que não se efetuaria em Roma, mas sim numa pequena cidade, Chieti, na província de Abruzzi, onde o fascismo era forte. Isto fez com que fosse impossível a imprensa representar-se convenientemente.

Os réus foram introduzidos na sala apinhada do Tribunal às 10 horas do dia 16 de março. Estavam muito pálidos, provavelmente por motivo de um prolongado isolamento na prisão, mas não demonstravam nenhuma emoção e pareciam perfeitamente calmos e senhores de si. Todos arvoravam na lapela um distintivo fascista e gravata preta.

Penas suaves lhes foram aplicadas, e posteriormente os culpados indultados por Mussolini. A pena maior foi de dois anos de prisão e a menor de cinco meses. Nenhum dos acusados, porem, a cumpriu integralmente.

Dumini libertado pelos alemães

Advinda a guerra, Dumini foi incorpora às forças italianas e preso na Líbia em 1941, pelos ingleses. Semanas depois procurou fugir, ficando gravemente ferido. Quando os alemães entraram em Derna, puderam salvá-lo e o enviaram, de avião, para o norte da Itália, onde ainda se encontraria.

Aldo Putato está detido, em poder dos aliados, e vai ser julgado juntamente com Cesaro Rossi, acusado de haver planejado o crime.

Sabe-se com certeza que Volpi e Poveromo estão mortos. Os demais acha-se no norte da Itália ou no estrangeiro.

A reabertura do processo

Ao propor agora a reabertura do processo de Matteotti, o Sr. Mario Berlinger, alto comissário para a punição dos crimes dos fascistas, anunciou que a nova lei de sanções contra o fascismo permite a revisão de qualquer processo em que não tenha sido feita justiça mediante o emprego de pressão contra as testemunhas em juízo.

Fala um filho de Matteoti

Um filho de Matteoti, Matteo Matteoti, agora advogado, de 23 anos de idade, disse à imprensa que considera Mussolini responsável pela morte de seu pai, e acrescentou, exibindo um livro em que colecionou documentos sobre o caso:

— As provas estão aqui.

Matteo Matteoti, que tinha então 3 anos de idade, quando seu pai foi assassinado, diz:

— Fiquei sabendo da trágica morte do meu pai quando tinha 6 anos.

A esposa do líder fascista faleceu há poucos anos e o filho do casal foi para Genéva, onde começou a estudar direito e a obter provas para fixar a exata situação dos assassinos de seu pai. Em março deste ano, regressou a Roma, onde assumiu a direção dum jornal clandestino.

A documentação de Matteo Matteoti prova que, em 1923, Mussolini e sete dos seus mais íntimos companheiros formaram um grupo para realizar misses especiais, inclusive o de eliminar todo aquele que se opusesse ao fascismo. A documentação de Matteo Matteoti assevera que esse grupo preparou e ordenou a morte do seu pai. Entre os citados papéis figura um manuscrito dirigido por Mussolini a Fasciola, então seu secretário e que mais tarde caiu na desgraça do "Duce", fugindo para a França.

Tudo isto será rememorado na revisão do processo Matteoti, destinado agora a ocupar a atenção do mundo.

Aceitação integral dos produtos Otto's

Uma inovação vencedora que, nesta época, soluciona a situação de muitas casas — Alimento preparado na hora — Uma guerra indireta às filas — Fala a A NOITE o inspetor geral da Otto's — A variedade e valor nutritivo do popular alimento

Na crise que, como os outros povos, vimos suportando por causa da guerra, nesta situação em que tantos gêneros de alimentação nos faltam ou dificilmente se encontram, não deve surpreender o êxito que por aí a fora alcançam os já tão celebrados produtos Otto's — uma inovação providencial na época das filas, das explorações e dos jejuns.

Trata-se de uma série de alimentos desidratados, concentrados e condimentados, indústria que desde há muito se explora em vários centros da América e da Europa, mas que só agora surge em nosso país, por iniciativa dos que fundaram em Curitiba a empresa Otto's Produtos Ltda. Esses artigos, numa época como a atual, salvam de muitas apertura as casas de família, onde podem ser usados como complemento de refeição ou mesmo constituindo refeição completa e substanciosa, mediante preparação facil e rápida, uma quase improvisação ao alcance de qualquer pessoa. Imagine-se o que representa isso nestes dias, quando nos faltam o açougueiro, o peixeiro, o quitandeiro. Calcule-se a vantagem de, sem nenhuma contribuição de tais fornecedores, podermos contar com o almoço e o jantar na mesa.

Diz-nos do assunto com a maior facilidade e clareza o inspetor geral daquela companhia, Sr. Mario A. Perly, que há dias se encontra nesta capital, vindo de uma viagem de observação pelo interior. Encontramo-lo ao lado do Sr. José Cury, diretor de propaganda da Otto's. Sentamo-nos para conversar, e as suas primeiras palavras foram de entusiasmo pela aceitação geral dos produtos em apreço tanto no Rio como nos Estados, todos com representações que reclamam insistentemente acréscimo de remessas.

— Não admira o que está acontecendo — acrescenta o Sr. Mario Perly. Tinha de ser assim, quer pela superior qualidade dos nossos produtos, de sabor agradavel e pleno valor nutriente, quer pela praticabilidade do seu uso em facílima transformação — o que é um fator importante, sobretudo, nas conjunturas do momento. Uma dona de casa pode preparar qualquer um deles em alguns minutos apenas, sem recorrer a tempero algum. Note, porém, que os nossos temperos são de paladar "standard", o que não impede que cada artigo seja temperado à vontade de cada qual, com um adicionamento que em nada absolutamente compromete o seu valor alimentício. Seria impossivel atender, nesse particular, a todos os variadíssimos paladares humanos. Daí o tipo único de temperagem. Mas um pouco de sal, manteiga, cebola ou outro qualquer condimento, desses que todas as cozinhas, por mais pobres, sempre teem à mão, pode tornar o alimento ao gosto de quem o vai utilizar.

— Quais os alimentos que a Otto's está produzindo

— No ramo dos concentrados e condimentados já damos ao público nada menos de sete sopas diferentes, ou sejam as de tomate, camarão, ervilhas, feijão, galinha, batatas e carne verde. Do pó que as oferece poderão fazer tambem, aqueles que o prefiram, um delicioso purê ou excelentes croquetes. Na categoria dos deshidratados temos a já famosa sopa Juliana, que é uma série selecionada de verduras e legumes crus, nos quais se mantém todo o poder vitamínico e a conservação do seu paladar fresco, servindo tambem essa preparação para salada, omeletes e fritadas. Elaboramos ainda, habil e cientificamente, a linha de mayonaise, ketchoups, sandwich-pread, môlhos diversos, farinhas alimentícias para crianças e convalescentes, etc. O ketchoup, feito de tomate, com cem por cento desse fruto, é altamente concentrado e muito saboroso, podendo ser servido em massas, como macarrão e outras, além de carnes e saladas. O pread é um condimento, digamos, de urgência ou emergência, que substitui perfeitamente outro qualquer alimento usado comumente no pão. Quanto à mayonaise, é uma iguaria pronta para ser levada logo à mesa, sem qualquer trabalho, além do de tirá-la do vidro e pô-la no prato, constituindo um dos principais produtos "Otto's", pois rivaliza vantajosamente com os melhores similares estrangeiros.

Passa o Sr. Perly a falar do maquinário da fábrica, todo ele especial, de modo a assegurar completa higiene nos serviços, sem que os produtos tenham nenhum contacto de mão. No que diz respeito ao valor nutritivo de tais alimentos, basta ver que um prato de sopa, por exemplo, garante a alimentação por seis horas.

O Sr. Mario Perly, tendo ao seu lado o Sr. José Cury, diretor de propaganda da Otto's, falando ao reporter

O Sr. Mario Perly entra em detalhes técnicos e depois prossegue:

— O poder vitaminoso dos nossos produtos, que sofreram rigorosas analises em todo o país, sendo unanimemente aprovados é tambem garantido pelo próprio processo de fabricação, o qual consiste em autoclaves, vacuns e estufas a ar quente, obtendo-se desse modo a sua inalterabilidade por tempo indeterminado, com uma integral imunização.

E conclui:

—Cremos que vimos dando ao público uma variedade de artigos utilíssimos de alimentação popular, ao alcance de todas as bolsas, preenchendo assim uma lacuna que, desde há muito, se fazia sentir nos mercados consumidores nacionais. Mas não ficaremos por aí. Estamos desenvolvendo cada vez mais as nossas atividades e, em futuro próximo, a nossa fábrica produzirá outras diversas espécies alimentares em diferentes ramos, inclusive o de doces. Mantemos representações em todos os grandes centros do país, onde os nossos agentes se acham aptos a prestar quaisquer esclarecimentos aos interessados.

Caiu ao mar um avião de patrulha peruano

LIMA, 26 (R.) — Um avião de patrulhamento da força aérea peruana projetou-se ontem no Pacífico, ao largo de Surin. O piloto foi salvo, porem o observador pereceu afogado.

Regressou à França o almirante Muselier

LONDRES, 26 (R.) — O almirante Muselier, ex-comissário nacional para a Marinha francesa e comandante em chefe das forças navais livres, regressou à França para uma estada de algumas semanas, que dedicará mórmente aos seus negócios pessoais, segundo divulga o jornal londrino "Daily Telegraph".

Quatro mil prisioneiros, entre os quais o comandante de uma divisão alemã

LONDRES, 26 (R.) — O comunicado expedido ontem, à noite pelo Q. G. do marechal Tito anunciam que três mil soldados, entre alemães e elementos das tropas colaboracionistas, foram mortos na luta pela posse da cidade de Monja-Luka. Nessa mesma operação foram feitos 4.000 prisioneiros, entre os quais o general-comandante da 269ª Divisão de Infantaria Alemã.

Cinema

Margaret O'Brien e James Craig em "O Anjo Perdido", cuja estréia o "Metro-Passeio" fará proximamente

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Epopéia da alegria", com George Raft e Vera Zorina — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "A França eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet — Às 14,00 0 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Claudia", com Dorothy McGuire, Robert Young e Ina Claire — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO (2ª semana) — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter, Thomas Mitchell e Selena Royle. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Tropas brasileiras junto ao 5º Exército norteamericano na Itália", documentário e guerra; "Com calma se arranja tudo", comédia, com Edgard Kennedy e "Dois bicudos", desenho colorido, de Walt Disney. A partir das 12 horas.

PATHÉ — (8ª semana) — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinn, Arturo de Cordova e Joseph Calleia. — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

ODEON — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin, "Sentença matrimonial", com Dennis O'Keefe. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Jack London", Oshéa. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O trem do Diabo", com van Heflin. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "A mulher da cidade", com Claire Trevor. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO (3ª semana) — "A força do coração", em tecnicolor, com Roddy Mac-Dowell, Donald Crisp e Elsa Lanchester. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Filhos de brio", com Jackie Cooper e Bonita Granville. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Rose Marie", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Às 13,30 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "E o espetáculo continua", com Edie Cantor, George Murphy e Joan Davis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Crepúsculo sangrento", com Merle Oberon e "Império da desordem", com Randolph Scott e Claire Trevor. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Que louras!", com Anita Louise, Allyn Josyn e Evelyn Keyes, e "A aventureira do Alasca", com Ann Savage e Tom Nel. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RITZ — "Que louras!", com Anita Louise, Allyn Josiyn e Evelyn Keyes. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Um drama em cada vila", com Margo e Robert Ryan e "Comando de costa" — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Jack London", com Michael Oshéa. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os brasileiros em ação na Itália", "Aprendiz de feiticeiro", da temporada de Walt Disney, documentários, desenhos, comédias, etc. Sessões a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Mulheres perdidas", com Viviane Romance.

FLUMINENSE — "Tarzan, o terror do deserto", com Johnny Weissmuller e "Um cientista distraido", com Boris Karloff e Peter Lodde. — Sessões a partir das 19 horas.

PETRÓPOLIS — "Comboio para o leste", com Humphrey Bogart e Raymond Massey. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Nick Carter nas nuvens", com Walter Pidgeon. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A testemunha do cadaver", com James Ellison e "O tenente e a enfermeira", com os Irmãos Weaver. — Sessões a partir das 15 horas.

IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO

Convocação do Conselho Deliberativo

Convoco, a pedido da Diretoria, os Srs. conselheiros para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Club, a realizar-se no próximo dia 27 do corrente mês de setembro, às 21 horas, na sede social à Avenida Pasteur, para tomar conhecimento da renúncia do presidente do Conselho, e tratar, entre outros assuntos, dos seguintes:

a) — revisão dos estatutos;
b) — Concessão de títulos de sócios honorários.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1944.

CUSTODIO MARQUES VASQUES,
Vice-presidente do Conselho Deliberativo, em exercício.

PERDEU-SE na Praça da Bandeira uma carteira contendo moedas, uma chave e uma aliança de ouro com gravação: — Walkiria 28-12-41—14-8-43. Pede-se à pessoa que encontrar telefonar para 28-9323, que será gratificado com o valor da aliança.

A CIDADE DO CARMO, NO E. DO RIO, HOMENAGEARÁ O SEU EX-PREFEITO, SR. LUIZ DE MOURA PINHEIRO

Carmo homenageará no dia 1.º de outubro próximo o seu ex-prefeito, Sr. Luiz de Moura Pinheiro, fazendo inaugurar no Salão Nobre da Prefeitura local. o retrato de Sua Senhoria.

Um abaixo assinado nesse sentido, firmado por representantes de todas as classes sociais e conservadoras do Município, foi dirigido ao atual Prefeito, Sr. José Fernandes Soares, que não só apoiou a homenagem, como, também, associou-se a ela prazeirosamente.

O ex-prefeito, Sr. Luiz de Moura Pinheiro, na direção do govêrno de Carmo, realizou ali várias obras importantes, transformando radicalmente a fisionomia da cidade, tornando-se assim credôr da admiração e da gratidão de todos os carmenses.

O homenageado exerce hoje o elevado cargo de tesoureiro da Alfândega desta capital, continuando no entanto a trabalhar pelo progresso da terra que já administrou tão sabiamente e de onde é filho.

Manteiga de 17 cruzeiros o quilo para 21

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão do Tabelamento do Estado consentiu no aumento do preço da manteiga de fabricação local, que passou de Cr$ 17.00 o quilo para Cr$ 21.00.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Dia da Árvore, em Goiânia

GOIANIA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foram brilhantes as comemorações do dia da Árvore, tendo o interventor plantado uma mangabeira próximo ao Palácio do Govêrno. Também o professor Freitas Borges plantou a segunda mangabeira no bairro de Campinas. Nos clubs "Couto de Magalhães e Jockey e na Escola Normal foram realizadas sessões solenes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Larga extensão de pastagens queimadas, em São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Sucursal de A NOITE) — Centenas de alqueires de pastagens foram queimadas por fagulhas desprendidas de automoveis acionados a gazogênio.

Esperado em Pôrto Alegre o general Le Dantec

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — E' esperado aqui o general Le Dantec, que anda em propaganda da Obra de Assistência às Populações Assoladas pela guerra.

...os ler. "VAMOS LER!"

Homenageados dois ruralistas uruguaios

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado e as classes ruralistas ofereceram um banquete ao Sr. Caio Nunes, presidente da Associação Rural do Uruguai e ao Sr. Fernando Mathal, que veio servir como jurado.

Fornecimento de carne para o Rio e São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito de Guaira, sr. Fausto Alves Lelis, está tomando providências no sentido de atender às determinações das autoridades superiores para o fornecimento de 800 cabeças de gado destinadas a esta capital e ao Rio de Janeiro.

Aviso á Praça

A Indústria de Persianas Luzsolar Ltda. comunica aos seus fornecedores e à praça em geral que, em consequência do incêndio verificado em sua fábrica à Rua do Costa, 72, o qual destruiu todo o prédio, acha-se à disposição dos interessados, provisóriamente, à Rua Senhor dos Passos, 182-A, sobrado, tel. 43-0102, nesta Capital, das 13 às 17 horas, diariamente. Outrossim, pede aos fornecedores que tenham mercadorias a entregar que não o façam até segunda ordem pelos motivos acima.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1944.

INDÚSTRIA DE PERSIANAS LUZSOLAR LTDA.
João Pedro Francisco

Teatro

"Bodas de sangue", no Ginástico

Garcia Lorca imaginou e deu vida à Morte e à Lua, tão bem materializados em sua peça "Bodas de sangue", que é, sem dúvida, um dos pontos culminantes do espetáculo apresentado por Dulcina-Odilon, no Ginástico, que prossegue esgotando lotações todas as noites.

"Tudo é Brasil", no Recreio

A Empresa Porto, Ferreira continua apresentando "Tudo é Brasil", original de Ary Barroso. O sucesso desse espetáculo, um dos melhores no gênero, apresentado nos últimos tempos, cresce dia a dia, assim como as receitas.

"Toca p'ro pau", no João Caetano

A opereta lusa "As lavadeiras" despede-se hoje do cartaz do João Caetano. Até quinta-feira não haverá espetáculo nesse teatro, para dar lugar aos ensaios de apuros da super-revista-charge "Toca p'ro pau", original de Luiz Peixoto e Freire Junior, que subirá à cena na próxima sexta-feira, 29. Reaparecerão, ao lado de Beatriz Costa, os queridos artistas Oscarito, popular ator cômico e Margot Louro, brilhante "vedette". Estrearão, tambem, os artistas, Manoel Vieira, defendendo diversos tipos episódicos e Jurema Magalhães, atriz cantora das mais aplaudidas.

"O principe encantado", no Serrador

Eva Todor e seus artistas despedem-se do público no próximo domingo, 1º de outubro. E', portanto, a última semana do apreciado conjunto no Serrador. Na próxima quinta-feira, 28, será realizada no Serrador a última vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Viuva Alegre", no Carlos Gomes

Volta hoje ao cartaz do Carlos Gomes, a soberba opereta "Viuva Alegre", original de Franz Lehar, que tem magnífico desempenho por parte dos sopranos Maria Amorim, encantadora em "Ana de Glavary"; Marieta Fuchs em "Valentina"; os tenores Pedro Celestino em "Conde Danilo" e Lafourcade em "Camilo de Rossillon". A linda opereta tem ainda o concurso de João Celestino em "Niegus"; Manoel Rocha em "Barão Zeta" e mais Atila Iorio, Paulo Celestino, Alzira Rodrigues, Romanita e Oscar Cardona, Cidalia e Fialho de Almeida.

FATOS E BOATOS

A companhia de Revistas Witer Pinto, atualmente no Teatro Santana, em São Paulo, dará ali o seu último espetáculo no próximo domingo, 1º de outubro. Ao que consta a companhia será dissolvida, devendo ser reorganizada em novembro vindodro, quando reaparecerá aqui, no Teatro Recreio.

* * *

Corria com insistência que a Companhia Eva Stachino, Jararaca e Ratinho com Aracy Cortes, que está no Recreio seria dissolvida no dia 8 do mês entrante. Motivaria essa resolução as constantes desinteligências provocadas por elementos de primeira plana do elenco.

A notícia, porem, não tem fundamento, pois prosseguem ali, os ensaios da revista de Jararaca e Ratinho, "Esta terra é nossa".

* * *

Foi confirmada a notícia do traspasse da Companhia de Comédia Delorges Caminha pela importância de ... cruzeiros. Ao que se diz o novo empresário é o Sr. Felicio dos Santos.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Carmen", ópera de Bizet, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas.

GINÁSTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecília Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

GLÓRIA — "Segredo de família", comédia de ... da Fontoura, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O príncipe encantado" comédia de Ary Pavão, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraída do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho, com Aracy Cortes. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O cascagrossa" comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

"TOCA PRÓ-PAU," A REALIZAÇÃO MAXIMA DE 1944, DA EMPRESA CELESTINO MOREIRA

Aprestam-se os ensaios para a estréia de sexta-feira próxima — Um guarda-roupa de 200 mil cruzeiros — Cenários dos maiores artistas do Rio — Duas apoteoses deslumbrantes

Beatriz Costa e Oscarito ensaiam com as "girls" um dos engraçadíssimos números da super-revista de Luiz Peixoto-Freire Junior.

Sexta-feira, dia 29, subirá à cena, no Teatro João Caetano, "Toca pro pau", da popular parceria Freire Junior-Luiz Peixoto, em sessão única, às 20,45, com toda a pompa de espetáculo "sui-generis", e que constituirá a máxima realização artística de 1944, da Empresa Celestino Moreira.

Entre os grandes e magníficos quadros de "Toca pro pau", destacam-se o final do 1º ato, sobre a obra do Aleijadinho, o célebre escultor, e riquezas do Brasil, em monumental cenarização de Colomb, e a apoteose à China Livre, Rainha da Ásia, — notavel trabalho artístico de Souza Mendes, com o desfile das mulheres mais célebres da história, onde aparece Madame Chiang-Kai-Chek, que será interpretada por Beatriz Costa.

Repleto de engraçadíssimas "charges" e críticas à atualidade, o espetáculo conterá deslumbrantes coreografias e sequências alegóricas, cenarizadas à feição norteamericana, com novos planos de montagem e perspectivas. Quadros opulentos de luxo e originalidade, desfilarão aos olhos maravilhados do público, que, pela primeira vez, assistirá uma revista "bufo" autêntico, cheia de tipos burlescos e personagens satiricas, tendo à frente os intérpretes inconfundíveis, que são Beatriz Costa e Oscarito.

O guarda-roupa, confeccionado sob a direção do competente "costumier" J. Campos atingiu a soma de 200.000 cruzeiros, sendo que, só em plumas, foram dispendidos mais de 50.000. Para avaliar-se do luxo da montagem, que está ocupando 150 pessoas, basta dizer-se que um dos vestidos de Beatriz Costa custou 9.000 cruzeiros! A parte cômica, no naipe masculino, além de Oscarito e Walter D'Avila, contará com a colaboração de Manoel Vieira, o notavel ator português tão conhecido de nossas platéias. Na parte feminina, temos a estréia de Jurema de Magalhães, a irrequieta e aplaudida atriz, cujo nome dispensa elogios.

J. Campos, o conhecido "costumier" da Empresa Celestino Moreira, dirige a confecção do luxuoso guarda-roupa a ser apresentado na super-revista, de alucinante montagem.

Com inspirada partitura musical, graça em quantidade, lindos bailados, fantasias magníficas e riquíssima montagem, "Toca pro pau", marcará época no teatro de revista do Rio de Janeiro.

Hoje, em últimas representações, a deliciosa opereta portuguesa "As Lavadeiras".

Regressou a Montevidéu o embaixador Batista Luzardo

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou a Montevidéu o embaixador Batista Luzardo, que viera assistir aqui à Exposição de Gado Holandês.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO ANIVERSÁRIO DO EX-DIRETOR DA IMPRENSA NACIONAL — Com grande assistência, realizou-se no domingo último, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, missa em ação de graças pelo aniversário natalício do Sr. Rubens Porto, ex-diretor da Imprensa Nacional. Passando, hoje, dia 26, o seu natalício, os amigos e admiradores e funcionários daquela repartição mandaram celebrar aquela cerimônia religiosa, que teve enorme concorrência. Ao Evangelho, o cônego José Távora, secretário do Arcebispado do Rio de Janeiro e que oficiou a missa, fez uma prédica, acentuando a significação daquele ato que se realizava depois do Sr. Rubens Porto ter deixado a direção da Imprensa Nacional, o que lhe dava um cunho especial de reconhecimento e gratidão. O Sr. Rubens Porto, que compareceu à cerimônia religiosa acompanhado de sua família, recebeu os cumprimentos de todos os presentes. Na gravura, um flagrante do ex-diretor da Imprensa e sua família

Princípio de incêndio

E um rebate falso

Os bombeiros, sob o comando do tenente Salos de Oliveira Cavalcanti, correram, na noite de ontem, para dar combate às chamas que haviam irrompido nas máquinas do elevador do prédio 183, da rua das Laranjeiras.

As chamas foram prontamente extintas. O prédio pertence à viuva Cermen Nunes Martins.

Os bombeiros do Posto Central correram para acudir a um incêndio, do que dava aviso a caixa de socorro instalada na rua André Cavalcanti. Lá chegando, todavia, constataram que se tratava de um rebate falso.

Serão mantidas as "Listras Negras" depois da derrota alemã

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Estado informa que os Estados Unidos e Inglaterra concordaram em manter as Listas Negras após a queda da Alemanha bem como castigar as firmas e agentes que tomaram parte no esforço bélico do Eixo destinado a dominar o mundo.

Baleado pelo soldado porque foi apartear a briga

O comissário de dia no 12º distrito policial, teve comunicação, na noite de ontem, de que um homem fora bealeado em frente ao prédio n. 215 da rua da América.

Dirigindo-se ao local, aquele autoridade ouviu um soldado do 2º Batalhão que narrou como se passara o fato. Vira ele o soldado do Ministério da Aeronáutica, Mauricio Linhares, que reside na rua Cardoso Marinho, 43, empunhando uma arma de fogo. Seguindo seus passos, viu quando este, após ligeira discussão, alvejou a um homem, fugindo em seguida.

O ferido, que foi levado em ambulância para o Posto Central de Assistência, onde foi medicado, chama-se Walter Horta da Fonseca, com 27 anos, é comerciário, e reside na rua Carlos de Laet, 8, ap. 1. Havia ele sofrido ferida perfurante na região iliaca.

Na assistência, Walter declarou que procurava apartar a briga que se originara entre o seu agressor e um soldado de polícia, ocasião em que aquele lhe disse que "nada tinha a ver com o barulho e que, por isso, ia levar um tiro", o que, realmente, veiu a fazer, numa demonstração de baixos instintos.

Registrou o fato o 12º distrito policial.

Deixaram o homem afogar-se!

Incrivel procedimento dos tripulantes da "Niterói"

A barca "Niterói" deixou o cáis Pharoux com destino à vizinha capital. Quando a embarcação passava defronte ao Aeroporto Santos Dumont, um passageiro que viajava na popa, caiu ao mar. Debatendo-se com as ondas, o infortunado homem que não sabia nadar, começou a gritar por socorro. Parando cerca de duzentos metros adiante, a "Niterói" começou a voltar, enquanto a sua tripulação apreciava a ânsia do náufrago, sem procurar um meio de salvação para o infeliz, que já se encontrava com suas forças esgotadas. Tambem a lancha de prefixo B. 8, pertencente a Panair, passou próximo à barca, sem que lhe interessasse a salvação do homem, o qual, aflito, clamava por socorro.

Depois de muito lutar com o mar, o homem submergiu, não mais voltando à tona. Passageiros da barca "Niterói", indignados com a atitude dos marinheiros, quiseram agredi-los, sendo, porém, impedidos por outros mais ponderados. O infeliz homem, que é de cor branca, deixou na embarcação da Cantareira um chapéu de cor preta, o qual foi entregue às autoridades da capital fluminense.

Morreu num desastre o soldado convocado

CAMPOS, 26 (Asapress) — Faleceu no hospital desta cidade o soldado convocado, Amaro Dias da Cruz, vítima de uma queda quando procurava embarcar num trem na estação do Saco.

AGUA! AGUA!

Não é a primeira vez que os moradores da avenida Marechal Floriano apelam, por nosso intermédio, para as autoridades da Inspetoria de Águas, no sentido de pôr termo à constante falta do precioso liquido naquela via pública. Até uns dois meses atrás, a água, embora minguada, ainda chegava às caixas. O precioso liquido, agora, é propriedade dos mais felizes, deixando vasios os respectivos depósitos. Inúmeras são as famílias que, aflitas, apelam por intermédio de A NOITE para o Sr. Luiz Amarante, para que tenha pena dos moradores dessa rua, mandando fornecer água de que tanto necessitam nesta época de calor.

Matou o próprio filho

O gesto desalmado de uma mulher

Era empregada da casa 531 da rua Uruguai, a doméstica Judith Paulina, que conta 21 anos e é solteira. Acontece, porem, que estava ela grávida de vários meses, vindo a dar a luz no dia de ontem.

Do ocorrido, que se passara no seu quarto, que é situado nos fundos da casa, nada dissera a ninguem. Apresentou-se à patroa como se nada houvesse acontecido.

Em pouco, porem, fortes consequências se declaravam o que fez a patroa chamar uma ambulância, para acudir a doméstica, pois pensava esta, que tudo ignorava, que havia chegado o instante da "delivrance". E, enquanto a empregada era levada para o Posto Central, a bondosa senhora ainda foi à sua alcova, afim de apanhar as roupinhas que, por certo, deveria estar lá, esperando pela criança. Sua surpresa foi grande e chocante, ao abrir um pequeno baú, ali encontrando morto o corpinho de um recem-nascido, que era o filho de Judith Paulina.

O fato foi levado incontinenti ao conhecimento das autoridades do 17º distrito policial, que requisitaram perícia.

A criancinha nascera em tempo normal, sendo seu cadaver removido para o Instituto Médico Legal.

De Gaulle passou o domingo no "front"

COM O 7.º EXÉRCITO AMERICANO, 26 (R.) — O general De Gaulle passou todo o dia de domingo em visita às tropas francesas no setor de Belfort, tendo passado a noite de sábado em Besançon.

Guderian na lista de expurgo de Hitler

NOVA YORK, 26 (INS) — Despachos da Espanha transmitidos pela estação rádio-emissora americana na Europa indicam que o general Guderian, perito em tanks, do governo nazista e chefe do Estado Maior Alemão, está na lista de expurgo de Hitler. Ao que se anuncia, Guderian tambem participou da tentativa de morte contra o Fuehrer.

A venda de selos e a troca dos mapas de "Obrigações de Guerra"

Terminará no fim deste mês, improrrogavelmente, no S. A. P. C.

Em virtude do Decreto-lei número 6.455 de 29 de abril do corrente ano, e das subsequentes instruções que regulam o assunto, terminará no dia 29 do corrente, improrrogavelmente, a venda de selos e a troca de mapas pelos títulos de "Obrigações de Guerra", no Instituto dos Comerciários.

No caso dos empregados possuirem selos sem aplicação, deverão apresentá-los à Tesouraria da Delegacia do I. A. P. C. nesta capital, à Avenida Rio Branco, 118-120, 6º andar, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, acompanhados de uma relação em três vias e em papel timbrado da firma, afim de serem indenizados dos seus respectivos valores.

Os selos que não forem trocados até o prazo estipulado acima, serão considerados nulos e sem qualquer valor.

Bombardeada uma cidade da Mandchúria

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio informou que bombardeiros norteamericanos voaram sobre o sul da Mandchuria e tentaram um ataque à cidade industrial de Anshan, a qual foi atacada há menos de três semanas atrás em gigantesco "raid" levado a cabo por "Fortalezas Voadoras". A referida difusora não identificou os tipos de aviões utilizados nesses últimos "raids" mas indica que as defesas anti-aéreas entraram em ação.

Atacada a concentração de navios alemães na Holanda

Estariam preparando a evacuação por mar das fôrças germânicas cercadas

LONDRES, 26 (A. P.) — A maior formação de bombardeiros Beaufighters da RAF que já atacou a navegação inimiga, assaltou, na noite passada, uma concentração de 20 navios alemães que se achava defendida e ancorada em Helder, o porto mais provavel para a escapada das forças alemãs que se acham encurraladas na Holanda pelo 2º Exército britânico, que avança ao longo do rio Reno.

Um grande navio mercante explodiu e incendiou-se. Um navio mineiro tambem explodiu, e outro foi deixado em chamas.

Foram provocados incêndios em quatro traineiras, tipo auxiliar e em uma barcaça de combustível.

Três Beaufighters não regressaram às suas bases.

Prevê maioria de votos femininos nas próximas eleições norteamericanas

NOVA YORK, 26 (INS) — A Sra. Charles Tillett, vice-presidente da Divisão Feminina prevê uma vitória democrática com a maioria absoluta de votos femininos nas próximas eleições presidenciais.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Tremores de terra no Chile

VALPARAISO, 26 (A. P.) — Às 23 horas e 5 minutos de ontem foram sentidos aqui dois fortes e sucessivos tremores de terra.

Comunicados Funebres

ADELINA CARNEIRO MONTEIRO PINTO DA SILVA

✝ João Pinto da Silva, Paulo Pinto da Silva e senhora, Jorge Pinto da Silva, viuva Adelina Severo Carneiro Monteiro, Nelson Prestes Vieira e senhora, Sebastião Carneiro Monteiro, embaixador João Neves da Fontoura e senhora, Luiz Vergara e senhora participam aos seus parentes e amigos o enterramento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, filha, irmã, cunhada, prima e amiga, ADELINA CARNEIRO MONTEIRO PINTO DA SILVA, hoje, terça-feira, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro da capela dessa necrópole, à rua Real Grandeza.

Capitão de Mar e Guerra Engenheiro Naval JORGE HESS DE MELLO

✝ Maria Eugenia Jobim Hess de Mello, irmãos e sobrinhos do muito saudoso JORGE HESS DE MELLO convidam seus parentes e amigos para a missa de 6.º mês de seu falecimento, amanhã, 27 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

OCTAVIO DA SILVA TORRES

(MISSA)

✝ Esposa, filhos, irmã, genros, noras e netos agradecem a todos que enviaram telegramas, flores e que compareceram ao enterro do saudoso chefe, e convidam para a missa que será celebrada no altar-mor da matriz de Campo Grande, no dia 28 do corrente, às 9 horas.

ANTONIO SEBASTIÃO MUNIZ

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 6.º mês que, em intenção à sua boa alma, manda celebrar amanhã, 27, às 9,30, no altar de N. S. das Dores, na igreja de São José. Antecipadamente agradece.

✝ O comandante da Escola de Aeronáutica convida os parentes e amigos dos Aspirantes-Aviadores

Antenor Del Priori Winckler
E
Delio Calmasini

para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de suas almas, no dia 28 do corrente, às 9 horas, na igreja da Candelária.

ALDA BRITO

✝ Viuva Sebastião Gonçalves de Brito, Antonio Nembri de Brito e Aprigio dos Anjos, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, ALDA BRITO, amanhã, quarta-feira 27 do corrente, às 11 horas, na igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa-Morte — rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto.

AMELIA THERESA DA COSTA MACEDO

✝ Sua família comunica seu falecimento, ocorrido ontem, dia 25, na cidade de São Paulo, onde foi sepultada.

As instalações modernissimas e o primoroso cast da Rádio Nacional

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

sores, de ondas longas e ondas curtas, levando-a para os quatro cantos do Brasil e do mundo, está muito dessa história, dessa luta de anos sucessivos, de expectativa, de dúvida, de angústia, mas de prêmios compensadores...

A alvorada do ano de 1943 veio encontrar a Rádio Nacional equipada tecnicamente, e artisticamente preparada para formar entre as maiores organizações de rádio do mundo, isto é, com um potente transmissor de ondas longas, um modernissimo transmissor de ondas curtas de 50 k. w., uma organização funcional e artistica de enormes proporções, e um "cast" de valores que reune expressões inconfundiveis em cada um dos variados setores da complexa e dificil arte da rádio-difusão. A quem se deve essa admiravel realidade? A resposta a essa pergunta representa a mais justa e merecida homenagem, que nós, da Rádio Nacional, artistas, funcionários e chefes, liderados pelo Dr. Gilberto de Andrade, diretor desta emissora, queremos prestar ao senhor coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, mentor de visão arguta e moderno senso administrativo, que tomando em suas mãos a enorme responsabilidade de dirigir um acervo tão vasto de empresas industriais e jornalisticas, desde logo avistou, na promessa crescente da Rádio Nacional o futuro esplendor que lhe poderia dar a mão forte do realizador e a inspiração descortinada do orientador. Colocando-se prontamente dentro da realidade do "broadcasting" brasileiro, compreendendo o alcance que teria para o Brasil e sua rádio-difusão, no prestigio nacional e internacional, a instalação de um transmissor de ondas curtas, o coronel Costa Netto entregou rapidamente nas mãos do Dr. Gilberto de Andrade os elementos necessários, um apoio integral e uma costante assistência, de experimentado homem público e administrador, para que o projeto se cumprisse no menor espaço de tempo. E cumpriu-se, como é do conhecimento de todos.

Copletando o notavel empreendimento, o coronel Costa Netto facilitou em seguida à Rádio Nacional todos os meios para que ela se colocasse, técnica e artisticamente, no nivel de seu novo instrumento de emissão: modernos estúdios, equipamentos da mais recente fabricação, e uma elasticidade administrativa que permitiu trazer às fileiras desta emissora o que de melhor despontou, em valor intelectual e artistico, nas esferas da rádio-difusão brasileira.

Este registro, portanto, espontâneo e sincero, justo pelos fatos enumerados, de uma clareza e um mérito que não podem ser negados, e que fazemos tão oportunamente na data em que se comemora o dia do Rádio, é a prazeirosa homenagem que nós prestamos ao ilustre chefe e amigo, coronel Luiz Carlos da Costa Netto, um nome que inscrevemos, em tempo e com a mais segura consciência, entre os grandes e inesqueciveis benfeitores do rádio no Brasil.

Val empossar-se o Conselho Fiscal do S.T.E.T.

Será realizado no dia 2 de outubro próximo, às 20 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a posse dos membros da nova Diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro.

"A NAVEGAÇÃO AÉREA COMERCIAL CONSTITUE IMPORTANTE ELEMENTO DE AÇÃO POLITICA PARA UMA NAÇÃO"

A aviação comercial como função nacional suplementar — O avião criou suas próprias rotas — Brasil e Portugal unidos através de uma rede aérea — Fala o Dr. Angelo Cabeda Brocchi, superintendente da "Viação Aérea Brasil S. A."

O simples relato das últimas conquistas da aviação, tanto militar como comercial, oferece-nos a previsão nitida do que será o mundo de amanhã, quando as rotas aéreas, abarcando os quatro quadrantes do globo, transformarem essa imensa região de terras diferentes pelos usos e costumes, pela raça e pela religião, pelo idioma e pela cultura, em um único, em um mundo só.

O Dr. Angelo Cabeda Brocchi falando ao reporter

A navegação aérea no Brasil

O Brasil, pais relativamente jovem em suas iniciativas de vulto, que agora começa a galgar as culminâncias da sua emancipação econômica e industrial, não tem descurado dos problemas que assoberbam o mundo e que enchem as nações civilizadas como capitulos que são da própria história do progresso. A aviação, e ninguém mais alimenta dúvidas a respeito, está destinada a desempenhar papel de suma importância no mundo do futuro. Se está sendo decisiva na guerra, muito mais se poderá esperar dela na paz, quando então os homens regressarem às suas ocupações e se esforçarem para reconstruir o destroçado mundo em que vivemos. A navegação aérea do Brasil está tomando um impuso animador, pois já se podem contar várias empresas nacionais que exploram o serviço comercial de vôo entre os diversos Estados da União. É assim que se encontra na fase final da sua organização a "Viação Aérea do Brasil S. A.", com sede na avenida Nilo Peçanha n. 12, 4.º andar.

Fala o superintendente da Viabras

Sabedores de que a "Viação Aérea Brasil S. A." (Viabras), havia convidado para seu superintendente o Dr. Angelo Cabeda Brocchi, fomos procurá-lo, afim de que nos falasse sobre a nova empresa que vem de ser criada.

O Dr. Angelo Cabeda, conhecido advogado e banqueiro, que desfruta do mais lisonjeiro conceito em nossos circulos financeiros, atendeu o reporter com a gentileza que lhe é peculiar. Satisfazendo a curiosidade do jornalista, disse-nos:

— Fui convidado e aceitei o convite que me fizeram os fundadores da "Viação Aérea Brasil S. A.", para seu superintendente pela confiança que tenho no futuro da aviação. Nos paises escassamente povoados, nos paises pobres em rotas e em vias férreas e nos territórios em que os meios de comunicação terrestre são mais ou menos impraticaveis, a importância do emprego dos aparelhos aéreos não reside principalmente no fato de permitir comunicações rápidas, mas sobretudo porque permite qualquer espécie de comunicações. O avião — prossegue o Dr. Angelo Cabeda — criou suas próprias rotas. Naturalmente que não é independente da natureza dos terrenos que sobrevôa, mas nenhum dos outros meios de transportes tem facilidades comparaveis ao seus para vencer as dificuldades do solo. Isto explica por que os aparelhos aéreos começaram a tomar lugar não somente no sistema de comunicações rápidas exigidas pelas grandes regiões industriais, mas também assegurar comunicações nas regiões desprovidas, na totalidade ou em parte, de vias de comunicações. Além disso, todos sabemos que uma navegação aérea comercial constitue para uma nação um elemento importante da ação politica e isto porque as rotas aéreas são as rotas da energia e das conquistas politicas. O valor da sua função particular torna-se cada vez mais patente. O avião, a par de sua rapidez, faz prova sempre crescente de segurança, exatidão e comodidade.

A navegação aérea comercial como função nacional suplementar

Depois de falar-nos sobre os últimos acontecimentos internacionais, em que a aviação tem entrado como parte saliente, e relatar-nos parte do seu programa à testa da "Viabras", o Dr. Angelo Cabeda Brocchi especifica com as seguintes palavras sua ação como função nacional suplementar, segundo suas próprias palavras:

— No que respeita ao fortalecimento de um país, o avião comercial representa importante papel, porque o desenvolvimento da navegação comercial aérea e o desenvolvimento das forças aéreas militares são inseparaveis. Quaisquer que sejam as restrições que se imponham à sua construção, todos os aparelhos poderão ter, falando-se em tese, está visto, um valor militar especifico. É dificil, senão impossivel, fazer-se uma idéia exata sobre a capacidade de utilização militar dos aparelhos aéreos comerciais. Mas é evidente que a aeronáutica comercial pode prestar inestimaveis serviços à defesa de um país. Esse fato, pois, dá à navegação aérea comercial uma função nacional suplementar, cuja importância varia nos diversos paises, mas que é preciso não subestimar quando se trata do papel do tráfico aéreo na produção econômica geral de uma nação.

A ligação aérea com Portugal

— Um dos fatores de grande importância da aviação — prossegue o nosso entrevistado — é que ela permite uma ligação rápida com outros paises, tornando assim mais frequente o intercâmbio não só comercial, como ainda social-politico e cultural. Um pais ligado a outro através de uma rede aérea são dois povos mais unidos, sempre dispostos a melhor se conhecerem em suas realizações e seus intuitos. Brasil e Portugal, que já se acham unidos por tantos laços de estima, por tantas afinidades culturais, vão também estender-se as mãos por intermédio de uma linha aérea brasileira. A "Viação Aérea Brasil S. A.", que cedo inaugurará seus serviços, não esqueceu essa importantissima parte de sua politica aeronáutica. Portugal, como todos sabemos, tem provado sobejamente sua intenção de participar ativamente da politica de navegação aérea internacional e de desempenhar um papel importante no futuro tráfico aéreo transatlântico. Há muito que Portugal vinha trabalhando em ligação estreita com a França. Esta colaboração, que se acentuava profundamente antes da guerra, teve, como é natural em tais contingências, que ser interrompida. Para esse objetivo, recebemos as mais inequivocas demonstrações de interesse e solidariedade da parte de capitalistas portugueses radicados no Brasil. O entusiasmo desses amigos do Brasil e filhos amantissimos da pátria distante fortalece-nos a convicção de que a ligação aérea Brasil-Portugal será dentro em breve uma auspiciosa realidade. As perspectivas que se oferecem nesse terreno, portanto, são ilimitadas. O desejo da "Viação Aérea Brasil" é ativar esse intercâmbio ou melhor, é, como poderiamos dizer, estabelecer um ritmo permanente de idas e vindas aéreas entre os dois paises. Contamos para isso, estamos certos, com a melhor boa vontade do governo português, que haverá de compreender os resultados dessa iniciativa tal como a entendemos e a desejamos nós — finaliza o Dr. Angelo Cabeda Brocchi a sua palpitante entrevista.

Seis furacões assolaram o México em menos de um mês

MÉXICO, 26 (A. P.) — Milhares de pessoas perderam os seus lares durante as inundações que se seguiram aos furacões que assolaram o México em menos de um mês.

Quase toda a área meridional do México foi atingida pelas tempestades.

Informa-se que os campos petroliferos das proximidades de Tampico sofreram extensivos danos.

Ha um milhão de anos

Viveram em Moçambique os homens pre-históricos — O que descobriram dois cientistas sulafricanos

JOHANNESBURG, 26 (R.) — O diretor das Inspeções Arqueológicas na África do Sul, professor C. Van Riet Low, e o Sr. Abbe Breuil, durante uma visita recente à área de Lourenço Marques, descobriram pedras arqueológicas provando que homens prehistóricos viviam em Moçambique há um milhão de anos.

Pedras ertencentes à idade paleolitica foram encontradas a cerca de 25 milhas de Lourenço Marques. A significação dessa descoberta é que a África Oriental Portuguesa pode ser colocada ao lado da África do Sul no registro arqueológico, pois em ambas essas regiões temos provas da existência de homens há um milhão de anos atrás. O professor Van Riet Low descobriu que os homens que fabricavan armas de pedras do tipo das que foram encontradas, viviam nas praias, de maneira que, naquela época, o mar devia estender-se a 50 milhas para o interior e que Lourenço Marques podia encontrar-se a 70 metros debaixo dágua.

Continuam avançando os brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

nitivamente além da "corcunda" dos Apeninos. O acesso ao vale do Pó, a noroeste de Firenzuola, está limpo, com a captura de várias alturas, entre elas o Monte Fine. Tambem foram efetuados vários avanços mais alem do Passo de Futa, onde, na estrada para Bolonha, os soldados do V Exército capturaram o entroncamento a noroeste de Firenzuola. Não obstante, em alguns setores, devido à resistência alemã, o V Exército foi obrigado a moderar seu passo.

O ponto mais ao norte, na região sudeste de Castel del Rio, ocupado pelo 5º Exército, acha-se a 33 quilômetros, em linha reta, de Bolonha.

No setor do Adriático, a luta é muito dura. Os soldados de Kesselring lutam até o fim para evitar que o 8º Exército se infiltre para a planicie lombarda, através do setor costeiro. Os paraquedistas alemães, utilizando canhões móveis e tanks, disputam cada casa e esquina. O terreno não é facil para a utilização de tanks, devido aos muitos buracos. Por conseguinte, o peso da batalha recai na infantaria.

A belonave britânica H. M. S. "Loyal" canhoneou a artilharia alemã situada a 12 quilômetros a noroeste de Rimini. No curso do canhoneio, os canadenses avançaram até Pedrere, 8 quilômetros a noroeste de Rimini, enquanto outras tropas avançaram cerca de 2 quilômetros alem da estrada de ferro Rimini-Bolonha, ao norte de San Giustina. Os alemães contra-atacaram, afim de evitar o cruzamento do rio Rubicon.

Os soldados hindús Gurkhas capturaram uma colina a sudoeste de San Arcangelo. O inimigo lutou encarniçadamente, até perder a altura. Soldados desta unidade hindú que avançaram até descobrir a ponte que atravessa o Rubicon destruida.

A oeste de San Marino, as tropas britânicas lançaram um novo ataque, para desalojar os alemães de uma cordilheira.

No extremo ocidental da frente, tropas do 5º Exército cortaram a estrada Prato-Vernio-Castiglione, a noroeste de Florença. Os alemães lutam desesperadamente e, à medida que recuam, minam o terreno.

ROMA, 26 (U. P.) — O V Exército norteamericano está descendo o Vale do Pó, avançando irresistivelmente sobre a grande cidade italiana de Bolonha, ocupada pelos nazistas. Os despachos da frente indicam que as forças aliadas do V Exército do general Clark aproximam-se rapidamente de Bolonha.

NA REGIÃO VITAL DO DESFILADEIRO DE FUTA

ROMA, 26 (INS) — Tropas do general Clark, no centro da linha Gótica, avançaram na região vital do desfiladeiro de Futa e mais para oeste as unidades britânicas e indús obtiveram importantes ganhos de território. Na ofensiva do 8.º Exército britânico, destinada a seccionar o vale do Pó, travaram-se furiosos combates, em que as tropas do general Kesselring procuraram desesperadamente evitar um completo desastre.

PODEROSISSIMAS FORÇAS MECANIZADAS ATACAM OS ALEMÃES

LONDRES, 26 (U. P.) — Um comentário de Karl Praegner, do DNB, transmitido pela emissora de Berlim, revela que os britânicos em ação na costa do Adriático, Itália, abriram a terceira fase de uma gigantesca ofensiva, empenhando poderosissimas forças de tanques, as quais forçaram os nazistas a recuar.

TROPAS BRASILEIRAS

ROMA, 26 (INS) — Esmagando feroz resistência alemã, as unidades do 5º Exército do general Clark lutavam nas estradas das montanhas, sobre rochas escarpadas, ganhando posições situadas defronte a Castel do Rio e Roco.

Tropas brasileiras participaram dessas operações, obtendo vitórias sobre o inimigo.

O RUBICON

ROMA, 26 (U. P.) — O 8º Exército chegou ao histórico rio Rubicon, no vale do Pó, na Itália setentrional.

Os alemães confessam ter recuado

LONDRES, 26 (R.) — O rádio italo-alemão anuncia que as fôrças nazistas retiraram-se das posições avançadas que ocupavam no setor do Adriático.

LOCALIDADES OCUPADAS

ROMA, 26 (U. P.) — Tropas aliadas do 5º Exército do general Clark ocuparam as localidades de Covigliano, Coroncina e vários montes a oeste de Firenzuola, inclusive Della Crocce, Lucia e Portara.

PARALISADO O TRAFEGO FERROVIARIO

ZURICH, 26 (R.) — O correspondente na fronteira italiana do jornal "La Suisse" disse ontem que o tráfego ferroviário está completamente paralisado em Bolonha, centro-chave das linhas de abastecimento de Kesselring.

OBJETIVOS BOMBARDEADOS

ROMA, 26 (INS) — Apesar do mau tempo ter prejudicado muito as operações aéreas, aviões de bombardeio leve e médios atacaram pátios ferroviários alemães e os transportes motorizados justamente ao norte da área de batalha da Itália.

A 19 KM DA RODOVIA BOLONHA-RIMINI

ROMA, 26 (INS) — Em seu avanço no centro da linha Gótica, o 5º Exército avançou suas vanguardas até um ponto aproximadamente a 19 quilômetros da estrada de rodagem vital de Bolonha-Rimini, enquanto a nordeste de Firenzuola outros grupos do 5º Exército limparam a estrada em direção ao vale do Pó, capturando posições importantes nas elevações.

DERROTADAS

ROMA 26 (U. P.) — Não obstante as terminantes ordens de Hitler para que resistissem até o último homem, as tropas alemãs estão sendo derrotadas no setor das forças brasileiras, norteamericanas, britânicas e grego-polonesas. Os nazistas recuam constantemente, embora de modo lento.

Criada a Companhia de Manutenção da Vila Militar

O presidente da República assinou um decreto-lei criando a 1ª Companhia Leve de Manutenção, com sede na Vila Militar.

AS ARMAS SECRETAS

LONDRES, 26 (A. P.) — Disse um oficial alemão de alta patente que a propaganda germânica acerca das armas secretas é mais imaginária.

A rádio alemã, citando as palavras do Sr. Werner Neimann, secretário do Estado no Ministério da Propaganda e lider da SS, pronunciadas durante um discurso dirigido ao povo, declarou:

"O alto comando alemão não acredita que o êxito da guerra dependa do emprego de armas inéditas."

Xéque mate

COMO temos anunciado, no grande torneio aberto por equipes a realizar-se em outubro próximo, nesta capital, sob o patrocinio de A NOITE, da Federação Metropolitana de Xadrez e do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, poderão tomar parte, quer as turmas representativas de entidades ou classes, quer as que se constituam de elementos congregados fora desses núcleos. O essencial é que a composição de cada "team" seja de cinco jogadores com outros cinco de reserva, conforme preceitua o regulamento da competição, já publicado por esta folha.

Aproximando-se a designação da data para o inicio do sensacional campeonato, e devendo encerrar-se as respectivas inscrições a 1 de outubro, ou seja dentro de cinco dias, convém que os centros para ela convidados abreviem as respectivas respostas ao CXRJ por meio de correspondência dirigida à sua sede à rua Alvaro Alvim n. 24, 1º andar.

Seleção do S. C. A NOITE

O Sport Club A NOITE, que participará do grande torneio aberto de xadrez por equipes, resolveu organizar o seu "team" pelo processo de seleção em jogo entre os elementos mais destacados do grupo de enxadristas.

Aulas públicas e gratuitas

Constituiu um verdadeiro sucesso a primeira das aulas públicas de xadrez pelo CXRJ, inteiramente gratuitas, para adultos e menores de ambos os sexos e todas as categorias sociais. Essa aula inaugural, realizada anteontem e regida pelo grande mestre Eliskases, que ministrará as subsequentes com o auxilio de reputados enxadristas patrícios, atraiu nada menos de sessenta alunos, apesar de anunciados com poucos dias de antecedência unicamente pela A NOITE.

Esse utilissimo ensino popular do nobre jogo da inteligência continuará todos os domingos, das 10 às 12 horas. O seu regulamento será em breve divulgado, devendo estabelecer uma secção para principiantes e outra para os que já têm conhecimentos do jogo. Para frequentá-lo basta comparecer à sede do CXRJ à rua Alvaro Alvim n. 24, 1º andar, e inscrever-se, recebendo um cartão que dá direito a frequentar esse club para treino durante todas as horas do seu funcionamento.

Na aula do próximo domingo serão sorteados, entre os alunos matriculados e presentes três jogos completos de xadrez.

Uma filmagem do DIP

O Departamento de Imprensa e Propaganda, que toma real interesse por todas as iniciativas de propaganda cultural, está prestigiando a das aulas criadas pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro, e tanto assim que resolveu filmar as que serão dadas domingo vindouro, 1 de outubro.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S. A.

Pagamento de Dividendo

Comunicamos aos Srs. acionistas que, a partir do dia 26 do corrente mês de setembro, será pago o dividendo do semestre findo em 30 de junho deste ano, à razão de Cr$ 20,00 por ação.

Em São Paulo o pagamento será efetuado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. na rua Alvares Penteado, n.º 143, mediante a apresentação pelos Srs. acionistas, dos respectivos titulos e assinatura do recibo.

No Rio de Janeiro será o pagamento efetuado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., à Rua do Ouvidor n.º 90.

Do dividendo será descontado o imposto de renda de 8%, de acordo com a lei.

São Paulo, 23 de setembro de 1944.

PEDRO LUIZ CORREA E CASTRO — Diretor-Presidente

Cercadas de mistério as operações na Holanda

(Títulos principais na 1.ª pag.)

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (A. P.) — Por ordem expressa do supremo comandante aliado as operações militares da área da Holanda estão novamente cercadas de mistério. Assim, as notícias sobre a disposição das tropas aliadas foram consideravelmente restringidas, sabendo-se apenas que a situação naquela região é descrita oficialmente como "fluido".

NOVA VIA DE SOCORRO

COM OS BRITÂNICOS, 11 horas, 26 (De Ronald Clark, da U.) — Uma segunda via de abastecimentos para as tropas paraquedistas aliadas que se encontram na zona de Arnheim foi estabelecida ontem, na direção de Nijmegen.

NÃO CONSEGUIRAM DESTRUIR A PONTE DE NIJMEGEN

LONDRES, 26 (R.) — Tendo fracassado no esforço para destruir a ponte de Nijmegen sobre o Reno, com suas tropas de terra, Hitler atirou ao trabalho a Luftwaffe — diz um rádio aliado aqui recebido.

De sua parte o rádio de Vichy informou que "os alemães fizeram diversas tentativas para destruir essa ponte, ontem, nada conseguindo".

O rádio aliado de Bruxelas confirma que a ponte de Nijmegen ainda está intacta, mas acrescenta: "Não há dúvida que os nazis empregarão o máximo de seu esforço para destruir essa ponte, continuando o que vem fazendo até agora".

CAPTURADAS HELMOND E DEUENE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — "Helmond e Deuene, na Holanda, foram capturadas, e os aliados fizeram avanço de diversos quilômetros para o norte.

CONQUISTADA NOVA CABEÇA DE PONTE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — As tropas aliadas conquistaram uma nova cabeça de ponte sobre o canal Antuerpia-Turnhout — anunciou-se oficialmente esta manhã.

"BONS LUCROS"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — "As tropas aliadas tiveram "bons lucros" a leste do saliente Eindhoven-Nijmegen" — anunciou-se oficialmente esta manhã.

REFUGIO DO KAISER

LONDRES, 26 (R.) — Até às primeiras horas da manhã de hoje, não havia confirmação, de outra fonte, da notícia dada pela rádio de Paris segundo a qual as tropas britânicas tinham chegado às imediações da cidade holandesa de Doorn.

A informação, aliás, representa substancial avanço do 2º Exército britânico.

— Doorn é a pequena cidade onde o ex-Kaiser Guilherme II, o último dos Hohenzollerns reinantes, procurou refúgio depois da derrota alemã na primeira Grande Guerra e onde, após casar-se pela segunda vez, morreu em 1941, dois anos depois de iniciada a segunda conflagração provocada pela Alemanha.

Fica Doorn a perto de 34 quilômetros noroeste de Arnheim, a igualmente pequena cidade holandesa que se vem celebrizando pela resistência da heroica força de infantaria aérea britânica.

Desde que ontem foi noticiado estarem os soldados de vanguarda do 2º Exército no Lek, ao oeste de Arnheim, que é a 20 milhas de Doorn, não houvera outra informação sobre os movimentos britânicos.

O BOMBARDEIO AÉREO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (A. P.) — Os "Spitfires" da RAF e "Typhoons" armados de canhões-foguetes prosseguiram durante todo o dia de ontem nos seus ataques contra as posições nazistas da área de Arnheim, onde está cercada a "divisão perdida", alvejando impiedosamente as baterias e concentrações de tropas alemãs do corredor Eindhoven-Nijmegen.

Duas horas seguidas os caças aliados atacaram as forças germânicas, enfrentando ainda mais de 200 caças da Luftwaffe que em várias oportunidades tentaram metralhar as forças aliadas. Vinte e quatro aparelhos nazistas foram abatidos, contra 4 aliados.

O LOCAL EM QUE FOI DESFECHADA A "COLOSSAL OFENSIVA"

LONDRES, 26 (R.) — Epinal — onde, segundo a agência alemã DNB, os americanos teriam desfechado "colossal ofensiva" — fica nos contrafortes ocidentais dos Vosges, entre Nancy e Belfort.

CONQUISTADA OPLOO

COM A FORÇA AÉREA ALIADA, 26 (Harold Mayes, da R.) — O Segundo Exército britânico ampliou seu "saliente" ao nordeste de Eindhoven para Oploo, a 16 km da fronteira alemã. Oploo caiu em poder dos ingleses.

AMPLIARAM A CABEÇA DE PONTE

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A agência nazista DNB informa: "Um porta-voz militar alemão anuncia que os americanos ampliaram sua cabeça de ponte sobre o Mosela e aprofundaram em diversas milhas".

FURIOSA RESISTÊNCIA, DIZEM INFORMAÇÕES ALEMÃS

LONDRES, 26 (A. P.) — A Transocean acaba de anunciar que a 1.ª divisão de infantaria aérea britânica cercada na área de Arnhem continua a oferecer furiosa resistência aos contra-ataques nazistas.

VIOLENTA BATALHA

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 26 (INS) — Anuncia-se oficialmente violenta batalha entre as tropas de infantaria aérea britânicas e forças inimigas na área de Arnhem.

Simultaneamente, as forças do 2º Exército britânico lutam também contra o inimigo, afim de evitar reforços e suprimentos a essas forças de infantaria aérea, apesar dos violentos e repetidos contra-ataques alemães.

Tambem está se efetuando intensa batalha na estrada ao longo de Nijmegen-Arnhem destinada a manter aberta a linha de suprimentos para as forças da "divisão perdida".

NAS VIZINHANÇAS DE SAINT LEONARD

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — As tropas britânicas que lutam junto ao exército canadense avançaram até às vizinhanças de Saint Leonard, cidade situada às margens de um canal, a 18 quilômetros a oeste de Turnhout.

OBRIGADOS OS BRITÂNICOS A ABANDONAR A PONTE

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 26 (A. P.) — De 3 a 4 divisões nazistas estão atacando furiosamente as forças britânicas de paraquedistas que mantêm uma pequena cabeça de ponte na margem norte do Neder Ryjn, tendo conquistado o controle da ponte de Arnhem, na Holanda.

Sabe-se que os britânicos foram obrigados a abandonar a parte norte dessa ponte depois de mantê-la desesperadamente durante 3 dias de ferozes combates, já depois de cercados.

SEIS CONTRA-ATAQUES RECHAÇADOS

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 26 (A. P.) — Durante o dia de ontem os aliados rechaçaram 6 contra-ataques desfechados pelos nazistas na área de Deuze. Esses contra-ataques alemães foram desfechados com o auxílio de 300 homens de infantaria de cada vez, poderosamente auxiliados por violento fogo de barragem. Dos 12 tanks que os nazistas usaram num desses contra-ataques, 8 foram destruídos.

Nos demais setores do Terceiro Exército as operações mativeram-se mais ou menos paralisadas em consequência das pesadas chuvas.

A 11 QUILÔMETROS DE VEGHEL

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (A. P.) — O novo avanço britânico através de Belmont e Deurne veio colocar os "tommies" a 11 km a sudeste de Veghel, o ponto mais disputado da linha de Nijmegen, numa posição favorável a rechaçar todos os contra-ataques que os nazistas vêm desfechando continuamente contra o corredor de suprimentos para a "divisão perdida".

SUPREMO COMANDO ALIADO, 26 (U. P.) — É o seguinte o comunicado de hoje:

"Tropas aliadas obtiveram bons êxitos no leste da saliente Eindhoven-Nijmegen, Heimond e Derune foram conquistadas. Avançamos várias milhas na direção do norte.

Na zona de Schiznde, ataques inimigos contra o "corredor" de abastecimentos foram rechaçados.

Ao oeste de Turnhout, nossas tropas obtiveram êxitos e estabeleceram domínio sobre uma cabeceira de ponte sobre o canal Antuépia-Tunrrout.

Da área que se estende do norte de Aachen ao vale do Meurthe foi assinalada ligeira alteração. Um fogo esporádico de artilharia e patrulhamento do inimigo prossegue na metade norte deste setor. Ao leste de Aachen nossa atividade de patrulhas encontrou forte oposição de parte do inimigo.

No vale do Mosela, ligeiros avanços foram feitos por nossas tropas ao nordeste de Nancy. Ao sudeste de Luneville, nossas forças obtiveram avanço até a zona de Baneamil e na zona de Epinal.

Nossas tropas avançaram várias milhas ao leste do Mosela. A vila de Jeuxey foi tomada e a ocupação de Spinal foi completada.

Ao oeste de Belfort foram realizados avanços de várias milhas, cumpridos por nossas forças blindadas e de infantaria contra encarniçada resistência.

Posições de artilharia e pontos fortificados na zona de Arnhem foram atacados por bombardeiros leves e médios e por caças-bombardeiros, durante o dia de ontem.

Quatro aviões inimigos que tentaram interceptar os bombardeiros foram derrubados por máquinas de caça da escolta.

Estradas e transporte ferroviário localizado no Ruhr foram metralhados por máquinas de caça.

Posições fortificadas em Calais foram bombardeadas durante o dia de ontem por bombardeiros pesados, os quais despejaram mais de um milhar de toneladas de bombas".

NOVA VIA DE ABASTECIMENTOS PARA AS TROPAS PARAQUEDISTAS

COM OS BRITÂNICOS, 11 horas, 26 (De Ronald Clark, da United Press) — Uma segunda via de abastecimentos para as tropas paraquedistas aliadas que se encontram na zona de Arnhein foi estabelecida ontem, na direção de Nijmegen.

O RADIO ALEMÃO ANUNCIA A PRESENÇA DE AVIÕES NOS CÉUS DO REICH

LONDRES, 26 (U. P.) — As emissoras alemãs estão alertando as populações do noroeste e ocidente da Alemanha em vista da presença de bombardeiros aliados nos céus do Reich.

LONDRES, 26 (U. P.) — A DNB difundiu uma informação dada por um porta-voz militar alemão, o qual anunciou que os aliados contam com o auxílio de tanks cortaram novamente a linha Eindhoven-Nijmegen "em uma considerável profundidade."

DIVULGADO O TEXTO DE UM COMUNICADO

ROMA, 26 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado sobre atividades das marinhas aliadas no sul da França:

"Foi informado do Egeu que durante a noite de 21 para 25 de setembro, os navios de Sua Majestade, "Terpsychore" e "Termagont", destruíram um comboio inimigo e cinco aviões nas proximidades de Scarpanto. Entre as embarcações afundadas havia uma balsa e dois barcos pequenos e uma lancha de pequeno calado."

LONDRES, 26 (U. P.) — O exército canadense na Europa já capturou 124.447 soldados e 2.020 oficiais nazistas desde o dia da invasão do continente europeu até hoje.

NEM SEMPRE A RETIRADA FOI CALMA, CONFESSOU O RADIO DE BERLIM

ESTOCOLMO, 26 (R.) — O rádio das forças alemãs, referindo-se ontem, à noite, à frente ocidental, disse que "cada soldado sabe que a retirada para a fronteira alemã não se procedeu calmamente em tôdas partes, ocorrendo em alguns pontos fatos desastrosos, porém, os soldados na linha de frente empenhados em árduos combates, durante semanas, nada tinham a ver com esses acontecimentos." O locutor, entretanto, não forneceu detalhes desse comentário.

APENAS 10 % DO TOTAL PREVISTO PARA AS BAIXAS ALIADAS

COM O VII EXÉRCITO BRITÂNICO, 26 (De Astley Hawvins correspondente de guerra da Reuters) — As baixas na campanha da França meridional atingiram somente 10 % do total previsto, segundo divulgou o coronel Albert Rudolph, cirurgião-chefe do 7º Exército, encarregado da direção dos serviços médicos nos quatro hospitais alemães que foram tomados e imediatamente utilizados durante a campanha, um dos quais fora utilizado como hospital para os prisioneiros de guerra, com 900 doentes, sendo que o pessoal alemão continuou cooperando com o pessoal britânico. O cirurgião Rudolph declarou que o equipamento destes hospitais alemães não era talvez tão bom como em tempo de paz, porém, podia ser comparado vantajosamente com o equipamento norte-americano e, além disso, em nada carecia no que respeita a medicamentos e drogas. Para se manter ao alcance das forças do exército em campanha, o hospital deve transportar-se às vezes sôbre uma distância de 220 quilômetros num só dia, e estar em condições na mesma tarde, de receber feridos e doentes. A maioria dos ferimentos recebidos durante a campanha foram causados por pequenas armas e houve uma notável escassês de baixas causadas por campos minados.

REFAZ-SE DOS PESADOS GOLPES UMA DAS MELHORES "PANZERS" ALEMÃS

COM PARAQUEDISTAS NORTE-AMERICANOS DEFRONTE A VECHELI, NA HOLANDA, 24 (INS) — Retardado — Uma das melhores forças "panzers" que restam a Alemanha deve estar em algum ponto do canal Guilhermina, refazendo-se dos golpes que recebeu quando tratou inutilmente de capturar esta povoação ontem.

OS MORTOS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 26 (INS) — O quartel general aliado anunciou que desde o dia da invasão da França, o 1º Exército norte-americano sepultou 14.142 alemães e que o 3º Exército do general Patton enterrou outros 28.100 nazistas.

PARA ISOLAR A PARTE OCIDENTAL DA HOLANDA

LONDRES, 26 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que as tropas do 2º Exército britânico ancançaram as vizinhanças de Doorn, no seu avanço imediato destinado a isolar a parte ocidental da Holanda.

UM MONUMENTO COMEMORATIVO da colaboração do Brasil na guerra

A lembrança honrosa do almirante Spears ao agradecer a homenagem do Min. da Marinha

O almirante William Oscar Spears, chefe do Estado-Maior da Divisão Pan-americana, que se encontra, há dias, entre nós, a convite do ministro da Marinha, para visitar as novas instalações da nossa Armada, tem aqui, recebido inúmeras homenagens por parte de autoridades navais.

Ontem, às 21 horas, realizou-se no Ministério da Marinha, um banquete de despedida, oferecido pelo almirante Aristides Guilhem àquele ilustre oficial americano.

Saudou o homenageado o ministro da Marinha.

Agradecendo, o almirante Spears disse que se sentia imensamente feliz em encontrar-se de novo com os seus colegas, e que, não há muito, naquela mesma sala, havia sido recebido juntamente com o coronel Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos, uma expressiva homenagem da qual guardava grata recordação. Salientou que o ponto mais importante desta guerra foi certamente o fato do Brasil, no momento mais critico, oferecer as suas bases armadas para que a decisão em favor dos aliados fosse nítida e indiscutível. E que as primeiras vitórias na Africa só foram possíveis, devido à cooperação em Natal, de onde saíam dezenas de milhares de aviões, numa media de um, de quatro em quatro minutos.

Depois de apreciar o desenvolvimento material da Marinha e a mentalidade elevada dos seus oficiais, assim terminou o seu discurso:

"Devemos selar a cooperação do Brasil neste conflito, erguendo, em Natal, um monumento comemorativo à decisiva colaboração deste país na guerra em prol da causa das Nações Unidas, e no alto desse monumento, na sua principal face, deve ser gravado o nome do almirante Aristides Guilhem."

Finalizando a cerimônia, o almirante Spears e seu ajudante de ordens, comandante Bolton, foram condecorados pelo ministro da Marinha, o primeiro com a "Ordem do Mérito Naval", e o segundo, com a "Ordem do Cruzeiro do Sul".

Estiveram presentes à solenidade as seguintes pessoas: Chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Vieira de Melo; almirantes José Maria Neiva, Mario de Oliveira Sampaio, Luiz Augusto Pereira das Neves, Mario Hecksher, Jorge Dodsworth Martins, Gustavo Goulart, Oscar Frias Coutinho, Arthur de Freitas Seabra e Fabio Alves de Vasconcellos; conselheiro comercial Walter J. Donnely, capitães de mar e guerra Charlos J. Bond, Haroldo Dodd, Octavio Figueiredo de Medeiros, Washington Perry de Almeida, Atila Monteiro Aché, Oscar Barbosa Lima, Carlos Frederico Noronha, João Paiva de Azevedo, Renato de Guilhobel, Guilherme Pereira Neves e Antônio Guimarães; comodoros Revert B. Carrels, Eugene L. Ludibih, Ernest C. Collins, Karl E. Johnson, Lowell Gifford Collins, Luther M. Bolton, Sr. Theodore A. Xanthaky, capitães de fragata Victor da Silva Fontes, Waldemar de Araujo Mota, Garcia d'Avila e Albuquerque, Aires Pinto da Fonseca Costa, M. Ypiranga dos Guaranys, Jorge do Paço Matoso Maia, Jorge Paes Leme, José Espindola, Paulo Nogueira Penido, Celso Aprigio Macedo Soares, Mario Rabelo de Mendonça e capitães tenentes Alfredo Barreiros de Carvalho, Leopoldo Corrêa de Paiva e Aluizio Galvão Antunes.

Saudando o almirante Spears o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, proferiu o discurso seguinte:

"Senhor almirante Spears.

E' para nós um grande prazer termos V. Ex. e o tenente Bolton no nosso convívio, honrando o convite que fizemos para uma visita aos estabelecimentos e instalações do Ministério da Marinha do Brasil.

Em certo período de sua longa carreira militar, V. Ex. serviu prestimosa e brilhantemente em nosso país, na primeira fase das atividades da Missão Naval dos Estados Unidos junto à Marinha de Guerra do Brasil. Da totalidade dos oficiais norteamericanos, membros da Missão que tem renome erguido em sua colaboração no preparo doutrinário e prático dos oficiais brasileiros, guardam estes recordação perfeita e sempre amiga, reconhecidos às luzes que receberam e às constantes provas de acendrado espírito americano, mediante o qual se têm unido, cada vez mais, os servidores das duas grandes pátrias da América, resultando ampla compreensão de ideais comuns e realidades felizes.

Há quase um quarto de século, V. Ex. tem tido a constância de demonstrar nobres sentimentos relativamente ao Brasil, dignos da nossa gratidão, desde o primeiro e prolongado contacto que teve com os brasileiros. No decurso de tão longo período, a princípio ao Brasil e depois nos Estados Unidos, especialmente quando em atividade no Navy-Department V. Ex. nos tem prestado, a nós e aos seus compatriotas, serviços de pronta, inteligente e eficaz assistência. Ainda há pouco menos de dois anos, quando da visita ao nosso país do saudoso, esforçado e brilhante ministro Frank Knox, a cuja memória rendemos reconhecida e sentida homenagem, V. Ex. o acompanhou ao Brasil, qualificado que era, experiente da nossa pátria pelo contacto que mantinha com ela e com os seus servidores da Marinha, para as delicadas e preciosas funções de assessor do ilustre ministro, hoje infelizmente desaparecido.

A vinda então de V. Ex. ao Brasil foi profícua à orientação daquela alta autoridade junto a nós, resultando a maior soma possível de benefícios recíprocos na empresa em que, desde então, se encontram empenhados os dois países americanos, tradicionalmente amigos.

Missionário que foi entre nós da cultura e da experiência norteamericanas no domínio das atividades navais, V. Ex. se fez em seguida um dos solícitos intermediários da ação aproximadora dos dois povos e das duas respectivas Marinhas, já tão aproximados, dentro e fora do campo estritamente profissional.

O desejo para que, mais uma vez, V. Ex. viesse ao Brasil, como hóspede da sua Marinha de Guerra, tinha motivos plenos e legítimos; ser-nos-ia grato revê-lo, mostrando-lhe ao mesmo tempo, com a nossa cordialidade e sincero apreço, o grau de evolução da Marinha Nacional, em todos os seus aspectos, comparado com o que V. Ex. encontrou quando fez parte da Missão Naval e com o que viu depois, quando aqui esteve em excursão com o ministro Frank Knox.

Tenho pois a maior satisfação em saudar a V. Ex. agradecendo-lhe o ter aceitado o convite que lhe dirigi, para rever o Brasil e a sua Marinha de Guerra, como grande e prestimoso amigo de tanto tempo, amigo para o qual o nosso coração está aberto e a nossa palavra se manifesta em louvor merecido. Ergo a minha taça e a todos os presentes convido a beberem à saude e felicidade do nosso nobre e velho amigo, almirante William Spears".

O Exército constrói novas estradas

CURITIBA, 25 (Asapress) — Prosseguem ativamente os trabalhos de construção das estradas a cargo do Exército. Ainda agora, o diretor de engenharia aprovou os projetos dos novos trechos da rodovia Lages-Rio Negro e da ferrovia Rio Negro-Bento Gonçalves.

Transferidos para a reserva

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra concedendo transferência para a Reserva do Exército ao coronel Carlos Vilaça, aos tenentes coroneis Artur Lucio de Miranda e Américo Gonçalves Ferreira e aos majores Celecino Nunes Martins, Denizart Moreira Sampaio, Américo Mendonça Gonçalves, Ismael Marques e Josaphat Padilha da Cunha.

SOS alemão na zona do Báltico

Esperando por navios que nunca chegam

MOSCOU, 26 — (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — Os alemães lançaram numerosas forças de aviões de caça para a frente do Báltico, numa desesperada tentativa de proteger suas comunicações, ao mesmo tempo que se estão travando ferozes combates aéreos, — anunciou uma transmissão do rádio desta cidade.

Aviões soviéticos "Stormovik" e outros aparelhos de bombardeio, operando por entre as nuvens, canhonearam ininterruptamente e "massacraram" um agrupamento alemão na região do Báltico, sobre estradas e em campo aberto.

O exército russo está afluindo para o interior das posições conquistadas de Riga, enquanto novos grupos de bombardeiros de mergulho e de aviões torpedeiros se dirigem para as bases recentemente capturadas ao inimigo e intensificam os ataques diários contra as linhas marítimas alemãs.

As forças germânicas, concentradas na costa da Letônia, a oeste de Valmira, pelo movimento envolvente do Segundo Exército russo, estão tentando desesperadamente abrir caminho de volta para Riga, a 101 quilômetros de distância, como única esperança de reverem sua pátria. Teem elas somente uma probabilidade limitadíssima, — comenta a emissora russa. As medidas de "limpeza" do Báltico estão sendo ultimadas enquanto os alemães na costa clamam por navios que não chegam nunca, e os sinais de "desespero do cerco" se evidenciam.

Os radiogramas típicos que os alemães estão enviando para o seu supremo Quartel General, e que foram interceptados nestes setores, diziam: "Enviem-nos auxílio. O inimigo está chegando."

O general Valentim Benicio fazendo entrega do diploma a um oficial que concluiu o curso de Defesa Anti-Aérea

CONCLUIRAM O CURSO DE DEFESA ANTI-AEREA

A ENTREGA DOS DIPLOMAS, HOJE

Realizou-se, na manhã de hoje, no Quartel do Comando da Guarnição da Vila Militar e Deodoro, a cerimônia da entrega de diplomas a mais uma turma de oficiais e praças, inclusive alguns oficiais uruguaios e paraguaios, que vêm de terminar o curso de defesa anti-aérea, ministrado pelo Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea.

Presentes o general Valentim Benício, comandante da 1ª Região Militar, general Pinto Guedes, inspetor do Ensino do Exército, general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Centro de Instrução Especializada e general Renato Paquet, comandante da I. D. I, Vila Militar e Deodoro, além do representante do ministro da Guerra, tenente-coronel Miguel Cardoso, representante do embaixador uruguaio, instrutores do curso e familias dos oficiais diplomados.

Iniciando a cerimônia, falou o tenente-coronel Adalberto Fontoura de Barros, diretor do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, referindo-se à cerimônia e à necessidade no momento de uma preparação adequada de todos os brasileiros no aprimoramento da nossa defesa antiaérea. Reportou-se elogiosamente aos oficiais uruguaios e paraguaios que vinham de terminar o curso, agradecendo a presença do representante do embaixador uruguaio. A seguir, um dos oficiais uruguaios falou agradecendo. Falou a seguir o primeiro tenente Luiz Felipe Augusto Borges, em nome da turma.

Procedeu-se depois à entrega dos diplomas aos oficiais e praças recem-formados. Em seguida, falou o general Pinto Guedes que encerrou a cerimônia.

Concurso de frases da CAEFE

Será sábado a entrega dos prêmios — A ata da comissão julgadora

Serão distribuidos, sábado, os prêmios do concurso de frases promovido pela C. A. E. F. E.

O concurso, promovido pela Comissão de Assistência à Enfermeira Expedicionária e sob os auspícios de A NOITE, teve o resultado final que está expresso na ata da sessão final, assim redigida:

"Aos vinte e três dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e quatro, reuniu-se nesta sede a Comissão Julgadora do Concurso de frases instituido pela "Comissão de Assistência à Enfermeira Expedicionária", afim de proceder ao veridictum final. Ficou estabelecido, após três escrutínios, o seguinte resultado: — Primeiros lugares: "Enfermeira, tambem do teu desvelo depende a Vitória" e "O Brasil precisa de enfermeiras, a C. A. E. F. E. do teu apoio". Segundos lugares: — "Enfermeira, não esqueceste teu dever, nós tambem não te esqueceremos" e "A C. A. E. F. E. socorre a enfermeira; ajuda a C. A. E. F. E.". Terceiros lugares: — "Da abnegação da enfermeira depende a vida do soldado" e "Auxiliar a C. A. E. F. E. é colaborar para a Vitória dos Aliados". Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, seguindo-se as assinaturas dos membros componentes da Comissão Julgadora, e mais da primeira secretária da C. A. E. F. E. Rio de Janeiro, vinte e três de setembro de mil novecentos e quarenta e quatro Em tempo. Ficou estabelecido que a entrega dos prêmios será procedida aos trinta dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, na redação de A NOITE, às 10 horas, na presença da Comissão. Dando como encerrada a sessão, assinaram esta ata os membros da Comissão e a secretária da C. A. E. F. E. — Gal. Ivo Soares, Maria Junqueira Schmidt, Lima Figueirado, Zeny Miranda, André Carrazzoni, Benjamim Gonçalves, Maria Alcina Marques de Sá Miranda.

A C. A. E. F. E. lançará amanhã, às 11,45, um programa em ondas curtas destinado às enfermeiras que se encontram no "front". Será desnecessário realçar o mérito de tal iniciativa, de facil compreensão. Todas as quartas e sábados os parentes e amigos das enfermeiras expedicionárias que, no momento se encontram no "front", terão oportunidade de enviar as suas mensagens, através das ondas curtas da Rádio Tamio, bastando para tanto que se dirijam às enfermeiras, senhoritas Huri Barbosa Leite e Rolanda Moreau — Rua da Glória 76, sede da C. A. E. F. E. os quais são responsaveis pelo respectivo serviço.

Na "fila" da carne

Brasilina da Costa, moradora na rua Bento Lisboa, 78, chegou de madrugada à "fila" da carne, que se estendia do n. 146, açougue "Talho da Boa Esperança" naquela rua, até ao largo do Machado. Encontrando uma amiga, pediu-lhe para guardar o lugar e, pouco depois, às 4 horas, voltou.

Nessa ocasião, Amancio de Oliveira, operário, morador na rua Tavares Bastos, 37, protestou:

— Não pode entrar outra vez na "fila" quem saiu!"

Brasilina exasperou-se e alegou que deixara o lugar guardado. Amancio insistiu que ela não podia reentrar na "fila". Brasilina "soltou-lhe a lingua" e Amancio, diante daquele "lé-lé", ali, em público, não se conteve e agrediu a insultadora a socos, sendo preso em flagrante pelo vigilante municipal n. 47, de ronda.

Levado à presença do comissário Agenor Agra, do 4º distrito, Amancio foi autuado.

E Brasilina, por causa do seu mau gênio, foi para casa sem a carne...

Mundana

CONTINUAÇÃO DA 4ª PAGINA

o recital do pianista Roberto Tavares, 11º concerto cultural da série de 1944. Para esse recital, é franca a entrada.

VIAJANTES

— Seguiu hoje, para Fortaleza, o Sr. José da Silva Melo Filho, gerente da Panair, naquela cidade e que aqui esteve em gozo de férias. Seu embarque foi muito concorrido.

— Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Porto Alegre: Vitória Allem, Gema Claudia Carvalho, Jecy Beloto Rosenquez, Plinio Salles Medeiros, Ema Berg Medeiros, Babio Alaatar de Sá Earp, Hermes da Silveira Peixoto. De São Paulo: Antonio Schiliro, Lelia Sant Agostinho, Prudencio Moura, Branco Lima do Amaral, Maria Aparecida Sadi, José Amin Sadi, Wilson de Souza Pinto, Fernando Efim Levis, Laura Mello Parente, Oscar Endling. De Recife: Francisco Gomes Teixeira, Arlindo Ramos Brandão, Bernardete Rodrigues da Costa. De Vitória: Mafalda Mordon, George Roberto Morton. De Maceió: Zenobia Moura de Carvalho.

ENTERROS

Sra. Adelina Carneiro Monteiro Pinto da Silva — Será inumada hoje, no cemitério de São João Batista, a Sra. Adelina Carneiro Monteiro Pinto da Silva, esposa do ministro João Pinto da Silva, consul geral do Brasil em Lisboa. O corpo da extinta chegará no Aeroporto Santos Dumont às 11 horas, em avião militar, devendo ser velado na capela daquela necrópole, à rua Real Grandeza.

Às 16 horas terá lugar o enterramento.

As listas negras

Como o Departamento de Estado justifica a declaração de que elas serão mantidas depois da guerra

WASHINGTON, 26 (INS) — Nos círculos diplomáticos de Washington se considera que constitue duro golpe econômico desferido contra a Argentina a comunicação feita na noite de ontem pelo Departamento de Estado de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha continuarão usando a lista negra depois que a Alemanha caia derrotada.

Dos 43 países que têm firmas comerciais e individuais na lista negra, a Argentina é o país que figura à cabeça, no que se refere ao número de pessoas na lista, alcançando um total de 1.634.

O Departamento de Estado diz que a atitude, tomada em conjunto pelos Estados Unidos e a Grã-Bretanha, tem por fim permitir aos governos aliados tratar adequadamente com as firmas que colaboraram com o Eixo, nos seus esforços para ganhar o domínio mundial.

A declaração não menciona a Argentina diretamente, mas se vê, na edição de setembro da lista negra, que essa nação, que tantas vezes o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, atacou, figura à frente de todas as nações.

O total das firmas de países latino-americanos na lista negra alcança a 9.915 firmas, enquanto o total para todas as demais nações é de apenas 5.496 firmas.

A eliminação de firmas da lista dependerá da rapidez com que as nações em questão procurem expurgá-las.

Os funcionarios do Departamento de Estado assinalam que a lista negra será mantida em vigor na Argentina por um período indefinido e que esse mesmo processo será adotado em relação a determinados países europeus.

Foram três as razões citadas pelo Departamento de Estado, na sua declaração conjunta com a Grã-Bretanha, para a manutenção das listas negras em vigor depois da guerra na Europa terminada, a saber:

1) Suplementar controle aliado dos escritórios das casas matrizes dessas firmas na Alemanha. 2) Restringir as operações das firmas que venderam ao Eixo levadas pelo desejo de obter lucros temporários exorbitantes às expensas da causa dos democratas. 3) manter o controle sobre os bens dos estrangeiros, "que foram roubados aos seus legítimos donos pelo governo do Eixo".

Inauguração da igreja do hospital da Colônia de Curupaiti

Realizar-se-á, com toda a pompa, no próximo dia 30, a inauguração da Igrejinha de Curupaiti — Colônia dos hansenianos do Distrito Federal — em Jacarepaguá, cuja construção foi executada por doentes internados sob a direção de um engenheiro tambem ali residente.

As solenidades terão inicio às 8 horas com missa solene rezada por D. Jayme de Barros Câmara, DD. Arcebispo Metropolitano que, nessa ocasião, ministrará a Santa Crisma aos internados que desejarem.

Será feita farta distribuição de "sandwiches" — doces e guaraná aos habitantes da Colônia Curupaiti.

Uma banda de música do Corpo de Bombeiros gentilmente cedida por seu comandante coronel Aristarcho Pessoa abrilhantará a comemoração.

Monsenhor Henrique de Magalhães a quem se deve essa construção e a Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra que auxilia os hansenianos da capital da República, enviaram convite a todos os amigos dessa Colônia que ajudaram nesse empreendimento e que tanto conforto espiritual trará aos enfermos ali internados.

Após a cerimônia, os visitantes percorrerão toda a Colônia constatando-se assim o beneficio recebido dos governos federal e municipal, a cujo cargo se acham os doentes internados.

E AS CHUVAS NÃO CHEGAM...

Continua a estiagem em diversos Estados — A falta dágua nesta capital e o bom-humor do carioca — Uma explicação do fenômeno — As massas de ar frio e a chamada trajetória atlântica — Copiosas precipitações no nordeste — Onde se diz que o tempo é voluvel — Nuvens e esperanças — Choverá hoje ?

Assume proporções dramáticas a estiagem que se vem verificando em diversos Estados, nesta capital inclusive. Em algumas regiões, como a Alta Sorocabana em São Paulo e o Triangulo Mineiro, os efeitos da seca estão se fazendo sentir de modo particularmente intenso, determinando sérios danos à lavoura e à criação. Ainda ontem os jornais faziam alusão ao estado desolador em que se encontram os campos de Uberaba, quase inteiramente ressequidos. Outras notícias, procedentes da capital bandeirante, ressaltam os consideraveis prejuizos que numerosos lavradores paulistas veem sofrendo em consequência da falta de chuvas. Em mais de uma zona as plantações estão sendo destruidas pela ação implacavel da estiagem e o solo calcinado oferece o mais confrangedor espetáculo, lembrando, não raras vezes, a fisionomia adusta das caatingas no rigor do estio. No Distrito Federal, a escassez de água vem sendo atribuida à ausência de precipitações pluviais, que há bastante tempo se mostram esquivas, a ponto mesmo de causar espécie aos técnicos de metereologia. O carioca, como sempre soe acontecer, tem sabido glosar com seu chiste natural o inaudito acontecimento e enquanto as chuvas não chegam contenta-se com a pequena ração do precioso liquido que a repartição respectiva dia sim dia não, permite escoar das torneiras domésticas. Hoje, o dia amanheceu sombrio, com o céu toldado de pesadas nuvens cor de chumbo. Chegarão as chuvas desta vez? Esta é a pergunta, entremeada de esperança e ansiedade, que os cariocas repetem em todos os seus encontros. A reportagem de A NOITE, como é natural, tambem sentiu-se espicaçada pelo desejo de conhecer o segredo das alturas e penetrar no grande mistério da fenomenologia celeste. E, assim, dirigimo-nos à Praça Quinze, onde se acha instalado, com o devido aparelhamento especializado, o util Serviço de Previsão do Tempo. Seu diretor, o Sr. Francisco de Sousa, é um "gentleman" na melhor acepção inglesa do vocábulo e timbra em ser amável com os rapazes da imprensa, sobretudo com alguns deles, que fazem questão de serem perguntadores e não raro indiscretos.

Como de costume, atendeu-nos de maneira cordial, pondo-se à nossa inteira disposição em tudo quanto lhe fosse possivel responder. Perguntas sobre assuntos complexos, que se conhece apenas por ouvir falar, são sempre difíceis e embaraçosas. Em matéria de sondagem dos fenômenos meteorológicos pouco sabemos e, assim, foi o próprio Sr. Francisco de Sousa quem nos salvou do apuro, dizendo a título de consideração preliminar que o tempo é voluvel e caprichoso. "Piuma al viento" — diria um apreciador de ópera. Pois é essa inconstância que torna intrincada a questão, sobretudo tendo-se em vista que os chamados aparelhos de precisão usados para sondar o espaço paradoxalmente não costumam ser muito exatos.

— Na época que estamos atravessando — acrescenta o Sr. Francisco de Souza — a seca é normal, principalmente no interior do país. A ocorrência deste ano, entretanto, ultrapassou os limites comuns, transformando-se em verdadeira calamidade. As raríssimas chuvas que se tem verificado no Rio Grande do Sul e parte do litoral até o Estado de São Paulo, não tiveram força para dessedentar a terra. Os efeitos da estiagem estão sendo sobremodo gravosos no interior do Estado de São Paulo e no Triângulo Mineiro, onde a lavoura e a pecuária já pagaram pesado tributo à falta de pluviosidade. Atribuo a anormalidade da seca no fenômeno singular ocorrido na circulação secundária da atmosfera no extremo meridional do Continente. Nos últimos três meses tem-se observado reduzido número de invasões de massas frias no sudoeste da América do Sul. Essas massas, ao movimentarem no sentido do nordeste, produzem chuvas. Desta vez, porém, elas têm seguido a trajetória atlântica, desviando-se completamente do interior. Outra particularidade é que as poucas massas de ar frio se movimentaram no referido sentido, ao penetrarem nas latitudes do Brasil, fizeram sob condições adversas de pressão e temperatura. Outra curiosidade digna de registro é a abundância de precipitações no nordeste, sobretudo nos Estados de Alagoas e Paraiba. Pelas informações que recebemos diariamente do Chile, do Uruguai e da Argentina — diz, por último o Sr. Francisco de Souza — e tendo em consideração as cartas sinóticas elaboradas com essas informações, pode-se prever para breve algumas chuvas. Hoje, por exemplo, há probabilidades de um aguaceiro, com fortes trovoadas. E as nuvens que toldam o céu bem podem ser que não contrariem as esperanças de alguns milhares de cariocas sedentos...

Comunicados Funebres

Antonio Ferreira Junior

Dias Lopes & Cia. comunicam o doloroso falecimento de seu chefe e amigo, e convidam a todos os amigos e colegas a acompanhar o seu féretro, a sair dia 27, às 10 horas da Capela da Beneficência Portuguesa para o cemitério de São João Batista.

Antonio Ferreira Junior

Antonio Ferreira Junior, Josefina Bourdete Ferreira, filhos, filha, nora, enlutados pelo doloroso falecimento de seu querido esposo, pai e sogro, convidam os parentes e amigos a acompanhar o féretro a sair amanhã, 27, às 10 horas da capela da Beneficência Portuguesa para o cemitério de São João Batista.

Rosalina Alves Teixeira Netto

(FALECIMENTO)

Josephina Alves Teixeira Netto e Joaquina Alves Teixeira Daltro participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada filha e irmã ROSALINA, e a todos convidam para assistir ao enterro, saindo o féretro da rua Regional n.º 70, amanhã, quarta-feira, dia 27, às 9 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

FLORINDA MARIA BOUÇAS CARNEIRO

(1.º ANIVERSARIO)

Luciano Marques Carneiro, Cecilia Maria e Elza Maria convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que por alma de sua saudosa e inesquecida esposa e mãe FLORINDA MARIA, mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, às 9 horas, amanhã dia 27 do corrente. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Representação contra Pereira Peixoto

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; (Carioca-reporter, 23-4090)

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 85,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Corrida à imortalidade...

TALVEZ nunca se tenha verificado maior corrida à imortalidade do que essa empreendida nesses últimos tempos, em direção da ilustre Casa de Machado de Assis, plantada bem ali, na Avenida Presidente Wilson.

Em qualquer folha que nos caia sob os olhos, vê-se, sempre crescente, o número de modestos cavaleiros inscritos nesse desabalado páreo.

— Valerá a pena tanto esfôrço, tanta azáfama, tanta curvatura em grande estilo em procura dessa coisa sumamente fugidia e pérfida, que é a glória literária? — perguntava-nos, um dia dêsses, hábil homem de negócios, habituado a sòmente ver a Vida através das lentes da pecúnia.

A resposta poderá ser afirmativa ou negativa, dado o ponto de vista que se adote.

Si, para muitos, a glória assenta, precipuamente, numa casaca bordada, num chapéu de dois bicos, num espadim reluzente, certo, valerá a pena toda a canseira despendida nesse agitadíssimo e nervoso *steeple-chase*.

Si, entretanto, assim não sucede, isto é, si a glória não consiste, realmente, nesse vistoso aparelhamento, mas, ao contrário, no verdadeiro valor, no que exista de intrínseco na obra de alguém, então, convenhamos, fôra, antes, aconselhável o recolhimento e silêncio conformado e discreto, em vez do cartaz, da pancadaria, dos inopinados arrancos *ad immortalitatem*.

Sim, porque, por mais respeitável e ilustre que seja um cenáculo de letras, ou de ciências, o simples ingresso nele, de um suave, ou de um agitado cidadão, dele não fará nunca um homem de letras, ou um cientista, si, para ali, já não levar um dêsses títulos.

Os que se julgam possuidores dessas qualidades não precisarão, pois, disparar, com tanto ímpeto, em busca dessa forma frágil de celebridade, que, no final das contas, não compensará tanta luta, tanto dispêndio de energia e até, não raro, tantas comovedoras demonstrações de humildade.

Para o verdadeiro mérito não deixará de ser vexatório apresentar-se em público um sujeito, proclamando, aos quatro ventos, ser possuidor dos caracteres, não só psicológicos, como também, algumas vezes, *somáticos* do "imortal"...

Certo, no íntimo, tal atitude será um constrangimento: o que já não sucederá àqueles que tentam penetrar o *Circo da Imortalidade*, entrando por baixo do pano.

Tudo isso, porém, encontra justificativa na sabedoria dêsses conceitos, emitidos pelo Sr. Afrânio Peixoto:

"Uma das misérias da vida espiritual neste mundo é para os que não têm o espírito capaz de compreender a precariedade da sobrevivência na memória efêmera dos homens — muito a que enfática e ridiculamente, chamamos imortalidade — é êsse cuidado vão da glória..."

Por causa dêsse *cuidado*, é que muita gente perde a cabeça, o sono, a tranquilidade, quando não, outras coisas e prendas mais preciosas.

A corrida à imortalidade explica-se assim, integralmente, e até mesmo si os candidatos não são lá *grandes* cavaleiros.

Anatole France deste modo os justifica:

"*Une compagnie formée exclusivement de grands hommes serait peu nombreuse et semblerait triste. Les grands hommes ne peuvent souffrir les uns les autres, et ils n'ont aucun d'esprit. Il est bon de les mêler aux petits. Cela les amuse.*"

Eis uma das magistrais e respeitáveis opiniões de Monsieur Jérôme Coignard, que chega também, misericordiosamente, a esta fórmula consoladora, ao referir-se à filha de Richelieu:

"*As mes escolhas são necessárias à existência dessa assembléia*".

Diante disso, a corrida é livre...

Beni Carvalho

Ecos e Novidades

UM EPISÓDIO DOLOROSO — Tristíssimo, com as suas funestas consequências, foi o episódio ocorrido em Marechal Hermes e narrado, pormenorizadamente, pela reportagem de A NOITE. Em virtude da explosão de uma granada, que uma das vitimas encontrara nos campos de manobras da Vila Militar, quatro menores perderam a vida e outros ficaram feridos. Quando há corações que sangram e o pranto ainda escorre de olhos cheios de assombro e de dor, o silêncio seria a melhor forma de consolar as famílias enlutadas. Elas hão de explicar o golpe, que acabam de sofrer, atribuindo-o aos indecifraveis decretos da fatalidade. Mas certas circunstâncias, que sublinham o caso, devem ser assinaladas, à maneira de advertência, porquanto não é a primeira vez que o noticiário dos jornais regista o doloroso desfecho ocasionado por descuido, imprudência ou ignorância do perigo. A granada fatídica fora levada por um dos menores para a sua residência, onde a deixou, até o dia em que havia de exibi-la e desmonta-la, como objeto de curiosidade, aos olhos dos companheiros de despreocupadas e alegres reuniões, no pequeno jardim de Marechal Hermes. Enquanto reteve em seu poder o projétil, que lhe havia de causar a morte, destroçando outras existências em flôr, o incauto adolescente não teve a sorte de ser alertado sobre o risco que corria. Afinal, não se guarda em casa um engenho de guerra como um brinquedo, destinado a andar de mão em mão, sem que uma voz, da experiência e da prudência, interrompa para fazer cessar um passatempo que era inocente desafio à morte. Diante do fato consumado, agora só resta chamar a atenção para a lição que fica: em tempos de guerra, não é para ser desprezada.

*

CASAS BARATAS — O problema da habitação, para os que vivem exclusivamente de seus salários, é dos mais difíceis de resolver. Impossível é adquirir casa própria, sem uma percentagem inicial do valor do imovel. Por outro lado, o preço das casas subiu de tal forma que, por menos de 120 mil cruzeiros, é impossível obter apartamento ou casa próxima das zonas de trabalho. Para adquirir moradia nessas condições precisam-se de 20 mil cruzeiros iniciais e na amortização, juros, impostos e outras despesas lá se vão pelo menos mil cruzeiros mensais. Quantos poderão fazer essas despesas? A sábia lei que fixou os preços dos alugueres — lei que aliás é burlada cada dia com luvas, corretagens, etc. — pôs um limite às penas dos inquilinos. Por quanto tempo? Isso é que perguntam os que trabalham para receber no fim do mês um salário certo, que cada dia se transforma em menor quantidade de bens de consumo. A política de construção em larga escala, para aluguel aos trabalhadores e funcionários, com um mínimo de remuneração do capital, parece muito acertada. Para ela acenou o presidente Vargas, no seu discurso de 1º de maio. A sua adoção imediata virá facilitar a vida dos que estão sujeitos a um salário fixo, em meio às enormes variações do custo de vida.

O Hotel Quitandinha com a sua temporada esportiva está imprimindo uma feição nova aos hábitos elegantes da cidade das Hortênsias. Ainda domingo último a "haute-gomme" de Petrópolis concentrou-se junto às margens do grande lago para assistir à competição de campeões de "water-polo" da qual saiu vencedor o selecionado do C. R. Guanabara. Houve tambem provas de natação de saltos em trampolim que foram vivamente aplaudidas.

O Botafogo oficiará à F. M. F. — Não agradou aos alvi-negros a conduta daquele árbitro no clássico de domingo — Fala a A NOITE o Sr. João Vaz

O Botafogo aceitou com superioridade o empate com o Fluminense, conhecendo a conduta da defesa tricolor, especialmente Batatais a quem os alvi-negros teceram justos elogios. Entretanto, a reportagem de A NOITE apurou que os responsáveis pelo departamento de football de Wenceslau Braz, não receberam com agrado a arbitragem de José Pereira Peixoto, o qual, cometeu, realmente, falhas no segundo tempo que de um certo modo prejudicaram a equipe botafoguense.

Representação à F. M. F.

Analisando detidamente a arbitragem de Pereira Peixoto, considerada defeituosa, o Botafogo resolveu encaminhar à Federação um longo ofício em forma de representação contra o referido árbitro.

Cortado nos jogos futuros

Podemos adiantar que o Botafogo conclue a sua representação, acentuando que o Botafogo não aceitará mais Pereira Peixoto para dirigir os seus jogos, cortando sumariamente o seu nome nos sorteios.

Fala a A NOITE o Sr. João Vaz

Afim de procurar maiores esclarecimentos em torno da atitude do Botafogo em face da arbitragem do clássico de domingo, a reportagem de A NOITE ouviu esta manhã, João Vaz, conhecido desportista que atualmente empresta sua colaboração ao departamento de football do Botafogo como auxiliar direto do Sr. Luiz Aranha. João Vaz, confirmou inicialmente que o protesto do Botafogo deverá ser encaminhado ainda hoje à F. M. F. e em tôrno da conduta de Pereira Peixoto aquele desportista assim se manifestou:

— "De fato, o Botafogo não poderá mais aceitar Pereira Peixoto para os seus jogos, porquanto os seus erros no encontro de domingo foram gravíssimos. Ainda no primeiro tempo, Pereira Peixoto conduziu-se razoavelmente. No segundo período, porém "amarrou" o Botafogo, não permitindo que os nossos atacantes completassem as jogadas dentro da área tricolor. O mais grave, foi critério de Peixoto na marcação de penalties, deixando passar um hands de Norival que o próprio juiz acenou que não era falta. Ora o seu aceno negativo foi uma prova pública que viu a falta e não quiz marcar. Houve ainda um foul em Heleno, dentro da área que Peixoto declarou ao nosso jogador que aquele ele não marcaria, num jogo tão importante assim".

Analisando portanto essas falhas e outras menos visíveis mas que evidentemente prejudicaram o Botafogo, é que resolvemos colocar Pereira Peixoto à margem dos nossos jogos e bem assim comunicar nossa decisão à Federação Metropolitana".

Foram esses os esclarecimentos prestados à reportagem pelo desportista João Vaz, auxiliar do Departamento de Football do Botafogo.

ÚLTIMAS DE FORA

BELO HORIZONTE — Foi iniciada a construção da praça de sports de Ouro Fino.

S. PAULO — Ao que tudo indica, será realizado no dia 4 de outubro, quarta-feira próxima, no Rio de Janeiro, o prélio interestadual entre o São Paulo e o Fluminense. Esse encontro ainda tem relação com a disputa da olimpiada tricolor. Ao que apuramos, faltam apenas alguns detalhes para que o jogo seja realizado nesse dia no estádio do Fluminense. Por outro lado, o S. Paulo parece estar mais interessado em realizar uma temporada com o Cruzeiro em Porto Alegre.

S. PAULO — São os seguintes os prélios da próxima rodada do campeonato paulista de football: Palmeiras x Jabaquara — Comercial x S. P. R. — Ipiranga x Santos e Portuguesa Santista x Corintians.

O prélio principal, como facilmente se verifica, será o realizado entre o lider da tabela e o Jabaquara.

S. PAULO — Mais um fato vem reforçar a declaração de que Zezé Procópio não mais defenderá as cores do São Paulo. É que o tricolor paulista acaba de fazer uma tentadora proposta ao médio-direito Laxixa, cujo contrato com o Ipiranga está prestes a terminar.

S. PAULO — Os profissionais do São Paulo, pela vitória obtida sábado, frente ao S. P. R., foram gratificados com Cr$ 500,00. Idêntica quantia receberam os corintianos pelo triunfo frente à Portuguesa de Desportos.

A hora é imprópria

Disposto o Sr. Valenzuela a atender a todas as exigências da C. B. D. — Esportivamente, porém, desaconselhavel a ida do Brasil ao Chile

Tivemos ontem ocasião de demonstrar a inoportunidade da ida de um scratch nacional ao Chile, para disputar o Campeonato Extra Sulamericano de Football no qual já estão inscritos o Uruguai, a Argentina, o Perú e a Venezuela. Voltamos porém ao assunto, porque sabemos que a C. B. D. está vivamente interessada no certame, mormente depois que o Sr. Luiz Valenzuela, principal organizador do certame, mostrou-se inclinado a adiar o campeonato para que isso se efetive. E podemos ainda adiantar, firmados em informações dignas de crédito, embora extra-oficiais, que a C. B. D. tem como certa a permissão do C. N. D. para ir ao Chile. Está, assim, pelo menos em princípio, resolvido o assunto.

A hora é imprópria

Dissemos e repetimos que o momento é imprópria para a saida de uma equipe esportiva, notadamente de football profissional. Ademais, quando se sabe que o Brasil não poderá preparar em tempo, uma equipe capaz de defender eficientemente o prestigio do football brasileiro.

E parece-nos que somente esses exemplos chegam para condenar de inicio, a excursão que ora se projeta. Além disso, convem frisar que estamos empenhados em compromissos outros de ordem cívica aos quais o esporte nacional empresta valiosa colaboração.

Ressaltando-se ainda que o Brasil, representa, nesses compromissos todo o sentimento do continente sulamericano.

Por que, portanto, preocupar-nos com uma simples representação esportiva num torneio extra? — Quando a vitória chegar e ela está mais próxima do que nunca, teremos então infindaveis oportunidades de repetirmos aos nossos irmãos do Chile, o grande apreço e sincera amizade que por eles sempre sentimos. Agora, não. Fiquemos por aqui, empregando os lazeres do esforço de guerra, na execução dos programas esportivos internos, corroborando dessarte no enrijamento da juventude brasileira, da qual muito ainda será exigido enquanto durar a luta, e depois, nas tarefas ingentes da paz.

E dizendo tudo isso claramente ao Sr. Valenzuela, nós que o conhecemos da sua terra como um desportista de escol, temos a certeza que ele compreenderá a nossa situação. E afora isso, temos a esperança que a própria C. B. D. saiba agir no momento decisivo, apontando a inoportunidade da excursão ao Chile.

Atenderá todas as exigências

Sabe-se por outro lado que o Sr. Valenzuela atenderá a todas as exigências da C. B. D., alim de contar com a participação do Brasil, dilatando o início do certame para a data que convier à entidade nacional. Como se verifica é grande o empenho do Chile em contar com o Brasil no seu "torneio extra".

Deveria a C. B. D. aproveitar a oportunidade para se empenhar tambem no sentido de conseguir a realização no Brasil do próximo campeonato continental, pois desde 1922 que isso não sucede.

Os demais paises teem tido privilégios enquanto a C. B. D. é esquecida. Agora é o momento preciso para a entidade máxima defender os direitos e os interesses do football brasileiro.

América e Vasco jogariam sábado

E o match São Cristovão x Fluminense passaria para a tarde de domingo — O grêmio rubro inclinado a propor uma alteração na ordem dos jogos da 5.ª rodada — Ainda em estudos a medida

A situação atual do campeonato sofreu uma transformação sensivel. Contando com dois lideres e dois vice-lideres, a tabela do certame oficial apresenta, portanto, uma estrutura de singular expressão, tornando maior o interesse do público pelo desfecho dos próximos jogos.

O clássico América x Vasco, determinado para a rodada de domingo desperta vivo entusiasmo. E' que os vascainos colocarão em xeque a posição de ponteiros, pela primeira vez desde que o campeonato teve inicio, ao passo que o América tem o máximo empenho de repetir a grande façanha realizada diante do Fluminense.

Também figura com destaque, da 5.ª rodada do returno, o match São Cristovão x Fluminense, marcando para sábado, à noite, e no qual os tricolores se verão ameaçados pelo desejo de rehabilitação dos alvos.

O América dispõe-se a propor alteração

Surge agora, entretanto, a possibilidade de uma alteração na ordem dos jogos da 5.ª rodada. O América, ao que acabamos de apurar, está inclinado a propor aos seus co-irmãos e à Federação que o clássico com o Vasco passe para a noite de sábado e o prélio São Cristovão x Fluminense seja jogado na tarde de domingo.

Seria, assim, obedecido o critério de realizar aos sábados, à noite, o jogo principal de cada rodada.

O assunto ainda está em estudos por parte dos dirigentes rubros, que procurarão o acordo dos outros clubs para a citada proposta.

Depósito na F.M.F.

O Flamengo depositará, hoje, na F. M. F. a importância correspondente à multa que lhe foi imposta pelo Tribunal de Penas, recentemente, e dentro de vinte e quatro horas entrará com o recurso na Confederação Brasileira de Desportos contra a sentença que lhe foi aplicada por aquele órgão.

FLORIANÓPOLIS — Os resultados das regatas disputadas domingo foram os seguintes: 1.º lugar — Iate Club de Florianópolis; 2.º — Veleiros da ilha e em 3.º — Iate Club Itajaí.

Vários meses sem piscina

Como se explica a queda de produção da equipe do Fluminense — Alguns elementos fóra de forma — Brilhante o triunfo do Botafogo, no V Concurso Oficial

Depois de quatro anos de supremacia absoluta na aquática carioca, o Fluminense foi superado, domingo último pelo Botafogo. O triunfo dos nadadores da estrela solitária não pode sofrer a menor restrição: foi brilhante, por todos os titulos.

No entanto, é natural que se reconheça ter sido inesperada a vitória do Botafogo no V Concurso Oficial, pois que o Fluminense ainda contava com justo favoritismo. É que, pelos valores que possue, a representação tricolor poderia naturalmente confirmar os seus feitos anteriores.

Sem piscina

Não se pretende, absolutamente, desmerecer a vitória dos botafoguenses, visto como o resultado domingo foi produto de um trabalho dedicado e eficiente dos atuais dirigentes alvi-negros.

Todavia, de qualquer modo causou certa surpresa o desempenho da équipe do Fluminense. E, a um estudo mais detido, surgem os motivos do decréscimo na produção da turma aquática tricolor.

Por vários meses os nadadores do Fluminense estiveram privados de utilizar a piscina, em reformas intermináveis. Como medida de emergência, os "azes" tricolores passaram a treinar no Guanabara, havendo assim muitos que perderam a forma.

É de toda justiça, entretanto, salientar a dedicação e o trabalho incansavel de Cachimbão, o consagrado preparador dos campeões cariocas que apesar de todas as dificuldades, tudo fez para que a supremacia ostentada por quatro anos não fosse quebrada.

INDISCIPLINADOS

O juiz João Etzel citou sete elementos no clássico São Paulo x Palmeiras — Até Tim figura na lista

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O juiz João Etzel acusou de indisciplinados nada menos de sete jogadores que atuaram sob a sua direção no Clássico Palmeiras x São Paulo, disputado recentemente e que terminou com a expressiva vitória dos palmeirenses por 3 x 1.

Contagiando-se com a "temperatura" alta reinante no ambiente, vários jogadores desmandaram-se e foram citados pelo árbitro.

Os sete indisciplinados são: — Luizinho, Tim, Piolim, Oberdan, Og, Caxambú e Gengo.

Esses players, em vista da acusação do juiz, deverão sofrer punições por parte da Federação Paulista.

Fernandes quer ir acompanhado

A F. P. T. respondeu à C. B. D. dizendo que Procopio e Manoel Fernandes querem ir para a Argentina

Como noticiamos, para responder ao convite da Associação Argentina de Lawn-Tennis, a C. B. D. consultou a Federação Paulista sobre a possibilidade da ida de Alcides Procopio e Manoel Fernandes. Ontem a entidade bandeirante respondeu afirmativamente.

Quer ir acompanhado

Mas esclareceu que o tenista Manoel Fernandes condicionou a sua ida, a poder se fazer acompanhar de sua esposa, coisa que a C. B. D. ainda vai estudar.

Cogita tambem a C. B. D., de completar a equipe que disputará a "Copa Mitre", com a inclusão do tenista carioca Armando Vieira.

TURF

Serão hoje encerradas as inscrições para as próximas corridas

Encerrará hoje o Jockey Club as inscrições para as duas próximas corridas, de acordo com o projeto já elaborado e conhecido.

Dela fazem parte vinte e dois páreos, inclusive o grande prêmio "América do Sul", em 2.400 métros e a 2ª prova especial, em 1.400 metros, para potros adquiridos em leilão que não tenham ganho prêmio de 1º lugar, de Cr$ 50.000,00 ou mais, no país.

Alibi trabalhou suave

Alibi que na última apresentação não correspondeu, vai reaparecer domingo próximo, no "América do Sul", cuja distância muito lhe convém.

O defensor da jaqueta estrelada exercitou-se ontem suavemente na pista de grama, fazendo os últimos 1.600 em 100".

Grilo esperou-o na milha e embora largasse com vantagem, foi batido francamente, por mais de 3 corpos.

Um garoto que promete

Montados os pensionistas de Eldio Gusso, estreou sábado o aprendiz Otilio Reichel, que conta com cerca de duas vitórias no prado de Gandirotuba.

Otilio, que é um garotinho, agradou bastante pela direção dada a seus pilotados, havendo com Jerbá obtido um bom segundo. O pirralho tem boa posição na sela e toca direito, sem perder o controle, não sendo, ademais, tolo na partida.

Breve estará ganhando corridas.

O piloto de Corruxa

No "América do Sul", o nacional Corruxa não será pilotado pelo Reduzino Freitas, que vai dirigir Rommey, de cuja coudelaria é contratado.

Aquele pensionista de Feijó será montado por Salustiano Batista, que o tem guiado em trabalhos desde a semana última.

Corruxa, diga-se, está em ponto de bala.

O campo do "América do Sul"

Vai ficar bem mais numeroso que parece, o campo do "América do Sul".

Ao que se presume, confirmarão as inscrições os seguintes parelheiros:

Monterreal, Footprint, Alibi, Romney, Metódico, Corruxa, Fígaro-sú, Xingú, Winter Garden e Ark Royal.

Lord voltou a impressionar

Se há cavalo que agrade sempre em exercícios é o Lord, da apaixonada "turfwoman" senhora Inah de Moraes.

O companheiro de Spitfire aliva-se com muita disposição e sempre marca tempos ótimos, o que ainda ontem aconteceu.

E' pena que Lord não confirme em público os exercícios que faz, senão teriamos que vêr os cracks em apuros.

Mas tanto o cântaro vai à fonte...

Pela vitória de Bandoleira

Constituiu motivo de agrado, na reunião de sábado, a vitória da égua Bandoleira, na eliminatória.

A filha de Bucanero defende a jaqueta da distinta "turfwoman" Sra. Corina Mathias da Silva, que fez, assim, as pazes com o vencedor.

Em regozijo ao feito de sua pupila, a Sra. Corina ofereceu aos cronistas, logo após o páreo, uma taça de "champagne".

Dynazit terminou manco

Terminou apalpando bastante sábado, o cavalo Dynazit, que, não obstante, correu bem, obtendo o 5.º lugar.

O pensionista de Aurelio Olmos vai ser "empapelado" novamente e breve voltará a público.

Com "cracks" de tal natureza o proveito trata de lutar muito que lutar para conseguir mais vitóriazinhas.

Alem de correrem pouco são aleijados.

Criando um ambiente da mais ampla simpatia pública

As demonstrações de culinária e seus magnificos resultados — O que diz a respeito o Dr. Sá Lessa, Inspetor Geral de Iluminação

Dr. Francisco Sá Lessa, inspetor geral de Iluminação.

O principio da cooperação, que tem por base um elevado espírito de solidariedade humana, tem tido ultimamente uma expressão maior entre nós.

As dificuldades ocasionadas pela guerra fomentaram na compreensão do público a necessidade de economia de várias utilidades, às quais está ligada intimamente a vida da população.

No caso do gás, o racionamento imposto pelas dificuldades da aquisição e transporte de carvão tanto estrangeiro como nacional, foi facilmente aceito pelo público que prontamente atendeu aos apelos do governo e da Société Anonyme du Gás do Rio de Janeiro, e sem qualquer coação, passou a economizar o combustivel, de acordo com as medidas postas em prática.

Tornava-se necessária, entretanto, uma campanha educativa no sentido de orientar os consumidores quanto à melhor maneira de economizar o gás, sem prejuizo das suas necessidades e do seu conforto.

Através do rádio e da imprensa, divulgou a Société uma série de conselhos ao público e mui especialmente às donas de casa, com o fim de instruí-los quanto aos mais simples processos de utilizar o fogão e o aquecedor sem desperdicio do combustivel.

Mas, onde essa propaganda educativa mais se tem feito sentir é nas Demonstrações de Culinária, inauguradas há 12 anos e mantidas pela Société, à rua Marquês de Abrantes n. 3, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 659 e à rua Teixeira Soares n. 38, para ensinar o modo mais prático de usar os fogões a gás e para ministrar conhecimentos de arte culinária, de acordo com a moderna ciência dietética.

Em face da crise do combustivel, a que já nos referimos, o processo econômico da utilização do gás, ensinado durante as demonstrações de culinária constitui uma fórmula de cooperação da Société com o público, em favor dos próprios consumidores.

E foi para elucidar os leitores com relação aos fins dessa cooperação e seus resultados práticos, que procuramos ouvir a opinião do Dr. Sá Lessa, inspetor geral de Iluminação, que sabiamos, teve ocasião de visitar essas Demonstrações.

Atendendo, gentilmente, ao nosso pedido, S. S. assim se expressou:

— Realmente, tive oportunidade de visitar um desses cursos a convite do Sr. Alfred Hutt, gerente da Société.

Pioneira da campanha educativa a favor da economia do gás, os resultados colhidos pela Société têm sido magnificos.

Anulando completamente aquele ambiente desfavoravel, então existente, quando o consumo do gás era feito sem restrições por parte dos consumidores indiferentes a esse desperdicio, obteve a Société, com os seus ensinamentos, uma economia mensal de 2 milhões de metros cúbicos no consumo de gás.

Contribuiram para isso os conselhos dados sobre o manejo dos aparelhos, temperatura do forno intensidade da chama necessaria para cozinhar este ou aquele prato, etc.

Das referidas demonstrações tive uma ótima impressão, não só no que diz respeito ao seu aparelhamento, como tambem no que se refere à direção técnica do serviço e à dedicação das encarregadas de qualquer uma dessas demonstrações, escolhidas que são entre as mais aptas.

Assim, nos seus respectivos cursos, as donas de casa e as empregadas aprendem como se escolhem os alimentos, dentro das normas de um maior rendimento de vitaminas e calorias, e como se os deve reparar economizando gás.

Dessa forma, beneficia a Société o público, mantendo ao mesmo tempo um ambiente de simpatia entre a sua administração e os consumidores, o que tenho observado pelo sensivel declinio de reclamações.

Como representante do governo, tenho constatado essa colaboração com o público e com a administração do país, o que menciono no relatório que estou preparando sobre os serviços a meu cargo a ser entregue ao Sr. ministro da Viação."

As palavras do Dr. Francisco Sá Lessa fixam bem o valor da iniciativa da Société Anonyme du Gás.

As finalidades e os cursos das Demonstrações de Culinária

Ainda para melhor informarmos a população carioca sobre as finalidades das Demonstrações de Culinária da Société, ouvimos também a Sra. Cacilda T. Seabra, conhecida autoridade da Arte Culinária e inspetora desse importante serviço de tão grande interesse para o público.

Com a gentileza que a caracteriza disse-nos, então, a Sra. Cacilda Seabra:

— As demonstrações de Culinária da Société datam de abril de 1932, quando dei a minha primeira aula, na sede da rua Teixeira Soares, unicamente para empregadas, 12 alunas e em um só turno, à tarde.

No mês seguinte, fomos forçados a criar dois turnos, pela manhã e à tarde, tanto interesse despertou a iniciativa nas donas de casa. Um ano depois foram criadas mais duas salas de Demonstrações: na Agência da praça José de Alencar e na de Copacabana, já com frequência de donas de casa, entre as quais pessoas de destaque social.

Sra. Cacilda T. Seabra, inspetora das Demonstrações de Culinária

— E quantos são os cursos? — perguntamos.

— Nove, respondeu-nos a Sra. Cacilda, com seis e dez demonstrações, de acôrdo com os programas impressos distribuidos pela Société.

Há um grande interesse por esses cursos, podendo as alunas provar os doces que fizeram. Ensinamos, ainda, como se deve limpar o fogão e economizar o gás e os alimentos.

A prova do agrado público por essas demonstrações está na frequência, que atingiu em cada uma delas a 50 assistentes, havendo, na de Copacabana, turmas de 64, só empregadas. Mas, devo acentuar que é considerável o número de donas de casa, bem como o de noivas, assim como grande número de moças procedentes de diversos pontos do país, que aproveitam a estada nesta capital para assistirem às demonstrações de culinária.

Também temos dado demonstrações para colégios e às alunas do Instituto de Educação, e eu mesma já fui distinguida pelo "SAPS" para dar algumas aulas de culinária nessa grande organização oficial.

Não descuramos tambem, concluiu a Sra. Cacilda Seabra, da higiene da cozinha, não só quanto à limpeza e conservação dos acessórios, mas da própria empregada.

Enfim, senhor redator, tão compensadores são os resultados, que muitas senhoras, mesmo depois de concluidos os cursos, voltam a frequentá-los para adquirirem novos conhecimentos, já sendo grande o número de inscrições para dezembro.

E é dessa forma, prática e inteligente, que a Société Anonyme du Gás vem servindo aos seus consumidores, numa propaganda eficaz a favor da economia de gás, cooperando com o governo para que a crise de combustivel não afete os interesses imediatos da população carioca e reduzindo ao mínimo o gasto de carvão, matéria prima tão necessária às estradas de ferro, Companhias de navegação e às indústrias pesadas, das quais depende em grande parte o esforço de guerra do país.

LETRAS E ARTES

TEIMOSOS OS CANDIDATOS OU TEIMOSA A ACADEMIA?

Pereira da Silva, que fôra um espírito recatado e tranquilo, cuja poesia revela essa superior serenidade, não poderia imaginar fosse ter, na sua entremecida Academia, uma sucessão tão difícil. Duas eleições já transcorreram, sob a veemente disputa dos candidatos, sem lograr resultado. E pela terceira vez se abrem as inscrições, sentindo-se em tôrno dela a mesma animação anterior.

O segundo resultado foi quase que rigorosamente igual ao primeiro. Num como noutro, três poetas equivaleram-se nos sufrágios obtidos, sem atingir o mínimo necessário. Podem ser considerados fortes, e, por isso mesmo, com uma vitória muito problemática, em razão da inevitavel dispersão de votos. Na trindade, entretanto, quer em poética, quer em tendências gerais de espírito, se apresentavam três mentalidades diversas, para que uma delas se ajustasse à exigência do sabor da imortalidade. E, afora os três alguns outros, como o doutíssimo Basilio de Magalhães, figura de bastante mérito para dirimir o impasse, na qualidade de um quarto candidato digníssimo.

Na terceira rodada dessa vaga, não sabemos das disposições dos candidatos anteriores. Se voltarem à peleja, demonstrarão, com a sua insistência, um real desejo de pertencer à ilustre Companhia, num grande apreço pela instituição. Mas não será isso teimosia, ao ver [illegible]? Ou teimosia será a da Academia não [illegible] preferir nenhum entre os três, que, de fato, já lhe teem merecido boa parcela de sufrágios?

A vaga é de um grande poeta, e não deve a cadeira perder esse [illegible]. Fora dos quadros da poesia, onde se inscreveram tantos valores, nunca será justa uma solução. A obra de Pereira da Silva, de tão rara excelência artística, precisa perdurar no elogio e no culto do seu sucessor. Devotado admirador desse poeta, Osorio Dutra é o novo nome que se apresenta à vaga. Não esteve entre os concorrentes da primeira nem da segunda eleição. Vem agora desejoso de reivindicar a honra de suceder a Pereira da Silva. Também poeta, com uma larga obra literária publicada, desde "Terra bendita", de 1925, ao último de seus volumes, "Mundo sem alma", em que canta a tragédia do momento atual, e em páginas de outras, como "Terra da gente", que os irmãos Pongetti teem em últimas provas, o novo concorrente é um dos mais puros apaixonados da poesia e um dos artistas que melhor conhecem suas diferentes técnicas. Sem filiação a grupos ou escolas, suas preocupações literárias se sintetizam num só objetivo: atingir uma essência poética, cada vez maior — a essência sobre a forma, o que traduz sua potencialidade poética. Ligado ao corpo diplomático, o ministro Osorio Dutra tem como campo de ação a direção da Divisão de Cooperação Intelectual, do Itamaratí, e, no desempenho dessas funções, se tem esforçado por dar às nossas letras e artes o relevo que elas, de fato, merecem.

Mais um poeta de mérito na sucessão do grande poeta!

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: — A União Universitária de Estudantes iniciou ontem uma série de conferências no auditório do Ministério da Educação, falando o maestro Villa-Lobos sobre "a juventude no canto orfeônico" e devendo falar nas próximas segundas-feiras os senhores Paschoal Carlos Magno e Luiz Heitor.

Falam hoje: 1. O Sr. Jansen de Melo, sobre "o problema de qualidade dos dados bio-estatísticos", no edifício Holerite, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Estatística, às 17 horas; 2. O Sr. Canabarro Reichardt, sobre filosofia bergsoniana, na Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas; 3. O professor Floriano de Lemos, sobre "a questão social da tuberculose", no Instituto Brasileiro de Cultura (edifício do Liceu Literário Português), às 17 horas.

Falam amanhã: 1. O professor Morton Zabel, sobre escritores americanos, na Faculdade Nacional de Filosofia, às 17 horas; 2. o reverendo Joseph Vincent Ducatillon, sobre "A Política e Religião", na Faculdade de Filosofia, às 17,30 horas.

Continuam abertas as seguintes exposições: 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Eugenia Smythe, De Bona, Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli; 2. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Casas de Campo; 3. Na Galeria Askanasy, Van Rogger; 4. No Palace Hotel, Francisca de Azevedo Leão; 5. Na A. B. I., Nazareno Altavilla; 6. Na Galeria de Arte Clássica, Fotos de Guerra Duval.

CONTINUAM AVANÇANDO OS BRASILEIROS

Violento encontro com os alemães, sendo ligeiras as nossas baixas — O V Exército está descendo o vale do Pó, em marcha irresistivel, sôbre Bolonha — Progridem os aliados na região vital do desfiladeiro de Futa

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 25 (De David Brown, correspondente especial da Reuters) — As tropas brasileiras, no setor próximo da costa, efetuaram um pequeno avanço, em um encontro de certa violência, sofrendo ligeiras baixas. No centro, as tropas do V Exército se encontram agora a 20 quilômetros ao sul da grande rodovia Rimini-Bolonha, que passa através de Modena e Piacenza, antes de bifurcar-se para Milão e Genova. No setor do Adriático, as unidades do VIII Exército se encontram a quilômetro e meio do histórico rio Rubicon, conhecido com o nome de Uso. Depois de intensa luta nas rodovias, atalhos e montanhas, o V Exército se acha deti-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

As instalações moderníssimas e o primoroso cast da Radio Nacional

A homenagem prestada pela grande emissora ao coronel Costa Netto

Coronel Costa Netto, visto por Epstein.

Já noticiamos que a Rádio Nacional, no Dia do Rádio, prestou expressiva homenagem ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, de cujo acervo faz parte a grande emissora.

A Rádio Nacional irradiou então as seguintes palavras:

"Em nenhum outro período da sua existência, o Dia do Rádio que hoje se comemora, veio encontrar a radiofonia brasileira em fase de tanto esplendor, material, intelectual e artístico. Instrumento fundamental do progresso dos povos, na moderna era das conquistas máximas da civilização, força de incomensuraveis proporções nos mais avançados países do mundo, braço imenso que aniquila distâncias até então quase inacessiveis, e que faz com que o dia de hoje, o instante em que vivemos seja o mesmo em todas as latitudes da terra, sonho de infindaveis gerações que nos coube a glória e o gozo de concretizar, o rádio é, sem dúvida, a mais empolgante e formosa aventura da ciência humana!

Mais de três lustros decorreram, do momento em que se instalou no Brasil a primeira, pequenina, assustada e trêmula emissora de rádio... Era uma promessa, o prelúdio de uma vasta luta, que se estenderia pelas longinquas regiões do Brasil enorme, através de um céu quase virgem do silencioso e constante perpassar das ondas hertzianas. A conquista da distância, a sedução lenta, mas irresistivel de milhões de ouvidos, a descoberta incessante de valores para a nova arte que se oferecia, a inversão de capitais, a tremenda batalha pelo progresso técnico, são alguns capítulos de uma história que algum dia será narrada em tom glorioso e heróico.

Primeiros frutos da maravilhosa seara... 1940, 1941, 1942, 1943 e por fim, 1944! O rádio situou-se, no Brasil, definitivamente, como força indiscutivel de progresso, de união, de intercâmbio de pensamento e cultura, veículo informativo de primeira mão, divertimento predileto do público. A Rádio Nacional, no Dia do Rádio, que hoje se comemora, se sente orgulhosa de formar entre as vanguardeiras dessa miraculosa transição. Aqui, na acústica deste estúdio de onde falamos, no equipamento técnico que recebe a nossa voz e a repete para gigantescos transmis-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

"MENINO, PARA VER ISTO É QUE NÓS VIEMOS DE LONGE E ARRISCAMOS A VIDA NA FRANÇA E NA BÉLGICA!" — Essa frase que o correspondente de guerra ouviu é que serve de legenda à foto acima. De fato, a gravura, aparentemente, nada tem de anormal: três soldados, uma casa, algumas árvores e nada mais. Há, porém, uma grande significação nesse cenário de paz e tranquilidade: é que, atraz daquelas árvores, fica a Alemanha, cuja fronteira dois soldados norteamericanos atravessarão com mais alguns passos, documentando aquilo que os alemães jámais pensavam pudesse acontecer: que a guerra chegasse ao seu próprio solo. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

A NOITE — 3.ª-feira, 26/9/44 — N. 11.719

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os últimos prêmios de "carioca-reporter" couberam: sábado, a José Costa, que deu aviso de um homem que se atirou da barca "Quinta"; domingo, a Pedro Carneiro, que nos comunicou a explosão da granada em Marechal Hermes, em que morreram quatro menores, e ontem, a Elza Brandão, que nos deu comunicação da tentativa de morte, com tiros, na rua da América.

Podem vir receber os prêmios.

Cinco generais aliados condecorados pelo general Dutra

ROMA, 26 (INS) — Cinco generais aliados foram condecorados pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, durante uma cerimônia transcorrida no Quartel General das Forças Aliadas. Foram os seguintes os generais condecorados: Sir Maitland Wilson, o tenente-general James Gammel, chefe do Estado Maior, o general T. B. Larkin, comandante geral dos Serviços de Abastecimento, o major general L. W. Brooks, chefe delegado do Estado Maior e o major-general Daniel Nice, chefe ajudante do Estado Maior.

O BRASIL É NOSSO REAL ALIADO

Declarações de Benjamim Namm, ex-diretor da Comissão de Compras no Rio — Reafirmando as palavras de Caffery — O presidente Vargas é o protótipo do estadista forte

NOVA YORK, 26 (R.) — O Sr. Benjamin H. Namm, ex-diretor da Comissão de Compras dos Estados Unidos, no Brasil, declarou ontem, à reportagem da agência Reuters:

"Desejo endossar a recente declaração do embaixador Caffery no que diz respeito à contribuição do Brasil ao esforço de guerra aliado. Caffery procurou retificar, sem dúvida, a opinião segundo a qual a colaboração americano-brasileira não é plenamente apreciada, ou compreendida, e isso é para lamentar, pois, aí há de se desenvolver uma cooperação entre as Repúblicas do Hemisfério Ocidental, são os Estados Unidos e o Brasil, que devem abrir-lhe o caminho. Sem o auxílio do Brasil, com suas bases aéreas estratégicas e as nossas necessidades críticas em metais e minérios, o nosso país poderia ter perdido a guerra. E o Brasil não hesitou, a despeito do fato de que Hitler parecia estar ganhando a guerra, colocando suas preciosas bases aéreas do Nordeste ao nosso inteiro dispor. A rota de Natal a Dacar é agora bem conhecida como "o corredor da vitória" e sem ela, os nossos triunfos na Africa do Norte e na Europa poderiam ter sido consideravelmente retardados. Não sabe dúvida que o Brasil é nosso real aliado. Seus navios participaram no transporte de centenas de milhares de soldados e de milhões de toneladas de cargas, através das perigosas águas do Atlântico Sul. Sua força aérea — a já famosa F.A.B. — caçou impiedosamente os submarinos alemães, tendo posto a pique pelo menos 13 submersiveis inimigos.

A colaboração americano-brasileira desferiu o golpe final, derrotando mais de uma década de esforços do Eixo, que tentou fazer para introduzir as suas doutrinas no nosso grande e bom vizinho da América do Sul. Protótipo do estadista forte, o presidente Getulio Vargas firmemente resistiu à propaganda nazista e à pressão econômica, conservando o seu país ao nosso lado, na presente guerra ideológica.

Chegou a hora de pagar um tributo ao esplêndido esforço de sete anos que foi levada a cabo pela nossa missão diplomática no Brasil, sob a direção do embaixador Caffery. Desde o principio de sua atuação no Brasil, Caffery se mostrou capaz de manter e de completar asc relações mais estreitas e eficiente com o presidente Vargas. Ambos tinham o mais profundo respeito mútuo. Considerando os seus papéis respectivos — isto é, a conduta de suas tarefas com o objetivo de contribuir com a maior celeridade possivel para a derrota do Eixo ambos se mantiveram em completa harmonia. É de se lamentar que o esforço de guerra do Brasil tenha sido até agora tão pouco conhecido."

Morto outro general alemão

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A emissora alemã, transmitindo uma informação da DNB, anunciou que o general Wegener, comandante de um corpo de exército não identificado, "morreu como um herói nas nossas linhas avançadas da Frente Oriental".

A "V-2"

COM O 3.º EXÉRCITO, 26 (De Robert Richards, da U. P.) — Rumores chegados às nossas linhas descrevem a bomba-voadora número 2 (V-2) alemã como uma bomba-foguete de 18 metros de comprimento, 165 centimetros de diâmetro e pesa 14 toneladas, sendo movida por ar liquido e alcool.

Ainda se diz que depois de disparado o engenho este passa a ser dirigido por ondas hertzianas e que seu raio de ação, ao explodir, é de 2 quilômetros.

Abatidos os dois primeiros, os demais trataram de fugir

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (A. P.) — Pela primeira vez em toda a guerra, os caças da Luftwaffe tentaram enfrentar os "Typhoons" aliados armados de canhões-foguetes — com resultados inteiramente desfavoraveis.

Assim, uma formação de 25 caças nazistas abateu-se sobre cinco "Typhoons", mas depois que os seus dois primeiros aparelhos foram abatidos os demais trataram de fugir, evitando a destruição.

Pediram auxílio armado à Alemanha em 1940

Presos o ex-primeiro ministro e o ex-chanceler rumenos

ZURICH, 26 (R.) — A agência nazista "Transocean" anuncia que foram presos o ex-primeiro ministro da Rumânia, Ion Girocurtu, e o ex-ministro do Exterior, Mikail Mainolescu, responsaveis pela solicitação à Alemanha de enviar tropas à Rumânia em 1940 e pela cessão à Hungria da Transylvania, pelo protocolo de Viana, de que foram signatários.

Acrescenta a "Transocean" que Girocurtu é um dos homens mais ricos da Rumânia e presidente do Consórcio de Minas de Mica e de Ouro.

SEGUIU PARA O SUL O GENERAL SOUZA DOCA — Pelo avião da carreira do "Cruzeiro do Sul" seguiu ontem para Porto Alegre, em viagem de inspeção militar, o general Emilio Fernandes de Souza Docca. A gravura fixa o momento do embarque, vendo-se o general Souza Docca, sua Exma. senhora e seu ajudante de ordens, tenente Jacyr Fernandes.

Em visita aos Armazens Frigoríficos

OS ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA ESCOLA DE INTENDÊNCIA

Os alunos do curso de formação de oficiais da Escola de Intendência do Exército atualmente sob o comando do coronel Alcebíades Ribeiro dos Santos fizeram sua costumeiras visita anual às instalações dos Armazens Frigoríficos das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional como complemento indispensavel ao ensino de "Higiene geral", a cargo do professor coronel Dr. Octavio de Souza. A turma que era composta de 97 alunos, percorreu demoradamente o vasto edifício do Cáis do Porto, tendo o professor Octavio de Souza, com a cooperação dos técnicos da empresa ministrado proveitosa aula.

A gravura reproduz foto ali colhida.

Carol no trono da Rumânia

NOVA YORK, 26 (R.) — O correspondente do "New York Times" na cidade de México informa "possibilidade da volta do ex-rei Carol ao trono da Rumânia", possibilidade essa que estaria sendo discutida nos circulos diplomáticos, em resultado de conferências que se teriam verificado entre o antigo soberano rumeno e o embaixador russo no México, Sr. Qumansky.

Modificados os horários dos bondes expressos

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Afim de, consoante, informa, facilitar o tráfego dos bondes expressos da zona sul, a Light, resolveu suprimir os bondes expressos para Praia Vermelha e General Osório, adotando, outrossim, para os demais linhas o seguinte horário:

Jardim Leblon: 17,02; 17,52; 18,42. Gávea: 17,07; 17,57 e 18,47; Leme: 17,11, 18,01 e 18,51. Ipanema-T. N.: 17,20, 18,10 e 19,00. Ipanema, A. P.: 17,35 e 18,47.

Esses carros partem do refúgio de Evaristo da Veiga.

Da zona norte

Nessa zona tambem houve modificações no horário, que passa a ser o seguinte: Penha: 17,05, 17,5 e 18,15. Ramos: 17,20, 18,10 e 19,00. Piedade: 17,08, 17,58 e 18,58. Engenho de Dentro: 17,17 e 18,27. V. Isabel-Eng. Novo: 17,20 e 18,30. Cascadura: 17,38 e 18,26. Foram, assim, suprimidas viagens bem como a Muda não tem mais bonde expresso.

Adiada a entrega solene dos donativos dos trabalhadores ao Corpo Expedicionário

Continua intenso o movimento de simpatia das classes trabalhistas para com os nossos bravos irmãos, que combatem nas fileiras do Corpo Expedicionário Brasileiro, e já teem demonstrado, nos campos da Europa, o valor de sua coragem e de sua preparação técnico-militar.

Desde os primeiros dias, quando foi noticiada a formação do Corpo Expedicionário, o nosso homem de trabalho, interpretando a afinidade profunda que há entre aquele que, fora do território, defende a honra nacional, e aquele que, dentro das fronteiras, põe mão à ferramenta no campo, na fábrica, na oficina, para construir a grandeza da Pátria—manifestou o melhor de sua solidariedade ao soldado do Brasil.

Obedecendo a esse impulso generoso, os trabalhadores fizeram, por intermédio das entidades sindicais, valiosos donativos aos expedicionários. Vai a mais de cem mil cruzeiros o valor dos diversos donativos já consignados.

O ministro do Trabalho, desejando proporcionar ao homem da oficina e ao homem das armas uma oportunidade de reiterarem sua reciproca simpatia, determinou que aqueles donativos fossem entregues solenemente a um representante do Exército. Para isso foi designado pelo general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o general Souza Docca, diretor da Intendência do Exército. Havia já sido designado para essa tocante cerimônia, que se realizará no Palácio do Trabalho, o próximo dia 27. Entretanto, motivos ocorreram, que determinaram o adiamento para meados de outubro, em dia que será com antecedência anunciado, aquela festividade militar-trabalhista.

FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS

Audiência do Papa aos generais brasileiros

ROMA, Setembro (Do enviado especial da Agência Nacional) — Ao atravessarem a Itália, os oficiais e soldados das Nações Unidas encontram muitas facilidades para chegar até o Papa Pio XII.

Diariamente Sua Santidade recebe em audiências coletivas a todos os militares que se acham em Roma. Muito antes da hora marcada para essas audiências, já o corredor que conduz à Capela Sixtina acha-se cheio de soldados e oficiais de pequena graduação e mais afastados recantos da terra. O Pontífice, que fala várias línguas, dirige-lhes a palavra, muitas vezes na própria língua desses soldados.

No dia 1.º de setembro do corrente ano foram recebidos em audiência privada por Pio XII os generais brasileiros Boanerges Lopes de Souza, Washington Vaz de Mello, Francisco de Paula Cidade, e Waldemiro Gomes Ferreira, todos do Supremo Conselho de Justiça Militar, que funciona junto ao quartel general das Forças Expedicionárias, do nosso país, bem como o primeiro tenente Teberê Garcineo Fernandes de Sá, secretário do mesmo Conselho. Foi um encontro muito cordial e muito honroso para o nosso país e dos nossos generais com o chefe da Igreja Católica.

Sua Santidade, apesar de seus muitos afazeres, prolongou a audiência, procurando informar-se de pessoas e coisas do Brasil, ao qual dedica afeição especial. A um general que discretamente olhava para o mostrador de seu relógio de pulso, o Papa, sem interromper o diálogo, que mantinha com outro membro do Conselho, fez um sinal de que se apressasse.

Por fim, deu a benção apostólica ao Brasil, ao seu presidente, ao arcebispo do Rio de Janeiro, a todos os membros do Conselho Supremo de Justiça Militar e a suas famílias.

Ao retirarem-se os generais brasileiros, Sua Santidade ofereceu um rosário a cada um.

1.300 bombardeiros atacaram a Alemanha

LONDRES, 26 (U. P.) — 1.300 bombardeiros aliados atacaram pesadamente as cidades industriais e centros de abastecimentos de Francfort, Coblenz e Ludwigshaven, dos quais afluem os abastecimentos nazistas para a Linha Siegfried.

Papel de carta para os combatentes brasileiros

VITORIA, 26 (Press-Parga) — As alunas do Ginásio N. Senhora Auxiliadora desta capital vêm de iniciar a "Campanha do papel para o combatente", destinada a angariar papéis de carta e envelopes para os soldados expedicionários brasileiros.

Ontem, a diretoria daquela campanha fez entrega ao Núcleo Estadual da Legião Brasileira de Assistência de 4.263 envelopes, 1.748 papéis de cartas, 18 carteiras para correspondência aérea e 134 blocos para cartas.

Afundados 5 navios inimigos no Egeu

ROMA, 26 (A. P.) — No decorrer do dia de domingo e segunda-feira últimos, as belonaves inglesas "Terpsychore" e "Termagant" atacaram e destruiram um comboio de cinco unidades inimigas assinaladas ao largo de Escarpanto, no Egeu.

Em pleno território alemão

Soldados norteamericanos inspecionam os escombros da primeira casa destruida pelo avanço aliado em solo germânico, nas proximidades da Linha Siegfried (Foto do serviço especial para A NOITE)